ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 2 DE NOVEMBRO DE 1955 — N. 8.376

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

JUSCELINO INICIA A AÇÃO DE GOVÊRNO

Não mais cuidará de política

O sr. Juscelino Kubitschek promoveu, ontem, das 10 às 18 horas, em Petrópolis, a reunião de um grupo de economistas e técnicos para a discussão ampla de problemas econômicos e financeiros atuais, bem como a organização de "Grupos de Trabalho" ou a solicitação da colaboração individual para o estudo de problemas específicos.

— Essa reunião — disse o Presidente eleito da República ao seu término — se repetirá, com êsses e outros técnicos, muitas vezes antes do dia 1.º de fevereiro de 1956, pois é indispensável que, ao tomar posse, já leve eu perfeitamente esquematizada a minha administração, de vez que não haverá um minuto a perder na obra de recuperação nacional que me proponho levar a têrmo.

OS TÉCNICOS

Realizada a portas fechadas, a reunião contou com a presença dos srs. Lucas Lopes, Roberto Campos, Israel Pinheiro, Renato Fejo, Carlos Berenhauser, Artur Levy, Regis Bittencourt, Jorge Serpa, Amaro Lanari Jr., Glycon de Paiva, Luis Simões Lopes, Derek Parker, Celso Rocha Miranda, Guilherme Arinos, Silvio Guedes e João Carlos Vital. Convidados, não compareceram por estarem em viagem na Europa, os srs. Maurício Joppert da Silva e Edmundo Macedo Soares e Silva.

ENTREVISTA

Em seguida à reunião, o sr. Juscelino Kubitschek concedeu uma entrevista coletiva sôbre os pontos nela debatidos, e que partiram de um comentário geral sôbre as "Diretrizes do Plano Nacional do Desenvolvimento", com a qual o Presidente eleito fêz a sua campanha eleitoral.

O PETRÓLEO

Iniciou o sr. Juscelino Kubitschek transmitindo a informação do sr. Arthur Levy, presidente da Petrobrás, de que, dentro de quatro meses será concluído o estudo da delimitação do campo petrolífero de Nova Olinda, representando isso um grande passo no caminho da exploração do petróleo nacional.

— Quanto aos equipamentos — acrescentou — já estão sendo estudados os meios de importá-los em número bastante, valendo acrescentar que a indústria nacional — por intermédio da Mannesman e outras emprêsas — poderá fornecer uma boa parte dos equipamentos necessários.

ASFALTO

Declarou, também, o Presidente eleito (ainda de acôrdo com o relatório do sr. Arthur Levy) que, ainda em 1956, estará a Refinaria de Cubatão produzindo asfalto bastante para suprir as necessidades do mercado nacional.

— Assim que se confirme êsse prognóstico, cobrirei de asfalto as estradas brasileiras, desde o Rio G. do Sul até o Norte do país.

CARROS NACIONAIS

Um repórter perguntou se, por essas estradas, correriam carros abastecidos com gasolina nacional.

— Gasolina nacional — respondeu com entusiasmo o sr Kubitschek — em carros nacionais, pois figura no "Plano Nacional de Desenvolvimento" o fabrico anual de 50 mil automóveis e 50 mil caminhões.

CAPITAIS ESTRANGEIROS

Quanto aos capitais estrangeiros no Brasil, informou o sr. Juscelino Kubitschek que pretende trazê-los através da transplantação de indústrias americanas e européias para o nosso país e a sua localização em zonas pré-determinadas, estando sua atenção, nêsse sentido, voltada especialmente para o aproveitamento da energia de Paulo Afonso.

ENERGIA

— No setor da energia — acentuou o Presidente eleito — já anunciei exaustivamente o meu propósito de elevar a produção anual de 3 milhões para 5 milhões de KW, no aproveitamento dos recursos termo e hidro-elétricos, para que a Nação possa entrar no ritmo de produção que lhe está destinado.

A VIAGEM

Perguntado sôbre se pretende efetuar qualquer viagem agora, respondeu o sr. Juscelino Kubitschek que só o fará após a sua diplomação, devendo, então, ir à Europa e aos Estados Unidos, quando promoverá contatos relativos ao seu programa de govêrno.

— Como a apuração do pleito foi encerrada em outubro, tudo faz crer que a Justiça Eleitoral use o mês de novembro para a apreciação de todos os recursos decorrentes do pleito. De modo que na primeira quinzena de dezembro já deverei eu estar diplomado pelo Tribunal Superior Eleitoral.

VIAGENS PELO BRASIL

Anunciou, todavia, que, no período que o separa da diplomação, continuará a fazer viagens por todo o país, estando de imediato marcada a sua visita, na próxima segunda-feira, a Santa Catarina.

— Essas viagens, devo acrescentar, prosseguirão por todo o meu Govêrno,

(Conclui na 10.ª pág.)

O sr. Juscelino Kubitschek, quando concedia sua entrevista sôbre a primeira reunião de técnicos e economistas, preparatória da execução de seu programa de govêrno

SEGREDOS À JUSTIÇA: MAURELL

— Muitas das revelações do inquérito — disse ontem ao DIARIO CARIOCA o general Maurell Filho, ao fim de sua entrevista — são segrêdos de Justiça e só por esta poderão ser divulgadas. Do meu relatório à Justiça, no entanto, constarão minuciosamente tôdas as investigações realizadas, com a citação das pessoas que, de qualquer modo, tenham figurado no inquérito policial-militar.

A declaração do general Maurell resulta de ter êle, no seu comunicado final à Imprensa, guardado reserva sôbre vários quesitos referentes à exceção e à divulgação da "Carta Brandi", evitando, por outro lado, comentar as atividades exercidas no episódio por pessoas como o coronel Adil de Oliveira, o coronel Menezes Côrtes e outras.

O COMUNICADO

Do longo comunicado do general Maurell Filho, (texto na segunda página), ressalta, desde logo, a ratificação do comunicado anterior, que afirmava a falsidade da carta e dos fatos nela contidos. Quanto aos responsáveis, no entanto, o general as resume nos dois executantes da carta, Cordero e Malfussi, acreditando terem sido ludibriadas "algumas das pessoas que se utilizaram, para fins de natureza política", da manobra dos falsários.

"Tal convicção — ressalva o encarregado do inquérito — não invalidará por certo o julgamento da Justiça Togada, a cuja sabedoria e juízo final submeto tôdas as provas indiciais, testemunhais e documentárias que instruem os autos do inquérito a meu cargo".

A QUEM INTERESSA

Quanto ao motivo pelo qual os dois argentinos falsificaram a carta, crê o general ter sido o dinheiro, embora não possa precisar qual a fonte a que recorreriam êles para conseguir compensações financeiras pelo seu trabalho.

OS INOCENTES

Ainda a dar destaque à omissão dos nomes dos coronéis Adil e Côrtes, além de outros, há o fato de ter o general Maurell em seu comunicado afirmado expressa e categòricamente a inocência de Clementino Fortz, Antônio Jesus Brandi e Ignácio Pinedo, assim como, implicitamente, de Danilo Fittipaldi. Aos outros, porém, o general fêz apenas rápidas alusões, dando sempre respostas vagas quando lhe eram dirigidas perguntas neste sentido.

O CORONEL ADIL

Sôbre o coronel João Adil de Oliveira, por exemplo, foram feitas as seguintes perguntas e obtidas as seguintes respostas do general Maurell Filho:

— É verdade que o coronel Adil dera passe livre a Malfussi para viajar em aviões da FAB?

— Nada posso informar a respeito.

— O coronel Adil apresentou ao senhor o Malfussi como assessor nas investigações?

— Como assessor, não. Como informante.

— Mas informante idôneo?

— A pessoa idônea, no caso, era o coronel Adil.

— Qual a posição do coronel Adil no inquérito?

— Nada tenho a declarar a respeito.

— Mas, no inquérito, o senhor sugere alguma punição?

— Não sugiro nada.

— Quando Carlos Lacerda lhe entregou a carta, disse-lhe quem a fornecera?

— Não. Ele tinha assumido com

(Conclui na 10.ª pág.)

Lacerda

Quanto ao sr. Carlos Lacerda, êsses foram os quesitos submetidos ao general Maurll:

— Carlos Lacerda entregou-lhe a carta antes ou depois de publicá-la?

— Depois.

— Considera então, o general, precipitada essa atitude do diretor da "Tribuna da Imprensa"?

— Prefiro nada dizer sôbre isso.

— A que pena está sujeito Carlos Lacerda por haver divulgado a carta?

— Não sei. Não sou togado.

RELATÓRIO FINAL

O general Maurell Filho, cercado de microfones, responde às perguntas da imprensa que mobilizou, ontem, para a leitura do seu relatório final sôbre o inquérito "Brandi"

Juarez vem com um manifesto pró-batalha judicial

O general Juarez Távora, esperado no Rio hoje ou amanhã, deverá dar à publicidade imediatamente ao seu manifesto político, de análise e interpretação dos resultados das eleições de 3 de outubro, da qual saiu derrotado como candidato à Presidência da República.

O sr. Milton Campos, consultado sôbre a redação do documento, deverá subscrevê-lo igualmente na quali-

(Conclui na 10.ª pág.)

A MÁQUINA DA FALSIFICAÇÃO

A máquina de escrever usada por Cordero, pela qual se comprova que — de acôrdo com o que afirmamos desde o início, contra as alegações e contestações dos nossos confrades responsáveis pela divulgação da carta falsa — o seu teclado é de língua portuguesa

Banco Comercial de Minas Gerais S. A.

Aberto o dia todo

2,5% NA ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS COM ASSISTÊNCIA JURÍDICA GRATUITA

RUA 1.º DE MARÇO, 15

Fone: 23-2414

O TEMPO

TEMPO: Instável, com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA: Em declínio.
VENTOS: De Sueste a Nordeste, com rajadas frescas.
MÁXIMA: 30,6.
MÍNIMA: 21,1.

Canrobert foi sepultado com as maiores honras

Todos os Ministros de Estado e mais generais, almirantes e brigadeiros presentes no Rio, senadores, deputados, Ministros do Supremo Tribunal, o ex-presidente Eurico Dutra, o representante do Presidente da República, centenas de oficiais superiores das três armas e milhares de amigos e admiradores do falecido general Canrobert Pereira da Costa acompanharam ontem seu enterro, saindo o féretro do Clube Militar cêrca das 16,30 horas.

Formou-se, sob a chuva, extenso cortejo de automóveis, que interrompeu o trânsito nas Avenidas Presidente Vargas, Rodrigues Alves e Brasil, na direção do Cemitério de São Francisco Xavier, na ponta do Cajú, onde foi enterrado o Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas.

ÚLTIMAS HOMENAGENS

Durante tôda a noite de anteontem e o dia de ontem, o corpo foi velado no Clube Militar, pelos amigos e companheiros de farda do extinto. Pela manhã, o Presidente da República lá estêve para visitar o corpo.

À tarde, nas ruas vizinhas ao Clube carros de transporte da Polícia do Exército recolhiam as coroas que, aos milhares, foram enviadas por autoridades, associações de classes e companheiros e amigos do antigo Ministro da Guerra.

A SAÍDA DO CLUBE

Cêrca das 16 horas o caixão funerário contendo os restos mortais do general Canrobert começou a ser retirado do salão do 3.º andar do Clube, descendo pelas escadarias para o saguão. Precediam o cortejo o marechal Dutra, o brigadeiro Eduardo Gomes, o sr. Carlos Luz, presidente da Câmara, o sr. Nereu Ramos, presidente do Senado, o ministro da Viação, sr. Marcondes Ferraz, o sr. Raul Fernandes, ministro do Exterior, e outras autoridades, além de pessôas da família do extinto. Amparada por amigas, a viúva do general Canrobert atravessou o cortejo, dirigindo-se para o carro em que acompanhou até o cemitério o cortejo fúnebre

O ENTÊRRO

Antes de descer ao túmulo, no cemitério de S. Francisco Xavier (escolhido pelo general, antes da sua morte, por ter sido ali enterrado seu filho) o corpo do general Canrobert, foram-lhe prestadas as honras militares de estilo. Diversos oradores prestaram-lhe em nome da sua classe e dos meios políticos as últimas homenagens.

O primeiro discurso foi do general Lott, ministro da Guerra, seguindo-se os dos representantes da Marinha, da Aeronáutica, do Clube Naval, do Clube da Aeronáutica, de um oficial reformado, do coronel Mamede, intérprete dos oficiais do Exército, e do sr. Prudente de Morais, neto, presidente da seção carioca do PR, que lançara há alguns meses a candidatura do general à Presidência da República.

Discursos

Dos discursos, alguns de teor político, damos um apanhado em outro local.

Honras de Ministro de Estado

O Presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra, conferindo ao General de Exército Canrobert Pereira da Costa, as honras de Ministro de Estado.

Tem a seguinte redação o ato presidencial:

"Considerando que o General de Exército Canrobert Pereira da Costa, hoje falecido, nesta capital, exerceu durante mais de quatro anos o cargo de Ministro de Estado de Negócios da Guerra;

Considerando que nesse cargo e outros altos postos de administração, prestou assinalados serviços ao Exército e à Nação; e

considerando que na data do seu falecimento exercia o cargo de Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas.

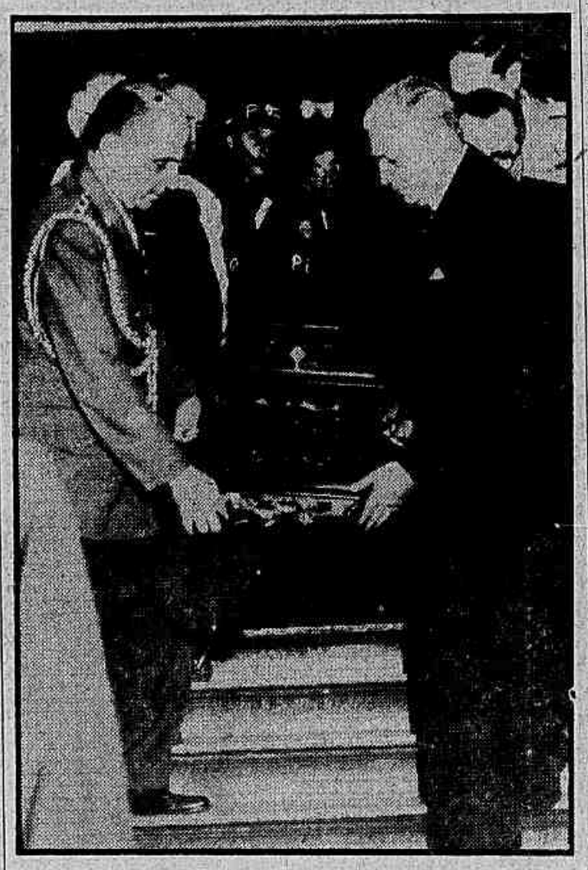
Resolve

Art. 1.º — São concedidas ao General de Exército Canrobert Pereira da Costa, por ocasião de seus funerais, as honras e prerrogativas de Ministro de Estado.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1955, 134.º da Independência e 57.º da República".

ENTÊRRO DE CANROBERT



O Presidente da Câmara dos Deputados, sr. Carlos Luz, e o coronel José Canavarro, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, seguram as alças da urna funerária do general Canrobert Pereira da Costa, à saída do Clube Militar rumo ao Cemitério de São Francisco Xavier, onde foi sepultado o ex-Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

★ O inquérito e seus limites ★

Há muito tempo não víamos um documento manipulado por mãos militares (discursos, conferências, entrevistas) porejando tanta inteligência e sensatez como o relatório sôbre as pesquisas feitas em tôrno do chamado *"documento Brandi"*. O autor dêsse trabalho, general Emílio Maurell Filho, soube conduzir suas operações de tal jeito que sempre colocou os pontos mais fracos da linha inimiga debaixo do fogo de suas concentrações mais poderosas e assim logrou ganhar os detalhes que lhe dariam a vitória no conjunto.

Em primeiro lugar, Maurell definiu exatamente os seus objetivos, limitou as operações em vista, preparando dêsse modo o público a receber suas conclusões como definitivas. Essa limitação poderá não satisfazer aos antropófagos ansiosos por alargar cada vez mais o escândalo, multiplicando suas vítimas inevitáveis. Com essa atitude o inquiridor evitou, de entrada, equívocos e mal-entendidos, não sòmente dentro de sua classe como também com certos oficiais da Aeronáutica e da Marinha. Ainda mais, circunscrevendo os seus objetivos, Maurell, sem maiores compromissos, esgotou os seus assuntos, concentrando assim suas severidades em dois patifes estrangeiros habituados aos crimes de extorsão e falsificação que poderão ser justamente punidos sem emocionar ninguém.

Se Maurell, entretanto, quisesse ir adiante do próprio crime de falsidade, teria de embrenhar-se na descoberta dos mandantes ou dos interessados na miserável calúnia. Todos os elementos para semelhante aventura estão no inquérito, mas nenhum obriga o Govêrno, o Ministério da Guerra e o próprio Exército a tomar partido no caso, alargando um cruel desentendimento na sociedade brasileira, que poderia tomar as proporções de luta e paixão do julgamento do capitão Dreyfus na França. Basta citar um pequenissimo detalhe do relatório Maurell, isto é, o que precisa quem e quando entregou a "carta" ao sr Carlos Lacerda, fermentando suposições e detalhes, pois a carta, mal saiu da oficina do falsário, logo foi entregue ao deputado carioca na sua própria residência da Rua Toneleros, com a tinta ainda fresca de sua elaboração. O general Maurell consignou o fato, mas não o apoiou com malícia ou azedume.

Temos, pois, que o sr. Ministro da Guerra incumbiu o sr. general Maurell de pesquisar em tôrno de um documento suspeitíssimo. Êsse é o fato de certo modo acomodado, pois apenas atingiu os dois argentinos criminosos comuns. Além disso, a confusão entraria em cena, começaria a zona das intrigas, mesquinharias e infâmias da política. Pois já não houve um deputado reconhecidamente tralhão e leviano para estabelecer, de saída, que o verdadeiro interessado na enorme sujeira era a própria vítima de tal infâmia?

Maurell segurou pela gola os dois gringos falsificadores. Não foi mais adiante porque não lhe convinha — e o que é mais célebre — não conviria ao homem digno e sereno que é o sr. João Goulart, sabedor de que ainda não se inventou um processo de perfeita recuperação moral dos latidos e das dentadas que a cachorrada da calúnia distribui aos homens decentes, para vingar-se de suas virtudes.

Não vá o leitor entender que, nessa ordem de idéias, somos por se ocultar injúrias, infâmias e violências em benefício do sossêgo público. Nada disso. O que somos é portadores de uma velha experiência política, que sopesa o que vale a pena apurar e o que mais convém relegar para o caixão do lixo. Os dois gringos falsários devem ser rigorosamente punidos. Os políticos e jornalistas, que provàvelmente acabariam por ser surpreendidos com a mão na massa, ficarão em colóquio com as próprias consciências, ouvindo os ecos de uma condenação nacional que não falhará de incidir sôbre os fautores de violências e injustiças.

J. E. DE MACEDO SOARES

O relatório de Maurell à imprensa: têxto

"Pela segunda vez venho a público prestar contas das minhas atividades ligadas ao Inquérito Policial-Militar, a que deu motivo a "Carta Brandi". E ao fazê-lo, desejo acentuar — para evitar que persistam as falsas interpretações e até mesmo algumas aleivosas insinuações — que a missão por mim recebida se restringe aos seguintes itens:

1.º — Apuração da **autênticidade** ou **falsidade** da carta atribuída ao ex-deputado provincial argentina, Antônio Jesus Brandi;

2.º — Apuração da **veracidade ou não** dos fatos aludidos no referido documento, **nos limites de tempo por êste compreendidos;**

3.º — Identificar e entregar à Justiça os **autores diretos e indiretos** do delito (ou dos delitos) e, bem assim, determinar os possíveis móveis do crime (ou crimes).

"Feito êsse indispensável esclarecimento, passo a expôr o assunto que faz objeto do presente comunicado.

RATIFICAR A FALSIDADE

1.º — Ratificação da declaração sôbre a falsidade da "Carta Brandi".

"Ao chegar ao término das investigações a meu cargo, relativas à "Carta Brandi", só tenho motivos para ratificar o que afirmei por ocasião do meu primeiro comunicado à imprensa, isto é: **não só a carta é incontestàvelmente falsa em sua assinatura, em sua grafia e na sua forma, como, ainda, os fatos dela constantes mais ainda se distanciam da verdade.**

"E essa convicção é alicerçada não só pelos têrmos das confissões dos **autores diretos** da falsificação, como ainda pelas exuberantes provas testemunhais e documentárias que enriquecem o processo.

OS AUTORES

2.º — A autoria da falsificação:

"Dando Graças à Deus por me haver iluminado a pista certa que me conduziu à apuração de tôda a verdade, posso assegurar que os autores do monstruoso delito da falsificação do documento em aprêço, são os indivíduos de nacionalidade argentina, Alberto Jorge Mestre Cordero e Fernando Francisco Malfussi.

MAUS ANTECEDENTES

"De resto, a vida pregressa de ambos se ajusta perfeitamente ao crime que praticaram, com tôda frieza e incrível audácia. Mestre Cordero, além de egresso da Justiça portenha, responde, pelo menos, a dois processos em nosso país: um de expulsão por entrada e permanência irregular no Brasil e outro por crime de estelionato e defraudações várias. Malfussi, por outro lado, é bastante conhecido no Brasil e na Argentina como vadio contumaz e cínico vigarista.

ESTÍMULO DOS BOATEIROS

3.º — Os móveis do crime.

"Estimulados pela insistência e notória avidez com que certos grupos ligados à política partidária e à certos órgãos da imprensa, procuravam obter informes capazes de confirmar e, se possível, caracterizar os boatos, de há muito circulantes, sôbre contrabando de armas na fronteira com a Argentina, além de outros relativos a apregoadas atividades de pessoas ligadas ao Govêrno Vargas junto a Perón e seus adeptos, Cordero e Malfussi, cuja identidade de propósitos crescia dia a dia, resolveram tirar partido da situação, que atingiu o seu clímax nos últimos meses que antecederam os comícios eleitorais de 3 de outubro último.

OBJETIVO: DINHEIRO

"Acresce que a precaríssima situação financeira de ambos, os arrastava, cada dia, irremediàvelmente, à fome e ao desabrigo, já que os expedientes e vigarices de que vinham lançando mão sistemàticamente, não mais encontravam novas vítimas. E êsse fato veio reforçar os estímulos alheios e certamente acelerar a tomada de uma decisão que julgaram salvadora: – qual a de falsificar um documento capaz de provocar grande repercussão nos meios políticos e jornalísticos interessados, além de reforçar a confiança junto a certos pessoas influentes, tudo com vistas à obtenção de vantagens futuras.

CORDERO E F. A.

"Para Malfussi, êsse objetivo talvez bastasse para satisfazer à sua gula; mas para Cordero, muito mais inteligente, astuto e calculista, havia algo muito mais importante a ser alcançado, embora não externasse êsse seu intento, nem mesmo ao parceiro Malfussi: era imperativo para êle comprometer, de algum modo, o advogado dr. Fortunato Azulay, perante os grupos políticos acima referidos e certos órgãos da imprensa, de forma a poder eliminar futuramente as provas documentárias que o referido advogado possuía, em seu escritório, contra êle Cordero, por crime de estelionato e defraudações, e o que certamente não tardaria a levá-lo ao cárcere.

ALUSÕES A DINHEIRO

"Embora fingindo, de início, desinteressar por vantagens monetárias, as posteriores referências feitas por Cordero ao desembôlso de 80.000 pesos argentinos (carta a olrmão Júlio) pela aquisição de um dos documentos forjados e depois a alusão que fêz a Carlos Lacerda sôbre uma suposta proposta do sr. Emílio Salzano, no valor de um milhão de cruzeiros, pela carta atribuída ao sr. João Goulart, parecem definir as intenções ocultas dos falsários, no futuro . . .

OS MANDANTES

4.º — Da iniciativa na prática do delito.

"Pelos resultados das investigações procedidas, corroborados pelos termos das confissões de Cordero e Malfussi, além de outras numerosas provas testemunhais e documentárias, o delito foi praticado por iniciativa dos seus autores, não nos parecendo que haja no processo, salvo melhor juízo, qualquer indicação da participação de terceiros, na qualidade de **mandantes do crime.** Em outras palavras: não há provas de haver alguma pessoa ordenado ou solicitado especificamente a feitura da carta.

OS INESCRUPULOSOS

"E' certo, no entanto, que Malfussi e Cordero se viram constantemente estimulados à prática do crime em aprêço, pelo interêsse, se não mesmo a avidez, com que certos grupos ligados à política partidária e ao jornalismo sensacionalista, buscavam informes, sem mesmo indagar as fontes de onde provinham e nem a idoneidade moral de quem as fornecia, – sôbre o contrabando de armas na fronteira Sul do país e relativos às propaladas ligações secretas entre pessoas ligadas ao Govêrno Vargas, com Perón e seus auxiliares no Govêrno argentino

LUDIBRIADOS

"E' de acreditar-se, pois, que algumas das pessoas que se utilizaram, para fins de natureza política, das armas tôrpes forjadas por Cordero e Malfussi, hajam sido, realmente, ludibriadas por êstes. Essa é, pelo menos, a minha sincera convicção, que faço questão de proclamar, em abôno à verdade. Tal convicção de minha parte, não invalidará por certo o julgamento da Justiça togada, a cuja sabedoria e juízo final submeto tôdas as provas indiciais, testemunhais e documentárias que instruem os autos do inquérito a meu cargo.

A AÇÃO DA DUPLA

5.º — De como se processou o forjamento da carta Brandi.

"No forjamento da "Carta Brandi", a cooperação entre Cordero e Malfussi foi perfeita. Este último concorreu eficazmente para a urdidura da famosa intriga internacional, valendo-se do conhecimento pessoal que tinha dos seus conterrâneos correntinos: Antonio Jesus Brandi, Clementino Forte e Ignacio Pinedo. Cordero, por sua vez, com a malícia diabólica que lhe é característica, completou a lista dos personagens do drama, acrescentando indicações que viessem concorrer para inculpar, se não mesmo infamar, o homem a quem já odiava e temia acima de todos e de tudo, no momento – o advogado Fortunato Azulay, cujas iniciais F. A. êle, Cordero, fêz questão de incluir no texto da "carta". Colocou, ainda, Cordero, no tabuleiro, o ex-ministro peronista Borlenghi e o tal fotógrafo de Perón, êste último de cujas intimidades e influências lhe segredara Pinedo, aqui no Rio.

UM FEZ, OUTRO ASSINOU

"Assim, partindo ambos, em longas conjeturas, de um só fato verdadeiro em tôda a história urdida (e êste mesmo deturpado em sua razão de ser), ou seja a estada de Ignacio Pinedo por alguns dias aqui no Rio de Janeiro, a negócios, – chegaram afinal os dois farsantes a combinar a redação a ser dada à carta. Cordero assumiu o encargo de ultimar essa redação e escrever a carta à máquina. Malfussi incumbiu-se de falsificar a assinatura de Brandi.

O PAPEL E A ASSINATURA

6.º — O material utilizado na feitura da carta.

"Malfussi forneceu o papel timbrado e a sobrecarta oficial da Câmara de Deputados da Província de Corrientes (Argentina). Esse material, segundo confessa e as investigações confirmaram, foi por êle furtado, há algum tempo, de um amigo ex-n assento na referida Câmara, por ocasião de uma visita feita no próprio edifício onde esta funciona. Quanto à firma de Brandi, falsificada por Malfussi, êste a colheu em uma sua carteira de membro do "Partido Peronista", Seção de Alvear, Corrientes, firmada pelo referido deputado provincial argentino.

CORDERO, O DATILÓGRAFO

"Cordero, além de redigir a carta, datilografou-a, utilizando-se de uma máquina pertencente ao Banco de Crédito dos Proprietários, na própria sede do estabelecimento situado na sobreloja da Galeria dos Empregados do Comércio, nesta Capital.

A DATA

7.º — Data em que foi falsificada a carta.

"Embora datada de julho de 1953 (para melhor condizer com a época em que aqui estêve Pinedo e melhor se ajustar à urdidura da intriga internacional), a "carta Brandi" foi realmente forjada nos últimos dias do mês de julho do corrente ano de 1955, isto é, há mais ou menos, três (3) meses.

O RECEPTADOR

8.º – Quem recebeu a carta das mãos de Malfussi.

"No mesmo dia em que foi concluída a falsificação da firma de Brandi sôbre o texto escrito por Cordero, Malfussi entregou a carta ao deputado Carlos Lacerda, na residência dêste, na Rua Toneleros. Dias depois, o deputado Carlos Lacerda, espontâneamente, entregou-me a dita carta, em minha residência.

OUTRAS FALSIFICAÇÕES

9.º — Outros documentos forjados pela dupla Cordero-Malfussi.

"Não se detendo no forjamento da carta que deu origem ao presente inquérito, – o que bem demonstra serem useiros e vezeiros na prática de delitos desta espécie, – Cordero e Malfussi falsificaram, ainda, um cartão com a assinatura de Antonio Brandi, também ostentando o timbre oficial da Câmara dos Deputados de Corrientes, além de uma outra carta, desta vez assinada pelo sr. João Goulart.

O CARTÃO

"O cartão referido ostentava em seu texto o nome por extenso do advogado dr. Fortunato Azulay e de tal modo foi escrito que constituia uma explícita credencial, mediante à qual êsse Senhor se teria apresentado à Embaixada Argentina para entabolar negociações secretas.

CARTA DE JANGO

"A carta contendo a assinatura falsificada do dr. João Goulart e cuja fotocópia acompanha os autos do IPM constava de uma suposta informação prestada pelo signatário da mesma, portanto, a respeito de uma visita que lhe teria sido feita, por ocasião de uma viagem sua ao Uruguai, pelo referido advogado Fortunato Azulay, acompanhado de um Delegado das Fôrças Armadas, que disporia de plenos poderes para garantir a regularidade das operações de votação nas organizações sindicais, cujas sedes foram ocupadas depois da queda do Govêrno Perón por elementos hostis às autoridades sindicais;

3) Libertação dos dirigentes sindicais detidos em vários pontos da República.

Cabe lembrar que um decreto do Govêrno declarou caducos os mandatos das autoridades da CGT e autorizou o Ministério do Trabalho a designar um administrador para os bens da CGT, até a realização das eleições sindicais

CONDIÇÕES DA CGT

Por outro lado, os secretários gerais das organizações sindicais estão em reunião na sede da Central Operária.

A CGT subordina a anulação da prdem de greve à aceitação, pelo Govêrno, das seguintes condições:

1) Manutenção em função das autoridades da CGT, até que sejam realizadas as eleições sindicais, previstas para um prazo de 120 dias;

2) Designação de um Delegado das Fôrças Armadas, que disponha de plenos poderes para garantir a

Explica Eden caso Margaret

LONDRES, 1 (AFP-DC) — "A Rainha não pediu a opinião do Govêrno e êste não lhe deu, no decorrer dos recentes acontecimentos" — disse, hoje à tarde, sir Anthony Eden, na Câmara dos Comuns, à interpelação do deputado oposicionista Marcus Lipton, sôbre a revogação ou modificação da lei de 1772, que dispõe sôbre os casamentos de membros da Família Real.

A declaração de Eden foi feita em resposta ao que êle chamou de "insinuações" de Lipton, que lhe havia perguntado se "o Govêrno decidira, depois de considerar a lei de 1772 à luz de 1955, que êsse ato constitui uma arma útil e necessária de contrôle, que o Govêrno neste momento hesita em abandonar, sejam quais forem as provações terríveis e pessoais que ela inflige".

Fim da sessão

Essa pergunta de Lipton, por sua vez, resultara da afirmação de Eden de que o problema da lei de 1772 "não diz respeito sòmente ao Reino Unido, mas também a todos os países da "Commonwealth" que reconhecem Elizabeth II como sua rainha. Em consequência, qualquer lei destinada a emendar esta lei não pode ser formulada sem o seu consentimento".

A discussão, no entanto, foi encerrada ràpidamente pelo Presidente da Câmara, que declarou em voz sêca:

— Está terminado, agora. Não há nenhuma responsabilidade governamental empenhada nessa questão.

A imprensa condena

Enquanto isso acontecia, a imprensa britânica manifestava o grau de revolta do povo ante a decisão forçada de Margaret. O "Evening News" comenta que "pelo fato de que impomos à família real uma conduta com que a massa não se conforma, não podemos deixar de provocar, de tempos em tempos, grandes sofrimentos".

O "Star", por sua vez, é mais rigoroso, e aponta ao Parlamento dois problemas a serem prontamente resolvidos: o desaparecimento da lei dos casamentos reais; e a separação entre a Igreja e o Estado. "O que aconteceu a Margaret não deve jamais ser novamente possível".

Destoando da regra geral, o "Times", em editorial, elogia a atitude da Princesa, dizendo que "todos os povos da "Commonwealth" ficarão reconhecidos à Princesa por ter dado prova de abnegação digna da realeza que dela esperavam. Rezarão e farão votos para que chegue a uma felicidade imutável".

Nos Quatro Cantos do Mundo

Tenta o govêrno argentino evitar a greve da CGT

BUENOS AIRES, 1 — (AFP) — Prosseguem as negociações entre o Ministério do Trabalho e os Delegados da CGT, para que seja evitada a greve geral decretada ontem pela referida organização, e que deve ter início a meia-noite.

CONDIÇÕES DA CGT

Por outro lado, os secretários gerais das organizações sindicais estão em reunião na sede da Central Operária.

A CGT subordina a anulação da prdem de greve à aceitação, pelo Govêrno, das seguintes condições:

1) Manutenção em função das autoridades da CGT, até que sejam realizadas as eleições sindicais, previstas para um prazo de 120 dias;

2) Designação de um Delegado das Fôrças Armadas, que disponha de plenos poderes para garantir a regularidade das operações de votação nas organizações sindicais, cujas sedes foram ocupadas depois da queda do Govêrno Perón por elementos hostis às autoridades sindicais;

3) Libertação dos dirigentes sindicais detidos em vários pontos da República.

Cabe lembrar que um decreto do Govêrno declarou caducos os mandatos das autoridades da CGT e autorizou o Ministério do Trabalho a designar um administrador para os bens da CGT, até a realização das eleições sindicais

Nixon saúda os jornalistas reunidos em Nova Orleans

NOVA ORLEANS, 7 (De Buck Camel, da FP) — A apresentação do relatório sôbre a liberdade de imprensa, que promete provocar amarga discussão do caso de "El Tiempo" de Bogotá, e o discurso do Vice-Presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, foram os pontos altos da sessão desta manhã da 11.ª Assembléia anual da Associação Interamericana de Imprensa.

BOAS-VINDAS AOS JORNALISTAS

O vice-presidente Nixon, que fêz uma rápida viagem aérea a Nova Orleans a fim de dar as boas-vindas oficiais ao Govêrno norte-americano aos jornalistas do continente associado à SIP, fêz um caloroso elogio da política de boa vizinhança, com especial menção ao seu criador Cordell Hull e também elogiou, em frases eloquentes, o presidente Castillo Armas, da Guatemala, atual hóspede oficial do Govêrno dos Estados Unidos, por sua luta contra o comunismo nas Américas.

Jules Dubois, do "Chicago Tribune" levou duas horas lendo o relatório anual sôbre a liberdade de imprensa e as recomendações incluídas no mesmo serão estudadas e aprovadas ou rejeitadas numa reunião especial do Comitê de Resoluções.

Entre as recomendações feitas pelo sr. Dubois, figuram a de remessa de telegramas, pela SIP, aos chefes de Estado da Colombia, Venezuela, Peru, República Dominicana, Paraguai, Bolívia e Nicaragua, solicitando a retificação de diversas violações da liberdade de expressão e o regresso a seus países de jornalistas exilados.

Numa recomendação aparte, o sr. Dubois pede a expulsão da SIP da revista "Novidades" de Managua, por considerá-la propriedade do presidente Anastacio Somoza, em violação da Carta orgânica da Associação. Leonardo Lacayo, da referida publicação, pediu a palavra protestando contra a recomendação, devendo ser ouvido, provàvelmente, amanhã.

Resenha INTERNACIONAL

Dulles na Espanha

MADRID, 1 (AFP) — Um comunicado oficial publicado esta noite pelo Ministério do Exterior da Espanha acêrca da visita do sr. Foster Dulles declara principalmente que, na entrevista de duas horas que teve êste último, esta manhã, com o general Franco, os dois estadistas "examinaram a situação internacional presente, passando em revista os principais problemas que afetam a paz e a segurança das nações livres".

Questão de confiança

PARIS, 1 (AFP) – O sr. Edgar Faure, Presidente do Conselho, apresentou à Assembléia Nacional questão de confiança sôbre o exame de seu projeto inicial prevendo eleições em dezembro. A Assembléia procederá à votação amanhã à noite, antes da meia-noite. A sessão da Assembléia terá início às 20 horas.

Eleito Azcona

CIDADE DO VATICANO, 1 (AFP) – Acaba de ser eleito Vigário Geral dos Jesuítas o padre Severiano Azcona, assistente geral da Companhia de Jesus na Espanha.

Prêmio Nobel da Paz

OSLO, 1 (AFP) – Está prevista, nos círculos bem informados de Oslo, que a Comissão Nobel dará a conhecer, antes de 15 do corrente, sua escolha para a atribuição do prêmio da paz.

Protesta Llbricht

BERLIM, 1 (AFP) – O sr. Walter Ulricht, vice-presidente do Conselho da República Democrática Alemã e primeiro secretário do Partido Socialista Camunista, protestou, em discurso proferido em sessão do "comitê" central, contra as declarações do doutor Otto Dibelius, presidente do Conselho da Igreja Evangélica da Alemanha, a propósito da agravação das relações entre a Igreja e o Estado.

Conferência

BONN, 1 (AFP) – O professor Teodoro Heuss, Presidente da República Federal seguiu hoje de manhã para Rhoendorf, nas proximidades de Bonn onde conferenciou com o chanceler Adenauer nas ua residência particular. Foi êsse o primeiro encontro entre os dois estadistas após o começo damolêtsia do Chefe do Govêrno Federal no dia 7 de outubro último.

Morreu Albert Dauzat

PARIS, 1 (AFP) – Vítima de uma síncope cardíaca, faleceu na noite passada o filólogo francês Albert Dauzat. A morte surpreendeu Albert Dauzat em sua mesa de trabalho.

Yussef disposto a reiniciar a amizade franco-marroquina

GENEBRA, 1 — (AFP) — O sr. Antoine Pinay, Ministro francês das Relações Exteriores, chegou a esta cidade às 19,15 horas, procedente de Paris. Ao descer do avião fêz a seguinte declaração:

ENTREVISTA CORDIAL

"Tive com o Sultão Ben Yussef uma entrevista que qualificarei de cordial. Encontrei-me com o homem com quem tratei do problema marroquino em fins de outubro de 1950, há exatamente cinco anos. Novamente estive com êle, e se achava em excelentes disposições, desejando esquecer completamente o período penoso que sofreu e reiniciar com o Govêrno francês tôdas as negociações suscetíveis de proteger os interêsses franceses e marroquinos, e pôr em prática as reformas que êle solicitou em 1950 e que o Govêrno francês está disposto a realizar".

Mamede, no enterro, recondiciona as teses legalistas

Enquanto o Ministro da Guerra fazia do seu discurso uma exaltação à carreira militar do extinto, o coronel Bizarria Mamede, no discurso que pronunciou ontem, em nome do Clube Militar, à beira do túmulo do general Canrobert Pereira da Costa, reeditava a oração de 5 de agôsto do ex-Chefe do EMFA, insistindo na "mentira democrática" e na "pseudo-legalidade" que atribui ao regime vigente.

Esposando a tese da maioria absoluta, o coronel Bizarria Mamede exemplificou a "mentira democrática" com a consagração, "para a investidura do mais alto mandatário da nação, de uma vitória da minoria"; e a "pseudo-legalidade", com a denúncia de "um mecanismo adrede preparado para assegurar, em tôda a sua plenitude, o voto do analfabeto, proibido por lei".

A FALA DE BIZARRIA

O discurso do representante do Clube Militar começa por ressaltar a atividade do general Canrobert na entidade por êle representada, em cuja Presidência, "ninguém tanto se esforçou para cimentar mais e mais a união das três Fôrças Armadas, nem tão bem soube preocupar-se com os problemas mais prementes da classe cujos anseios e inquietações sempre quis fazê-los todos seus e de cujo pundonor e de cuja honra sempre se fêz devotado paladino".

Os trechos seguintes, o coronel Bizarria Mamede os dedica à afirmação de que não soou em vão a frase de Canrobert: — "Estejais certos, camaradas, de que nós, vossos chefes, não vos decepcionaremos"

O coronel passa, em seguida, à fase golpista do seu discurso, e termina por exaltar o exemplo deixado pelo extinto, afirmando que "êsse exemplo há de multiplicar-se e frutificará".

O DISCURSO DE LOTT

"Os que entramos no Colégio Militar nas vésperas da guerra e que ingressamos no Exército na época em que o primeiro conflito mundial destruia lares, quebrava corações, fomos, com a vontade de Deus, forçados, desde o início das nossas atividades militares, a sofrer uma série de percalços: vêr camaradas nossos morrendo ao nosso lado por balas desfechadas por brasileiros. O contestado de 22, 24, 25 e 32 foram outras tantas lutas intestinas em que brasileiros se sacrificaram em prol de seu ideais. Nós, desde cedo, nos vimos sujeitos ao drama que você com cores tão verdadeiras pintou nas palavras proferidas a 15 de agôsto, vivemos a tragédia de procurar ler onde estava a verdade, onde estava o nosso dever e, no início das nossas vidas, desprovidos de experiência, desconhecedores dos homens, incapazes de ter de medir o valor das palavras que soavam aos nossos ouvidos, e deseritos que eram trazidos à nossa presença, quando sofremos para procurar discernir o que deveríamos fazer. A propósito, que os anos passaram e as cãs vieram às nossas frontes, nos aproximamos da situação que até hoje se encontra, a nossa experiência aumentou e em contraposição à nossa responsabilidade aumentou e uma razão muito mais forte hoje, quando somos chefes do nosso Exército, não mais apenas dezenas de nossos camaradas cujas vidas e cujas sortes dependem da nossa boa ou má decisão, são dezenas de milhares, quiçá nossa própria pátria que depende da nossa clarividência e da nossa compreensão.

"Você foi sobretudo, antes de mais nada, um bom. Sua vida foi pautada pela idéia de servir, servir à nossa Pátria, servir o nosso Exército, servir a seus amigos e camaradas e servir a sua família. Você pôs tôda a sua fôrça, tôda a sua vontade, tôda sua capacidade de agir para bem conjugar êste verbo. Nós que acompanhamos a sua existência desde a infância, desde os bancos escolares, vimos isto foi um traço da sua carreira. Essa é a razão por que hoje não só nós militares estamos aqui congregados à volta de seu túmulo, mas também milhares de seus concidadãos choram o grande concidadão que hoje perdemos.

Você sempre soube pôr o dever acima da ambição, maeis de uma vez lêz o possível, atendendo apelo de seus amigos e concidadãos, e seus camaradas, lançar-se à liça para procurar atingir a culminância da organização civil brasileira, mas você sempre pôs acima do verbo dividir o verbo somar. Não quis dividir camaradas, não quis dividir concidadãos, quis somar dedicação, quis somar anseios, quis somar amizades, quis somar dedicação e êste sinal de somar é o mesmo sinal da cruz. Finalmente, nos últimos dias de sua existência, guiado a sua experiência, a sua dedicação, a sua capacidade de ação mais necessárias eram ao nosso Exército, às nossas Fôrças Armadas e à nossa Pátria, quis o destino que você fizesse a sua viacrucis e isto que para você foi uma tragédia tremenda, vendo a situação delicada em que nós nos debatíamos para procurar uma solução para os nossos problemas e ao passo que essa atração o puxava o seu corpo infelizmente não lhe permitira atender a sua vontade, aos seus desejos de, mais uma vez, bem servir, sacrificando-se pelo Brasil.

Mas os seus sacrifícios não foram vãos. Você sofrendo como sofreu não só pelas dores físicas, mas muito particularmente pelas dores morais desta situação que o impedia de mais uma vez ser o camarada-guia, o servidor destemido e dedicado, você via à sua roda os seus entes mais caros transformarem lágrimas em rios e preocupações em sinais de esperança. Tudo isso você sofreu porém, foi para você um bem, porque é no sofrimento que o homem se eleva perante si mesmo, perante a sociedade e, principalmente quando êsse sofrimento é consentido, êle o eleva até poder ter a pretensão de um dia chegar aos pés de Deus.

O seu sofrimento permitiu que você comumente se aproximasse do nosso Salvador e, confortado com este auxílio, você foi capaz de suportar as dores e em vez de esperar que o consolassem, o animassem, você é quem procurava consolar e animar os que lhe eram caros Estou certo que os sacrifícios não foram em vãos e se um consolo pode haver para quem perde um amigo, um grande camarada, um grande chefe e, muito particularmente, para quem perde um pai dedicado, um espôso amoroso, este consolo é saber que você está caminhando para uma situação que todos nós desejaríamos um dia poder alcançar. Fazemos votos, pedimos a Deus, de todo o coração, que lhe dê descanso eterno e que permita que os seus exemplos não sejam vãos e que a sua trilha seja seguida por seus compatriotas. Descanse em paz, Canrobert".

Discurso de Prudente

Discursou, também, o sr. Prudente de Morais, neto, em nome dos amigos paisanos do morto, destacando a grande atividade de homem público exercida pelo general Canrobert, e salientando que o seu prestígio cada vez mais aumentava. À medida que sua firmeza de convicções democráticas e liberais o conduzia, na coerência de atitudes, a encarnar tantas virtudes essenciais à boa prática do regime.

Aponta, também, o ex-Chefe do EMFA, como o "símbolo de um programa de restauração nacional que há de frutificar, já agora sem o estímulo de sua presença e a garantia de sua direção, mas sob a inspiração direta de sua autoridade e da sua palavra.

O sr. Prudente de Morais, neto, conclui seu discurso afirmando que a lição, o exemplo e o símbolo legados pelo general Canrobert, a linha de conduta patriótica, serão por todos cultivadas em sua memória.

Nixon saúda os jornalistas reunidos em Nova Orleans

NOVA ORLEANS, 7 (De Buck Camel, da FP) — A apresentação do relatório sôbre a liberdade de imprensa, que promete provocar amarga discussão do caso de "El Tiempo" de Bogotá, e o discurso do Vice-Presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, foram os pontos altos da sessão desta manhã da 11.ª Assembléia anual da Associação Interamericana de Imprensa.

BOAS-VINDAS AOS JORNALISTAS

O vice-presidente Nixon, que fêz uma rápida viagem aérea a Nova Orleans a fim de dar as boas-vindas oficiais ao Govêrno norte-americano aos jornalistas do continente associado à SIP, fêz um caloroso elogio da política de boa vizinhança, com especial menção ao seu criador Cordell Hull e também elogiou, em frases eloquentes, o presidente Castillo Armas, da Guatemala, atual hóspede oficial do Govêrno dos Estados Unidos, por sua luta contra o comunismo nas Américas.

Jules Dubois, do "Chicago Tribune" levou duas horas lendo o relatório anual sôbre a liberdade de imprensa e as recomendações incluídas no mesmo serão estudadas e aprovadas ou rejeitadas numa reunião especial do Comitê de Resoluções.

Entre as recomendações feitas pelo sr. Dubois, figuram a de remessa de telegramas, pela SIP, aos chefes de Estado da Colombia, Venezuela, Peru, República Dominicana, Paraguai, Bolívia e Nicaragua, solicitando a retificação de diversas violações da liberdade de expressão e o regresso a seus países de jornalistas exilados.

Numa recomendação aparte, o sr. Dubois pede a expulsão da SIP da revista "Novidades" de Managua, por considerá-la propriedade do presidente Anastacio Somoza, em violação da Carta orgânica da Associação. Leonardo Lacayo, da referida publicação, pediu a palavra protestando contra a recomendação, devendo ser ouvido, provàvelmente, amanhã.

O pintor caiu do quarto andar

Quando trabalhava na fachada do quinto andar do edifício em construção na Rua Maria Amália, 237, o pintor Manuel Viana da Silva (21 anos, solteiro, morador na obra) perdeu o equilíbrio, caindo ao solo.

Com fratura do crânio e contusões generalizadas, o pintor foi internado em estado de choque no Hospital Souza Aguiar, tendo os policiais do 17.º Distrito, registrado o fato.

Recebido na OEA, com grande pompa, Carlos Castillo Armas

WASHINGTON, 1 (AFP) – O Presidente da Guatemala, sr. Carlos Castillo Armas, que se encontra atualmente em visita oficial nesta capital, foi recebido com grande pompa, hoje, às últimas horas da manhã, pelo Conselho da Organização dos Estados Americanos (OEA).

Numa sessão solene dêsse Conselho, seu presidente, o dr. José A. Mora, do Uruguai, desejou boas vindas ao presidente Armas, que tomou a palavra, a seguir, a fim de frisar, principalmente, a dedicação de seu país ao sistema interamericano.

Essa reunião solene foi seguida de um grande almôço oferecido pelo Conselho da OEA em honra do sr. Castillo Armas, realizado no "Salão das Américas" da União Pan-Americana, com a participação de grande número de embaixadores da América Latina nesta capital, bem como do sr. Earl Warren, Presidente da Côrte Suprema dos Estados Unidos e vários altos funcionários do Govêrno americano.

Que Felicidade...
o novo Balanço de Jardim
Sólido! Seguro! Desmontável!
Em dois tamanhos, pintado a Ducco em lindas côres: À venda nas boas casas do ramo.
Visitem a nossa exposição permanente e completa dos afamados PARQUES INFANTIS!
Balanços
Carroceis
Gangorras
Escorregas
Balanços de prancha
Sobrinca, S.A.
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS
Exposição Rua Pereira Nunes, 120 Rio de Janeiro
Tels. 48-1419 - 28-9280 Telegramas: BRINQSOB

VOLTA AO SILÊNCIO

"Nenhuma outra declaração devem, pois, esperar de mim os amigos da imprensa. Só almejo que me deixem retornar à minha vida simples de soldado e de chefe de família, sem qualquer notoriedade que só me pode constranger.

"Nada mais fiz do que cumprir o meu dever de cidadão e de soldado. E a minha consciência está perfeitamente tranquila. E' o quanto me basta.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1955. Gen. de Brigada EMILIO MAURELL FILHO".

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias – Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas

Radialistas que apoiaram JJ solidários na posse

Os radialistas que apoiaram as candidaturas dos srs. Juscelino Kubitschek João Goulart no último pleito de 3 de outubro lançaram uma proclamação à classe "reafirmando sua solidariedade" aos candidatos democráticos "já vitoriosos" e repudiando "qualquer solução extralegal".

O documehto que conta com mais de cinquenta assinaturas, concita, igualmente a oposição seguir o exemplo das demais nações civilizadas, isto é, a auxiliar o Govêrno na sua tarefa, através da crítica construtiva.

O MEMORIAL RADIOFÔNICO

Diz a proclamação dos radialistas:

"Uma comissão de Artistas e Radialistas que formou, antes das eleições, um comitê pró-candidatura dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart vem a público reafirmar o seu apoio a esses ilustres candidatos, que considera já vitoriosos, e ao mesmo tempo repudiar qualquer solução extralegal.

Os Radialistas e Artistas apelam para todos os brasileiros no sentido de cooperarem a fim de que o Brasil obtenha ordem e progresso sob a égide da lei.

Fazendo votos para que a oposição em nosso país seja, a exemplo das demais nações civilizadas, uma oposição de fato, mas sobretudo construtiva".

Pela comissão e pelo comitê dos Artistas e Radialistas amigos de Juscelino-Jango:

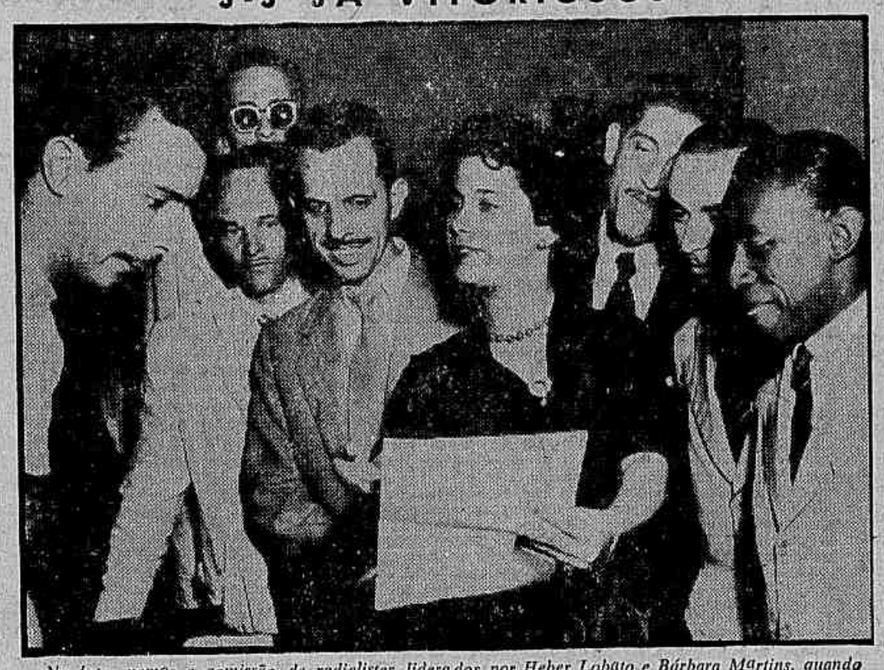
Heber Lobato, Bárbara Martins, Marreco da Sanfona, Carlos Carrié, Jorge Veiga, Maestro Chiquinho, Alberto Amar, Rutinaldo de Oliveira, Marly Sorel, Otávio da Silva, Carminha Mascarenhas, José Tostes, Osmar Barbosa da Silva, Trio Guarás, Jorge Farias, Euclides Duarte, Egle Leal Nascimento, Antenor Araujo Silva, Voltaire Muniz de Sá, Jorge Santos, Murilo de Alencar, Milton Parnés, Mauro Gonçalves, Luiz Carlos Bastos, Delci Oliveira, Mario Trucci, Antero Silva, Everardo Guilhon, Pernambuco e seu Regional, Mario Loredo, Pato Preto, Castorino Aguiar Dias, Rutinaldo de Oliveira, Hélio Muniz, Armando Louzada, Pedro Jaci de Brito, Osmar Gonçalves Dias, Irene Macedo, Air Moreira, Jair Argileu, Pauo Moulin, Wanda Lopes de Oliveira, Terezinha Vasconcelos, Carneiro Malta, Waldir Machado, Florisbelo Araujo Pinho, Humberto Moniz, Joaquim Correa Sá, Nair Lemonte, Ivo Nicolai, José Cruz, Nelson Luiz Pereira, Silvino Dias, Carlos Eduardo, Darci de Oliveira, Julinho e Benil Santos.

Suspensão dos descontos

A Assembléia Legislativa do Estado do Rio não realizou reunião ontem. Também hoje, dia de Finados, não haverá sessão.

Na extraordinária de segunda-feira, foi aprovado, em discussão final, o projeto n.º 511, que determina a suspensão dos descontos das consignações em fôlha do funcionalismo no mês de novembro. A proposição recebeu uma emenda do líder governista, sr. Ribeiro de Castro, mandando que fôsse aplicada às promoções de outubro último, a lei que, em maio, dispensou o registro das promoções pelo Tribunal de Contas para efeito de pagamento, assim como da justificação adicional relativas às mesmas.

J-J JÁ VITORIOSOS



Na foto, vemos a comissão de radialistas liderados por Heber Lobato e Bárbara Martins, quando entregavam à redação do D.C., a proclamação pela legalidade

Mais uma caneta para posse

Mais uma caneta de ouro será presenteada ao sr. Juscelino Kubitschek para a assinatura do ato de posse na Presidência da República, a 31 de janeiro próximo.

Esta informação nos foi trazida pelo sr. Bolivar Machado, a quem coube a iniciativa da valiosa oferta, providenciando a sua confecção há vários dias.

CRAVEJADA DE BRILHANTES

A caneta, que é a segunda a ser presenteada ao sr. Juscelino Kubitschek para o mesmo fim (a primeira pelos paulistas), está sendo ricamente trabalhada com encrustações de brilhantes e outras pedras preciosas, extraídas de sua cidade natal — Diamantina.

O sr. Bolivar Machado que idealizou e fará entrega do presente, foi colega de turma, no Seminário, do candidato eleito à 3 de outubro e vem acompanhando a sua trajetória desde a infância.

Agradece Juscelino ao P. T. N.

O presidente Juscelino Kubitschek enviou ao deputado Emilio Carlos, presidente do PTN, telegrama agradecendo a contribuição que aquela agremiação partidária deu a causa democrática:

O texto do despacho é o seguinte:

"Quando as urnas de 3 de outubro anunciam a vitória da Causa Democrática em que nos empenhamos, apraz-me apresentar a V. Exa. e ao valoroso Partido Trabalhista Nacional meus agradecimentos pela inalterável solidariedade e completo apoio que a agremiação sob sua presidência proporcionou a minha candidatura. Formando decididamente ao lado do Partido Social Democrático e demais Partidos que integraram a grande aliança, a contribuição Partido Trabalhista Nacional foi sempre eficiente, esclarecida e inspirada no pensamento de bem unir o povo brasileiro e as Instituições Democráticas. Cordiais Cumprimentos".

(a)) JUSCELINO KUBITSCNEK.

S. Catarina festeja Kubitschek

O sr. Juscelino Kubitschek visitará a cidade de Florianópolis, de 7 a 9 do corrente, atendendo a convite formulado pelo Prefeito da capital catarinense, sr. Osmar Cunha.

Das grandes homenagens com que o povo de Santa Catarina receberá o Presidente eleito da República, consta o banquete que lhe será oferecido pelas classes produtoras do Estado.

Iminente um conflito em Santa Maria

Notícias do município de Santa Maria de Vitória, na Bahia, informam que a situação política é de terror e de pânico, em consequência das arbitrariedades praticadas pelo sargento José Simões da Cruz, delegado de Polícia local.

E' tão grave a situação naquele município baiano, que a qualquer momento poderá rebentar um conflito de graves consequências, caso o governador do Estado não tome medidas enérgicas.

A propósito da situação em Santa Maria, o DIARIO CARIOCA publicou amplas reportagens, quando aqui esteve o fazendeiro Leônidas de Araujo Castro, a fim de pedir providências ao Ministro da Justiça.

Vantagem para os que lutaram pelo regime

Serão promovidos ao pôsto imediato, quando transferidos para a reserva remunerada ou reformados, os militares que tenham tomado parte nas lutas internas, em defesa da ordem e das instituições republicanas.

E' isto o que dispõe o Projeto-Lei n. 720|55 de autoria do deputado Anísio Rocha, do PSD goiano, o qual se encontra atualmente em trânsito na Câmara Federal, em regime de urgência.

TAMBÉM OS CIVIS

O Projeto visa, igualmente, a amparar a todos os civis, que incorporados às Fôrças Armadas tenham prestado os serviços por êle previstos, mesmo já estando aposentados, ao ser sancionada a Lei.

O PROJETO

O projeto do representante goiano está assim redigido:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Os militares das Fôrças Armadas que tenham tomado parte nas lutas internas, em defêsa da ordem e das instituições republicanas, e das autoridades constituídas do País, quando transferidos para a reserva remunerada ou reformados, serão promovidos ao pôsto imediato, com vencimentos integrais.

Art. 2.º Os funcionários civís que, requisitados ou incorporados às Fôrças Armadas, prestaram os serviços mencionados no art. 1.º, gozarão das vantagens desta lei, quando aposentados.

Art. 3.º Os militares e civís que já tenham sido transferidos para a reserva, reformados ou aposentados, desde que satisfaçam as condições dos artigos anteriores, serão promovidos ao pôsto ou padrão imediato, com direito aos vencimentos integrais.

Art. 4.º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

O Que Se Diz:

...QUE os partidos de oposição ao govêrno de São Paulo vão comemorar a passagem do primeiro aniversário da administração do sr. Jânio Quadros...

●

...QUE essa comemoração constará da divulgação, em discursos na Assembléia estadual, em comícios e por outros meios de publicidade, das realizações dêsse primeiro ano de govêrno...

●

...QUE as referidas realizações são as seguintes: zero em transporte, zero em produção, zero em estradas, zero em planejamento, zero em tudo...

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

EDITAL

CONCURSO PARA MÉDICO

ESPECIALIDADE: UROLOGIA

Faço público, para conhecimento dos interessados, que a Prova Escrita do Concurso para Médico do HSE, na especialidade de UROLOGIA, será realizada no dia 5 de novembro vindouro, às 14 horas, no Auditório do Hospital, na Rua Sacadura Cabral, n. 178 — 10.º andar, nesta capital.

Os candidatos deverão comparecer ao local indicado 30 minutos antes da hora marcada, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro, e Cartão de Identificação.

Não será permitido o uso de livros ou quaisquer anotações.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1955

CÉLIO CERSÓSIMO

(Chefe Seleção e Treinamento)

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. LUIZ FRAGA

Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças Imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas.

RUA SENADOR DANTAS, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5999

Atende à noite em consultório de Copacabana com hora marcada.

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

EDITAL

CONCURSO PARA MÉDICO

ESPECIALIDADE — CARDIOLOGIA

Faço público, para conhecimento dos interessados, que a Prova Escrita do Concurso para Médico do HSE, na especialidade de CARDIOLOGIA, será realizada no dia 5 de novembro vindouro, às 8 horas, no Auditório do Hospital, na Rua Sacadura Cabral, n. 178 — 10.º andar, nesta capital.

Os candidatos deverão comparecer ao local indicado 30 minutos antes da hora marcada, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro, e Cartão de Identificação.

Não será permitido o uso de livros ou quaisquer anotações.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1955

CÉLIO CERSÓSIMO

(Chefe Seleção e Treinamento)

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS

R. Buenos Aires, 80 — 7.º

CAIXAS DAGUA, E MUROS Concreto Armado

SCAPIN — TEL.: 38-0422

A MELHOR GARANTIA

Banco Financial do Brasil S. A.

Capital: Cr$ 30.000.000,00

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

BANCO COMERCIAL E AGRÍCOLA DO BRASIL S. A.

Fundado em 1937 — Sede própria

RUA DA ASSEMBLÉIA, 51-A — esq. Quitanda

RIO DE JANEIRO

ADMINISTRAÇÃO

EMIR DIAS FRANCO — DOMINGOS FONSECA

ABRAHÃO DRUBSCKY — JOSE' LADEIRA DE ALMEIDA

JOSE' DE CASTRO DOLABELA

Resumo do Balancete em 31 de outubro de 1955

ATIVO		PASSIVO	
Caixa e Bco. do Brasil	43.337.502,20	Capital e Reservas	10.755.142,00
Empréstimos	63.235.355,00	Depósitos	103.757.449,70
Imóveis	8.471.101,50	Redescontos	—
Diversas Contas	2.632.055,20	Diversas Contas	3.163.422,20
Contas de Compensação	12.608.217,30	Contas de Compensação	12.608.217,30
Soma	130.284.231,20	Soma	130.284.231,20

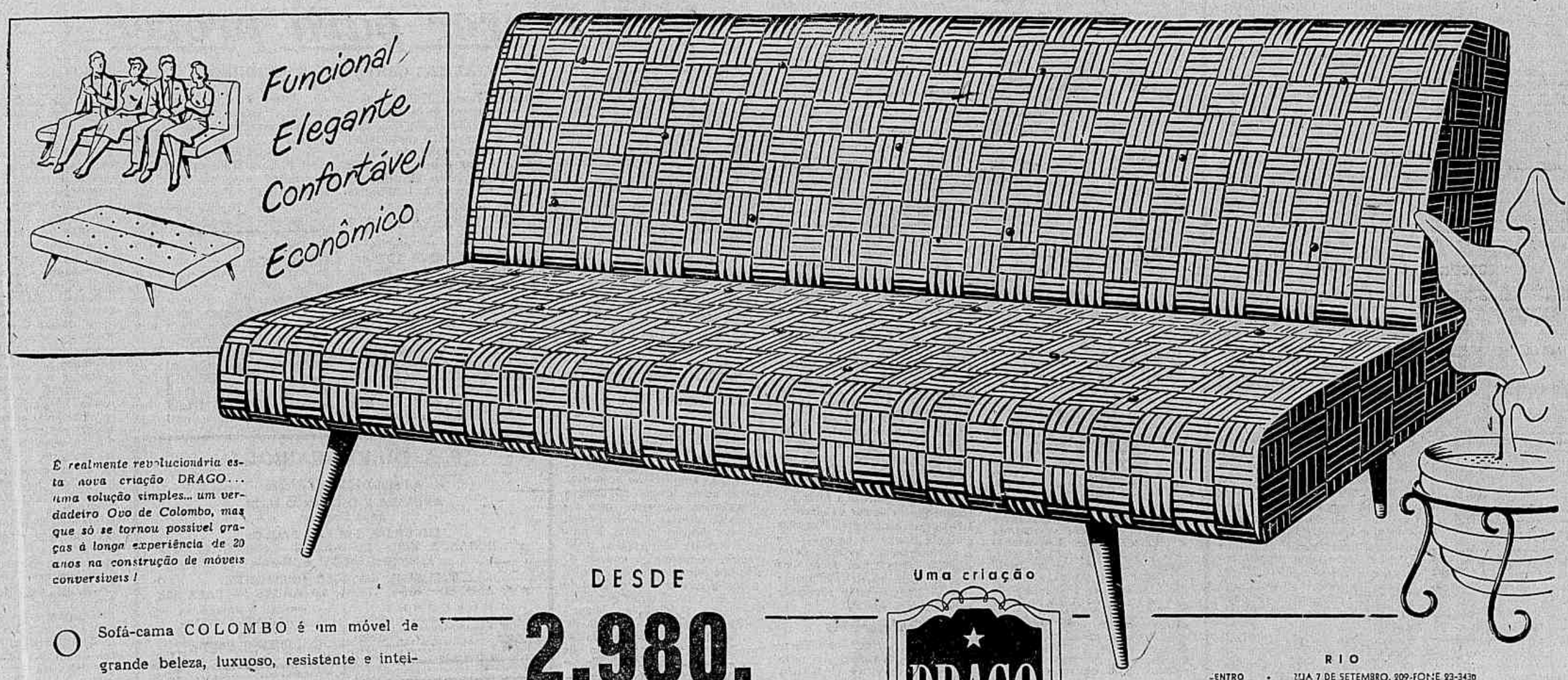
* * * HORÁRIO CORRIDO DE 9 ÀS 18 HORAS * * *

Uma idéia simples e feliz... mas custou 20 anos de experiência!

COLOMBO

O mais prático sofá-cama

criado por DRAGO



É realmente revolucionária esta nova criação DRAGO... uma solução simples... um verdadeiro Ovo de Colombo, mas que só se tornou possível graças à longa experiência de 20 anos na construção de móveis conversíveis!

O Sofá-cama COLOMBO é um móvel de grande beleza, luxuoso, resistente e inteiramente *funcional*. Basta um simples movimento para transformá-lo, de confortável sofá de quatro lugares, em acolhedora e macia cama de casal. *E ninguém percebe que é um sofá-cama!*

DESDE 2.980, À VISTA

ou 298, por mês

Uma criação DRAGO para o seu conforto!

LOJAS:

RIO

CENTRO — RUA 7 DE SETEMBRO, 209-FONE 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164-FONE 43 8704

CATETE — RUA DO CATETE, 141-A - FONE 55-5812

TIJUCA — PRAÇA SAENZ PEÑA, 65-FONE 48 1672

COPACABANA — AV. PRINC. ISABEL, 72-A - FONE 37-1533
(aberta diariamente até às 22 hs.)

NITERÓI

AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(às 5as. feiras, aberta até às 22 horas)

TAMBEM EM SAO PAULO E BELO HORIZONTE

Diario Carioca
Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim
Fundado em 17 de julho de 1928
RIO DE JANEIRO, 2 DE NOVEMBRO DE 1955

A nossa opinião

Fabricantes de provas

O general Maurell Filho comunicou ontem à imprensa as conclusões do inquérito que procedeu com tanta eficiência e energia. As ilações fantasiosas, as insinuações apaixonadas, a baba da intriga injuriosa, tudo isso foi pôsto de lado pelo espírito objetivo e reto do general, prêso tão sòmente à preocupação de encontrar a verdade. Essa foi simples: a carta falsa resultou de uma trama de vigaristas e nela caiu o sr. Carlos Lacerda movido pelo seu delírio agressivo.

Há, entretanto, um trecho da exposição do encarregado do inquérito policial-militar que merece apreciação mais demorada. Referimo-nos à passagem em que fixa com coragem o estímulo que para o crime constituiu a avidez da imprensa sensacionalista à procura de documentos, mesmo de origem e autenticidade duvidosas, para comprovar as alegações suspicazes contra a honra política e pessoal dos seus adversários. Essa fina observação do general Maurell Filho retrata com precisão o estado de espírito do lanternismo udenista que, depois de ter avançado contra os candidatos populares à Presidência e à Vice-Presidência da República, acusações gratuitas e injuriosas, logo desmascaradas, se pôs a correr de seca-e-meca à procura de provas que justificassem os rumores anônimos que teve a leviandade de acolher e a insensatez de divulgar.

Ora, Mestre Cordero e Malfussi, dois malfeitores, com a sagacidade natural do ofício, prontificaram-se a preencher o claro da campanha lanterneira e a oferecer aos famintos caluniadores o pasto dos documentos forjados. Foi a sopa no mel. A ânsia de justificar perante seu público a campanha de injúrias não dava tempo nem tranquilidade para o exame sereno dos fatos, o conhecimento das pessoas e a viabilidade das acusações forjadas. Cordero e Malfussi, muito sabidos, sòmente depois do efeito da primeira bomba entrariam na cobrança das vantagens pecuniárias que esperavam obter com tamanho serviço prestado. Aconteceu, porém, o inesperado: a queda do govêrno Peron, que permitiu ampla e livre investigação na República Argentina, sem que se pudesse suspeitar sequer de pressão oficial para encobrir a verdade.

O triste, o lamentável episódio da carta falsa encerra-se assim nos seus efeitos imediatos. A Justiça punirá os malfeitores e definirá a responsabilidade moral e jurídica dos que divulgaram o falso. A opinião pública, essa está definitivamente esclarecida quanto aos objetivos e aos métodos da campanha que se move contra os srs. Juscelino Kubitschek e Jango Goulart e sabe agora em que esterqueira social e humana se vão colhêr "provas" em que baseiam suas acusações os adversários dos candidatos vitoriosos.

O êxodo rural

FALANDO na reunião realizada no Palácio do Catete, na qual se discutiu o problema das favelas no Rio de Janeiro, o bispo d. Helder Câmara focalizou um ponto crucial do problema: o êxodo rural, responsável pela proliferação alarmante daqueles núcleos heterogêneos de habitação.

O ilustre sacerdote, cuja atividade está sendo encarada com a maior simpatia pelo povo e por tôdas as classes sociais, desta capital, disse que se tornava urgente estancar o êxodo das populações rurais para o Rio de Janeiro "em busca da eterna miragem".

A tese do bispo d. Helder Câmara foi aprovada por todos que prometeram, para a próxima reunião, trazer sua colaboração com sugestões diversas. Ninguém contestará a exatidão daquela tese. Acontece, porém, que a fixação do homem à terra em que vive, é um problema do Govêrno. Se êste não se sentir disposto a colaborar de maneira decisiva, nada se poderá fazer.

As nossas populações rurais, com raras exceções, têm vivido completamente desamparadas. Tudo lhes falta, desde o mestre até o remédio. Educação e saúde — dois pontos vitais da questão assistencial — estão faltando por aí afora. A grande miragem a que se refere d. Helder Câmara é a aspiração de viver melhor, aspiração justa que todos têm. E' necessário que o Govêrno Federal e os Governos dos Estados venham ao encontro do bispo do Rio de Janeiro, tomando medidas capazes de deter o êxodo rural. Se êles cruzarem os braços, indiferentes ao problema, o bispo d. Helder Câmara ficará como um herói a quem, na última hora, faltou o reforço para a vitória da batalha.

A Dutra o que é de Dutra

UM deputado paulista aparteando, na Câmara, o necrológio que se realizava do general Canrobert, fêz indiretamente crítica muito injusta ao presidente Dutra. E' que atribuiu ao Ministro da Guerra do Govêrno anterior a defesa da Constituição, salvaguardando a autonomia do Estado bandeirante.

A verdade é que o gen. Dutra considerava sagrado o texto constitucional. Nesse episódio, como em tantos outros no seu quinquênio, partiu sempre do chefe do Estado a iniciativa legalista. A êsse respeito são unânimes os pronunciamentos de todos os que participaram do seu Govêrno. Os líderes do Congresso também se manifestaram no mesmo sentido.

E' notório que o presidente Dutra jamais admitiu a hipótese de ferir a Carta Magna. Foi êle quem a implantou no país, seguindo com fidelidade seus ditâmes. E, mais tarde, quando se dizia (e ainda hoje muitos repetem, inclusive o sr. Café Filho) que não é possível governar o Brasil com a Constituição de 1946, o marechal Dutra veio a público afirmar que essa alegação era improcedente, pois, não encontrará no Estatuto Político obstáculos para dirigir os destinos nacionais. E falava com a autoridade de quem presidira a República durante cinco anos de normalidade constitucional, paz social e desenvolvimento econômico.

Foi Dutra quem não quis a intervenção em São Paulo, por considerar que violava a Constituição. Canrobert o apoiou, dando seu parecer na questão, como aconteceu com outros colaboradores do Govêrno. E, fazendo justiça ao "Presidente de todos os brasileiros", não diminuimos o renome do seu eminente Ministro da Guerra.

Canrobert merece a homenagem da admiração e do respeito do Brasil. Foi um soldado valente e digno, um cidadão ilibado e patriota, um militar que honrou o Exército de Caxias.

Mas, para exaltar suas grandes virtudes, não precisamos de ferir a legenda legalista do Presidente Eurico Gaspar Dutra.

Marcha para a estabilidade

DENTRO em breve a Carta de 1946 completará os seus dez anos de existência. Conquistará a estabilidade. E com ela, sob o futuro Govêrno, a vida nacional entrará em período de maior segurança, garantidas as franquias democráticas, sem as incertezas e omissões que temos conhecido neste quinquênio tão agitado da história do país.

Nunca uma Constituição foi submetida a tantas provas como aconteceu com a atual. Atacada pelos extremistas da esquerda e da direita, acutilada pelos golpistas do centro, a Lei Magna tem resistido galhardamente a tôdas as investidas. Atravessou horas difíceis no final do Govêrno Dutra, na segunda gestão Vargas, na crise de agôsto de 1954, nas eleições de outubro de 54 e 55, nos dias que se seguiram ao último pleito. E ainda agora sofre a arremetida da UDN.

E' verdade que, no momento, sente-se que o regime se consolidou, graças à firme adesão do povo brasileiro e ao civismo das Classes Armadas.

Os obstáculos vencidos, a partir de 1946, mostram que a Constituição é mais forte do que muitos imaginavam. E que constitui um instrumento flexível, capaz de adaptar-se às realidades sociais. O Brasil prosperá sob sua égide, assegurados os direitos essenciais de todos os cidadãos.

E' a demonstração cabal de que a obra dos constituintes de 46 foi clarividente e objetiva. Deram à Nação um Estatuto Político que lhe tem permitido atravessar fases delicadas da sua existência, sem perturbações da ordem ou supressão das liberdades públicas. E com maus Govêrnos.

Só mesmo uma Lei sábia como a de 1946 operaria o milagre de possibilitar o desenvolvimento normal das atividades do país nas circunstâncias atuais, quando tudo nos tem faltado especialmente comando superior.

"A CARTA É FALSA. MUITO BEM. E DAÍ?"

FABIO SODRE'

COM essas expressões estarrecedoras, de um dos seus dirigentes mais categorizados, pretende passar a UDN, tranquilamente, a um outro programa. Alto lá! Temos de gri[illegible] "Da[illegible]" — a necessidade de pegar pela gola e castigar severa[illegible] auda-cioso e abominável crime eleitoral. Parece evidente que êsse caso da "carta falsa" envolve dois crimes diversos, atuais, efetivamente cometidos, e um pretérito, que não chegou a se consumar. Houve o crime da falsificação da carta, por técnicos nesse mister, e houve o crime, imensamente mais grave, da utili[illegible]ção de um documento falso para induzir em êrro o eleitorado de todo o país, alterando os resultados da [illegible] para Presidente e Vice-Presidente da República.

los autores do golpe eleitoral espetacular. Certamente, não é crime publicar-se, no correr da campanha eleitoral, fatos que esclareçam o eleitorado sôbre a personalidade dos candidatos, naturalmente com os escrúpulos e as restrições impostas pela regra moral. Desta, no caso da "carta falsa", foi que não se guardou a U. D. N. em momento algum. O terreno foi preparado cautelosamente. Veio afinal a bomba. Uma simples carta, dactilografada, de cujo exame, perfuntório, se colhiam logo sérias dúvidas, quanto à autenticidade. Isto, porém, não podia ser acessível às massas visadas. Mais tarde, foi demonstrada a grosseira falsificação da assinatura. Os motivos de dúvida, porém, antes disso, não podiam ter escapado aos autores do crime eleitoral. Receberam-na, além do mais, diretamente segundo declaram, dos falsários, elementos que sabiam não inspirar a menor confiança. Apesar disso tudo, não se detiveram no uso da "carta", para roubar votos aos adversários, indecentemente, criminosamente. Claro é que não cabe neste caso a alegação de boa fé, de inocência, de fraca agudeza intelectual, com que se teriam deixado embrulhar pelos falsários.

A questão peronista é outro programa. Investe-se contra o sr. João Goulart mas ninguém fala no sr. Getulio Vargas. Ora, êste era o autor, grande responsável e geneficiário do plano de peronização do país. Qual o papel do sr. João Goulart, o afortunado rapazola de 30 anos, vizinho e amigo do "chefe" em S. Borja? Apenas correio de confiança entre os dois grandes sobas sul-americanos. Certamente, sem grandes qualidades pessoais não poderia exercer êsse mister. Aquela época, porém, a idade e a inexperiência não permitiam mais. Quererá a U. D. N. descobrir-lhe traços de genialidade, dando-lhe a autoria do plano de peronização, concertado com Peron em pé de igualdade, levando o velho Vargas metido no bolso?

Deixem-se disso. Tôda a gente está vendo que é conversa fiada, cortina de fumaça, para encobrir a responsabilidade, no crime eleitoral abominável da "carta falsa". Esperemos que o general Maurell nos esclareça qual a vantagem que obtiveram os falsários. Alguém pagou o serviço e devem ter comido alto, pois foi alcançado o efeito eleitoral, embora insuficiente, não conseguindo dar maioria à chapa Juarez-Milton Campos. Nesta hipótese, estava previsto o "golpe militar", ainda por efeito da mesma carta. Com o que não contaram os udenistas foi a inteligência, energia e honestidade do presidente do Inquérito Militar, sustentado pelo Ministro da Guerra.

Sem dúvida, interessa muito saber quem foi o inocente que, a serviço da U. D. N., mandou falsificar a carta ou pagou o serviço que lhe ofereceram feito. O principal, porém, já está demonstrado. Foi cometido o crime inominável, por agentes de alta graduação da U. D. N., com a colaboração ativa ou tácita dos maiorais desse partido, que auferiu do crime vantagens incontestáveis. Que autoridade tem essa gente, esses doutores e professores, para alegar supostos crimes ou irregularidades eleitorais, que ninguém viu, de que ninguém teve notícia, e lhes pleitear a correção numa "batalha" de chicanas judiciárias?

No mesmo dia do pleito, quando os eleitores se encaminhavam para as urnas, elementos da U. D. N. proclamavam numa estação de rádio, em ondas curtas, de hora em hora, para todo o país, que o Ministério da Guerra havia verificado ser verdadeiro o documento, com que se apontava um dos candidatos como traidor da pátria! Quantos votos terá perdido o sr. João Goulart, pelo efeito direto dessa ação criminosa? E quantos o sr. Juscelino Kubitschek, por se associar a um traidor da pátria? Seguramente, sob a emoção produzida por êsse fato gravíssimo, centenas de milhares de votos deslocaram-se da chapa Juscelino-Jango para a chapa Juarez-Milton Campos. Basta considerar que o simples desvio de 10 votos em cada seção, em média, leva ao total de 600 mil em todo o país. Se o documento forjado, no seu conteúdo, apenas acrescentava antigas acusações, muito sabidas de tôda a gente, verdade é que a técnica usada na sua divulgação conseguiu dar-lhe o caráter de um símbolo atual de traição à pátria.

Tôda a defesa se concentrou na falsidade do documento. Por isso mesmo, tremendas consequências haveria de ter a declaração de autenticidade da "carta", por parte do sr. Ministro da Guerra. Explorou-se logo o engano e boa fé do general Lott, ardilosamente, transmitindo-se a declaração, cujo conteúdo se sabia errôneo, a todo o país, na véspera e no mesmo dia da eleição, quando não havia possibilidades de ser discutida e contestada. Centenas de milhares de votos, pode-se afirmar com segurança, perdeu a chapa Juscelino-Jango em favor dos criminosos, beneficiando os seus candidatos. E por pouco não lhes garantiu a vitória. Não se compreende de outro modo, realmente, a grande votação obtida pela chapa Juarez-Milton Campos, inesperada, desde que bem conhecido o desinterêsse da U. D. N. pela campanha eleitoral, pela mobilização direta dos seus núcleos eleitorais.

Contra a vitória da chapa Juscelino-Jango alega-se, como fator moral, a concorrência de 100 ou 150 mil votos de comunistas, muito legítimos e legais Que se há de dizer do roubo de centenas de milhares de votos, com a tramoia indecente da "carta falsa"? Mas os autores e beneficiários desse crime é que pretendem dar lições ao T. S. E. no julgamento do pleito, com ares de santarrões, de incorruptíveis e de vítimas, que somente querem a correção do processo eleitoral.

Foi usada a "carta", abertamente, sem nenhum escondimento, para comover o eleitorado, despertando nele uma reação patriótica adversa à chapa Juscelino-Jango, a fim de desviar votos, em massa, para a outra, Juarez-Milton, defendida pe-

Fim do romance de Margaret

Bernard Tesselin

LONDRES — O romance de amor da princesa Margaret e do coronel Townsend terminou de uma maneira que encherá de tristeza os corações sentimentais do mundo inteiro e dará razão aos que, na Grã-Bretanha e no Commonwealth, colocam o dever acima de qualquer outra consideração.

A renúncia da princesa é digna da tragédia antiga. E' tão pungente quanto a de Tito. A mensagem pessoal da princesa Margaret é, ao mesmo tempo, de extraordinária dignidade e de profunda tristeza.

Profundamente religiosa, a irmã caçula da rainha parece ter recuado, sobretudo, ante os argumentos da Igreja que ensina que um casamento é indissolúvel. Ela confessa que encarou a possibilidade de um casamento civil, que teria acarretado a renúncia a seus direitos de sucessão ao trono. "Mas, disse ela, consciente do ensinamento da Igreja e consciente de meu dever para com o Commonwealth, resolvi colocar essas considerações antes de qualquer outra".

A homenagem que presta ao devotamento e ao apoio que lhe prodigalizou o coronel Townsend confirma que ela continua a amar profundamente aquêle que lhe apareceu, há dez anos, ainda revestido do uniforme de pilôto de guerra, como um herói lendário.

Desde o regresso de Peter Townsend, a 13 de outubro último, ela lutou para vencer as resistências e encontrar uma solução honrosa.

Sua entrevista com o Arcebispo de Canterbury, na última quinta-feira, foi decisiva. O chefe da Igreja anglicana notificou-lhe que, quando se é membro da família real, não há possibilidade de modificações na regra. E o fim de semana em que estiveram juntos Margaret e Townsend, até ontem, foi, na realidade, uma despedida.

Voltando a Londres esta manhã, os dois se reviram em Clarence House, onde o coronel ajudou a princesa a redigir o comunicado que consagra sua separação. Terá sido, na realidade, esta a última vez em que se encontraram os dois.

O coronel partiu, em seguida, para Uckfield, em sua "Fregate" verde. Já não procurava esquivar-se dos jornalistas. "Vocês conhecem a estrada de Uckfield? perguntou êle. Então eu vou atrás do seu carro".

Nenhum dos cento e poucos jornalistas que, contentes com a informação, saltaram para seus carros, compreendeu, de momento, que isso já não tinha nenhuma importância.

Ante as grades de Uckfield House, onde o coronel se recolheu para passar a noite, os jornalistas tiveram a seguinte informação: "O coronel Townsend nada tem a declarar, esta noite. Não quer ver ninguém. Agradece-lhes a cortesia e aconselha-os a voltar a suas casas e repousar durante a noite, pois que não o tornarão a vêr antes das onze horas de amanhã".

Por outro lado, na Clarence House silenciosa e deserta, a princesa Margaret ficou sozinha, depois que a deixou Townsend.

Nenhum sinal de vida se manifesta nas janelas dos apartamentos particulares onde se encerrou a irmã da rainha. Em respeito ao drama que ela acaba de viver, pungente como poucos, sua família não ousa perturbar a solidão que ela buscou, deliberadamente.

À noite, o carro da rainha e do duque de Edimburgo passou pela avenida, a alguns metros do portão da princesa, com destino à apresentação da "Royal Film Performance". Sòmente a rainha voltou-se para contemplar as janelas da princesa, permanecendo de olhos fitos no prédio, pelo vidro de trás, até perder-se à distância.

Ante os portões de Clarence House, aglomera-se a multidão costumeira. "Eu sempre disse que ela acabaria casando, dizia uma mulher de condição modesta. No entanto, eu era contra o casamento, e, no íntimo, estou contente com a decisão dela". "Quanto a mim, quero apenas que ela não sofra demais" acrescentou um homem que a ouvira. (AFP)

Ciência ao alcance de todos

SÔBRE OS MOLUSCOS

O caracol, êste pequenino animal que estamos habituados a ver por entre as fôlhas de nossos jardins, é um animalzinho digno de nota tal o interêsse que sabe despertar em quantos o admiram.

Passa a mais das vêzes despercebido, porém são motivo de alegria para as crianças quando o descobrem.

Seus hábitos são interessantes, pois compreendem certas curiosidades.

Em primeiro lugar, temos a observar o meio de locomoção empregado pelo caracól. Apesar da grande lentidão de seus movimentos, êle emprega tôda a superfície inferior de seu corpo. A parte que adere ao solo está provida de uma série de finíssimos tentáculos, que ao comprimir-se e distender-se provocam o movimento do animal.

Outro fator característico são os olhos que não são localizados na cara, porém encontram-se bem distintes, localizados na extremidade das antenas, que sendo sensitivas, podem projetar-se para adiante, ou movimentar-se para êste ou aquêle lado.

Seu corpo viscoso lembra bastante a sua parenta lesma, porém, o que lhe serve de atração é sem dúvida a sua concha, ou casa, como é vulgarmente conhecida.

A concha é formada de três capas. Em certos caracóis a bôca da concha se vai tornando menor à medida que o animal vai se tornando adulto. Tal fenômeno é encontrado comumente entre as espécies que habitam o deserto.

Outros trazem pequenas proeminências no interior da abertura das conchas, talvez para lhe servir como defesa contra os outros animais que queiram penetrar no interior da concha.

Sua respiração é feita como se fôsse uma janela abrindo-se.

Verifica-se tal abertura, no lado direito de seu corpo, quando o animal está em marcha.

Também interessante de se anotar, é que quase todos os espécies põem ovos. Algumas espécies, põem ovos que bem podem passar como ovos de pássaros, como por exemplo, os ovos dos caracóis de tamanho gigante da América do Sul e das Índias Ocidentais.

Algumas espécies incubam seus ovos dentro da própria concha.

OS caracóis se dividem em várias famílias. Alguns caracóis trazem as conchas com lindos riscos da cor de chocolate (Helix nemoralis) sôbre fundo branco, ou vermelho sanguíneo ou ainda marrom escuro. Outro belo exemplo é o (Helix hortensis) que oferece um matizado rico em cores brilhantes. Ambos habitam terras britânicas.

Interessante também de se anotar é que os caracóis são hermafroditas, isto é, reunem em si os dois sexos.

Fenômeno curioso é o fato dêsses animaizinhos chamarem a atenção de seus pares amorosos: quando por acaso um caracól não atende ao apêlo amoroso do outro, êste não deixa a sua calma habitual. Apenas dispara um dardo, que traz oculto numa bolsa interior.

Êste dardo é de natureza calcárea delicadamente trabalhado, sendo, porém, muito afiado.

Para êste interessante animalzinho, a falta de umidade constitui um sério perigo, como assim também o excesso de frio ou calor.

Defendem-se, todavia, dessas ameaças fechando "a porta de suas casas".

Alguns caracóis possuem um verdadeiro tabique com o qual encerram a entrada de suas conchas.

Outras usam uma película mucosa, qual cortina, que vem a dar no mesmo resultado.

Outra função digna de nota dêsses interessantíssimos e todavia quase anônimos animaizinhos é a maneira pela qual se alimentam.

Abrindo as mandíbulas êle usa a língua, que é muito semelhante a uma lima afiada para serrar a fôlha em finas tirinhas, com as quais se alimenta.

A vida do caracol, se considerarmos o tamanho e sua elevação na escala dos animais, é bastante longa uma vez que tão pequenino e rudimentar animalesco pode durar até cinco anos.

Existem muitas espécies, podendo-se dividir de um modo geral em caracóis de jardim — êstes que rastejam pelas gramas — caracóis anfíbios e caracóis que vivem na água.

Apesar de tôdas estas particularidades, os caracóis não são desejáveis, uma vez que se alimentam de plantas.

Não raro, notamos que uma linda planta, que punha em relevo o halo de nosso jardim, está apresentando as folhas com senões, e ao examiná-la, verificamos que se trata de caracóis que colados na parte interna das mesmas, dela fazem seu alimento.

De uma maneira impessoal, porém, êstes animais são de grande atração para quem quer observá-los e analisá-los em todos os seus estranhos e particularíssimos hábitos.

Também devemos citar a baba viscosa que desprende quando em marcha e que êle usa como proteção.

Como se pode ver, o caracol é um animalzinho bastante interessante.

A OPINIÃO DO LEITOR

Guardas-civis que não guardam nada

Do leitor João Dias da Silva:

"Desejava saber da Prefeitura ou do Departamento de Segurança Pública, quais as funções dos guardas civis pôsto que tenho visto verdadeiros crimes, assaltos de bôlsas de senhoras em presença de guardas e êles nem se mexem.

Ainda ontem íamos em um bonde pela Rua do Catete, bem na esquina do Largo da Glória, um rapaz avançou na bôlsa de uma senhora que descia do bondes, e correu estando um guarda em frente a Taberna da Glória. Vendo o rapaz correr e os passageiros do bonde gritar "pega-pega" o guarda podendo agarrar o rapaz que passou pertinho dêle, deixou-o fugir.

De outra feita aqui na Rua Marquês de Abrantes esquina da Índio do Brasil, houve uma briga e um rapaz esfaqueou o outro e matou e todo mundo correu para ver o crime no botequim, duas casas na frente tinha um guarda que tomava café em pé, na porta, pois êsse calmamente tomou o seu café, ficou por ali e nem teve a curiosidade de ver o que se passava ali, pertinho, a 20 metros de distância, até que chegou a Rádio Patrulha e levou o homem pois o povo o prendeu, e defunto também.

Disseram-me que o papel do guarda não é êsse e que êles não são obrigados a fazer êsses serviços. Mas, então, êles foram criados para encher os cinemas a fazer filas e vigiar para não fumar? E os assaltos se sucedem em tôda parte na cidade até na Rua Uruguaiana, esquina de Ouvidor "às 16 horas", como noticiaram os jornais saindo ferida do assalto uma moça.

Mas isso é um absurdo, deve obrigar esses guardas a fazer policiamentos, a deixar os cinemas. Lá não precisa guardas. Nas ruas está um perigo de se andar, já o povo abandona as ruas, ficam desertas ainda cêdo. Mêdo dos assaltos com mortes. Enquanto isso os cinemas estão cheios de guardas para que?".

Condecorações

Do leitor A. José Cassimiro:

"Acho que o redator das manchetes do DIÁRIO CARIOCA (de quem sou leitor há nove anos, tantos são os que tenho de Brasil) se excede brincando com as condecorações atribuídas a um Chefe de Estado de um país amigo e irmão.

Não sou partidário de sua exa. o general Craveiro Lopes nem tampouco de sua exa. o dr. Oliveira Salazar – e é essa a razão que há nove anos estou neste encantador país – mas acima de tudo e das minhas divergências, êles são os governantes de minha pátria. Bem ou mal, são os chefes a quem nós devemos respeitar. E é isso que me leva a pedir a V. S. como antigo publicista em minha terra, que ao rever as manchetes em seu grande jornal as faça sempre substituir por outras mais respeitáveis. Porque como V. Exa. pode ver à página 2.ª, dia 26-10-55, na 2.ª e 3.ª colunas – "Banho para Craveiro"!... Isso serve para risos e o grande DIÁRIO CARIOCA de J. E. de Macedo Soares não pode e não é – graças a Deus – o "Governador", semanário de São Paulo.

Não tenho – e a V. Exa. peço desculpas de minha carta – procuração dos governantes de minha terra para defendê-los, mas como português e amigo de seu jornal, peço essa vênia".

O Dia Astrológico

Hoje, 2 — Bom dia para consultar advogados, médico ou dentista, será impróprio para pedir favores. De manhã pode iniciar viagens.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Possibilidades em todos os empreendimentos. Encontros amorosos. 3, 5 e 7; 345, 614 e 722 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO:
Espírito contraditório e contrariedades com amigos ou parentes. 1, 3 e 4; 375, 465 e 417 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Obstáculos e apreensão durante o dia; a tarde e a noite serão mais favoráveis. 6, 8 e 14; 489, 821 e 877 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
Insucessos, desilusões e incertezas. 9, 10 e 11; 418, 526 e 004 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
Atritos e desinteligências no lar e na sociedade. 12, 14 e 16; 637, 461 e 746 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO
Novas amizades e negócios lucrativos. 13, 15 e 23; 044, 063 e 837 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO
Confusão psíquica e desapontamentos. 17, 13 e 19; 543, 605 e 734 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO
Sensibilidade, surprêsa, pensamentos estranhos e paixões violentas. 20, 21 e 30; 697, 812 e 949 (horas e números).

E 22 DE SETEMBRO
ENTRE 21 DE AGÔSTO
Sorte nas questões sentimentais e novos conhecimentos. 8, 22 e 23; 723, 831 e 030 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Saúde abalada e risco de prejuízos, devido ao outro sexo 12, 19 e 24; 123, 132 e 141 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
Falta de iniciativa e indisposição orgânica. 13, 16 e 17; 215, 341 e 672 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
Notícias favoráveis com lucros e satisfação sentimental. 20, 24 e 22; 704, 803 e 920 (horas e números).

MIRAKOFF

EFEMÉRIDES

2 DE NOVEMBRO

1685 — Manuel Beckman e Jorge Sampaio são enforcados em São Luís do Maranhão (revolta chefiada pelo primeiro).

1738 — Morre, em Salvador, Sebastião da Rocha Pita.

1776 — Nasce, em Faro, Portugal, José da Cunha Matos.

1800 — Nasce, no Rio de Janeiro, Polidoro da Fonseca Quintanilha Jordão, depois Visconde de Santa Teresa.

1827 — Nasce, em Salvador, Sacramento Blake.

1830 — Morre, no Rio de Janeiro, Diogo Jorge de Brito.

1849 — Morre, no Rio de Janeiro, Teodoro Alexandre de Beaurepaire.

Prever para prover

ÁTTILA CARVALHAES PINHEIRO

Em plena crise de energia elétrica, quando se debate o principal núcleo industrial do país em meio à assoberbante e perigosa escassez dêsse fator, indispensável ao integral aproveitamento de sua maquinaria, vêem-se autoridades passivamente se submeter a mais um racionamento de energia, enquanto aguardam chuvas reguladoras da vazão dos rios, que abastecem os reservatórios, limitando-se, nesse meio tempo, a tentar transferir à Companhia, concessionária dos serviços, única e total responsabilidade pelo desequilíbrio reinante.

Não nos cabe nem compete a defesa da concessionária de tão importante serviço público, nem mesmo frisar esta ou aquelas razões, pelas quais teria ela deixado de, no prazo a que se obrigara, ampliar ou construir novas usinas, como, no caso, a termelétrica, que viria como refôrço do sistema Rio. Isso cabe, em seu próprio interêsse, à própria emprêsa bem explicar e difundir, se assim lhe convier. O que nos compete clamar é contra a negligência com que teria sido exercida a fiscalização por parte do Poder Público, no cumprimento das cláusulas contratuais, no caso, vale dizer, contra as providências, que deixaram de ser adotadas para início ou marcha das obras indispensáveis.

E' evidente que o problema do abastecimento de energia elétrica, na grande região industrial do país, é bem complexa. Inúmeras componentes essenciais apresentam-se, por vêzes, em posições antagônicas, o que, como é óbvio, dificulta sua solução. Por outro lado é bem verdade que, na maioria dos casos, êsse antagonismo resulta da ausência de um entrosamento das medidas estatais, carentes de um planejamento diretor, e que, por isso mesmo, se tornam insuficientes, excessivas, ou, não raro, se anulam, concorrendo para o agravamento do problema, e, o que é pior, passam a servir de poderoso elemento de defesa ou escudo à justificativa contra inadiplementos contratuais por parte da concessionária.

São inúmeros os obstáculos, que se podem atribuir à responsabilidade do Estado e vão do desflorestamento impiedoso e impune das cabeceiras dos mananciais, que alimentam os reservatórios, à lentidão com que dá solução aos estudos e obras paralelas, que lhe estão afetas. As barragens do Paraíba constituem exemplo frisante. De quatro delas, que seriam suficientes para conjurar a atual crise com a regularização do curso do rio, apenas uma foi construída. As outras continuam a desafiar os responsáveis por êsses problemas.

As dificuldades de ordem cambial, para importação da indispensável maquinaria ao reequipamento e ampliação das usinas, aliadas a uma legislação inadequada e desestimulante a novos empreendimentos de envergadura, e ainda, a tarifas não condizentes com a conjuntura do país, se não falam, justificam muitas omissões e deficiências apresentadas pela iniciativa privada, nunca, porém, em favor do poder público, que por elas é diretamente responsável.

Pelo visto, se faltou a concessionária à sua obrigação de ampliar a capacidade de fornecimento de energia à Capital da República, faltou o Estado com sua obrigação maior, qual seja a de fiscalizar e exigir o cumprimento dos têrmos contratuais.

E nessa oportunidade cumpre indagar, para melhor alertar, se uma vez atendidas as atuais exigências do Conselho de Águas e Energia Elétrica, será, ao término das obras, a capacidade instalada capaz de atender às demandas da ocasião, ou já serão insuficientes, tendo-se em vista a taxa de crescimento da demanda de energia elétrica, face ao ritmo de expansão industrial, que apresenta o país.

Isto, em verdade, é o que importa: que a capacidade de atendimento acompanhe o crescimento da demanda, que por seu turno, também, não poderá nem deve ser desordenada. E isso compete única e exclusivamente ao poder público, isto é, prevêr, controlar e coordenar, a fim de que, mercê de um desenvolvimento harmonioso da indústria, se obtenha melhor rendimento, maior pujança e mais satisfatória distribuição da riqueza pelo território nacional, evitando-se o inconveniente do sufocamento das iniciativas em determinadas regiões do país.

Atente-se que países plenamente desenvolvidos cuidam justamente neste momento da descentralização das regiões industriais, quer no interêsse da própria segurança nacional, como fazem os Estados Unidos e a Rússia, contra a expectativa de uma guerra atômica, quer, como vem fazendo a França, no intuito de obter desafôgo populacional, alívio nas concentrações de demandas de energia e melhor aproveitamento do território nacional, premitindo melhores condições de vida urbana.

E' o que entre nós já cumpre igualmente começar a ser estudado, notadamente com relação à concentração industrial Rio-São Paulo. Entretanto, ao que parece, está sempre ausente a capacidade de previsão entre os administradores do país, que ignoram, ao que tudo indica, a sábia máxima de Augusto Conte: "Prever para prover".

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6463
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763
Depto. de Publicidad	43-6357

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta do jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA e GENARO MANSUR.

Apêlo da comissão presidencial de energia às cias. petrolíferas americanas

1.º) Reduzam substancialmente, durante os próximos meses, su as importações de petróleo bruto; 2.º) Adoção de medidas para obrigar as companhias a satisfazerem a êsse apêlo; 3.º) As atua is importações de óleo não devem ultrapassar o nível autorizado

WASHINGTON, 1.º (AFP) — No decorrer da reunião que acaba de realizar, a Comissão Presidencial da Energia decidiu: 1.º) pedir às grandes companhias petrolíferas americanas reduzam substancialmente durante os próximos meses suas importações de petróleo bruto, procedente de todos os países, salvo Venezuela e Canadá. 2.º) Tomar medidas para obrigar essas companhias a satisfazer o referido pedido. 3.º) Não procurar, por enquanto, obter, seja em base voluntária, ou seja em base legal, qualquer redução das importações americanas de óleo. A Comissão acha, efetivamente, que as importações atuais de óleo não ultrapassam o nível autorizado.

COMUNICAÇÃO

Essas três decisões foram imediatamente levadas ao conhecimento das companhias petrolíferas americanas numa carta que lhes enviou ontem o sr. Arthur Flemmins, diretor do Serviço de Mobilização Industrial. O sr. Flemmins preside a Comissão Presidencial da Energia, que reune os secretários do Tesouro, do Comércio, da Defesa e de Estado, ou seus representantes.

Em fevereiro passado, o sr. Flemmins anunciou que as importações de petróleo não deveriam ser muito superiores à produção interna.

As importações de petróleo foram determinadas em aproximadamente 1/10 da produção interna.

Em carta às companhias importadoras de petróleo, o sr. Flemmins declarava, em fevereiro passado, que as importações de petróleo bruto são de aproximadamente de 7% superiores à produção americana de 1954.

O Serviço de Mobilização para a Defesa anunciou que as importações de petróleo bruto elevam-se êste ano a aproximadamente 740.000 tambores por dia, dos quais a metade procede do Canadá e da Venezuela.

A carta do sr. Flemming salientava principalmente que "é evidente que certas companhias importadoras fizeram esforços louváveis para conformar-se com as recomendações da Comissão Consultiva Presidencial da Energia, inclusive as importadoras de petróleo venezuelano que, segundo se supõe, foram incentivadas nesse esfôrço pelo Govêrno venezuelano".

BANCO DELAMARE S.A.

SOLIDEZ COMPROVADA EM 40 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COLETIVIDADE

Moléstias sexuais — Impotência

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 100,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSÉ, 50 - 9.º andar — Conjunto 903 TEL. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

CIA. TIETÊ DE PAPEIS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA A 10 DE NOVEMBRO

Ficam, pelo presente, convidados os senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 10 de novembro de 1955, às 15 horas, na sede social, na Rua do Ouvidor, 104 — 3.º pavimento, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

I) Exposição Justificativa e Proposta de Aumento do Capital da Sociedade;
II) Parecer do Conselho Fiscal;
III) Reforma dos Estatutos;
IV) Assuntos Gerais de Interêsse Social.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1955.

Luiz Chaloub — Diretor Presidente.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Ritmo crescente da produção na Bolívia

LA PAZ, 1 (AFP) — "Pedimos maior produção para benefício do próprio povo e impedir que a debilidade econômica e a crise social se transformem em caldo de cultura de um golpe contra-revolucionário" declara o ministro das minas, Mário Torres, em mensagem por motivo do terceiro aniversário da nacionalização das minas.

O documento assinala o ritmo decrescente da produção, e fala na gravidade do momento, dizendo haver opiniões interessadas em fazer recair a acelerada desvalorização monetária sôbre a "Corporacion Minera Boliviana" (Administradora das Minas Nacionalizadas), como meio de cobrir as responsabilidades dos comerciantes de divisas e dos especuladores.

Assinalando a existência de "novo ricos que passeiam seu insólito e excusa enriquecimento", o ministro das minas termina pedindo sanções implacaveis, mediante os tribunais revolucionários que os trabalhadores pedem.

Acôrdo de Resgate Franco-Brasileiro

O Ministro da Fazenda solicitou ao Ministério das Relações Exteriores a designação de um seu representante que juntamente com o do Secretaria do Conselho Técnico de Economia, Finanças e o da Procuradoria Geral da Fazenda Publica, êste na presidência, constitua a comissão incumbida de, no prazo de 30 dias completar as negociações iniciadas com a Embaixada da França e apresentar projeto de redação final para um novo Acôrdo de Resgate Franco-Brasileiro, atualizador das medidas consubstanciadas nos ajustes de 1946 e 1951, o qual, atendendo à regularização completa dos créditos financeiros franceses pendentes de solução deverá ser submetido ao Presidente da República.

Situação mundial do comércio de mamona

A situação nacional e mundial de comércio da mamona e do óleo de mamona foi objeto de oportunas considerações do diretor da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil sr Ignácio Costa Filho em recente conferência de produtores daquela matéria prima, pronunciada em Salvador, pela aludida Carteira.

Focalizou o sr Costa Filho as grandes possibilidades que existem para o aumento do consumo de óleo como matéria prima para inúmeros produtos novos notadamente alguns de caráter específico que não sofrem a concorrência de óleo de lingue Mencionou que com o próximo início de funcionamento da "Rydon" em São Paulo o consumo interno do óleo deverá elevar 40.000 toneladas a mais o que viria a corresponder entre 90 e 100 mil toneladas de bagas ou mais de 50% da produção de 1954 no ano passado segundo dados estatísticos do Ministério da Agricultura. Acentuou que êsse consumo interno está crescendo consideràvelmente orientando-se, em breve, o Brasil talvez a ocupar um sumidor mundial de primeiro

Após salientar a necessidade cada vez mais ampla dessas matérias primas pela indústria nacional frisou a necessidade de aumentar-se por outro lado os excedentes da exportação da baga e do óleo. Em fim de mais nesse sentido a sua atual posição de maior exportador mundial de tais produtos.

Passou em seguida a analisar as condições de produção da mamona na Índia chegando à conclusão de que o Brasil poderá enfrentar vitoriosamente a concorrência daquele país.

Emissões de capital em setembro

A exemplo do que ocorreu em 1954 as emissões de capital realizadas pelas sociedades anônimas com sede em todo o país atingiram em setembro do corrente um nível inferior ao dos meses imediatamente anteriores. Até setembro as emissões de capital das sociedades anônimas somaram 21.548 milhões de cruzeiros contra 20.059 em igual período de 1954. Considerando porém, a continuada desvalorização da moeda adverte "Conjuntura Econômica", de outubro não ser como negar que a módica taxa de 7,4% não significou de certo modo um aumento real da taxa de investimentos.

Das emissões processadas em setembro de 1955, no total de 1.86 mil milhões, 60,4% se processaram em dinheiro; 17,8% mediante a incorporação de reservas e saldo em conta corrente de acionistas; 20% pela revalidação do ativo e 19,7% mediante a fusão e incorporação de outras emprêsas. Dos investimentos do mês 46,20 destinaram-se à indústria 22,50 ao comércio, 19,7% aos serviços públicos, 2,3% aos bancos e seguros, 9,8% ao ramo imobiliário e os restantes 8,55% às atividades não classificadas.

As emissões mais importantes no ramo industrial tiveram lugar no Distrito Federal e no Estado de São Paulo, onde atingiram, respectivamente, a 50% e 41,6% do total do ramo. No setor comercial destacaram-se o Estado de São Paulo, Distrito Federal, Paraná, Piauí e Rio Grande do Sul com respectivamente, 39,6% 13,7% 11,0% 7,2% e 3,6% das emissões. No ramo dos serviços públicos figura o Estado de São Paulo como principal centro dêsse tipo de aplicação do capital com 97,0% dos 365 milhões de cruzeiros emitidos no período.

Em setembro, acrescenta "Conjuntura Econômica" foram fundadas 36 sociedades anônimas com o capital global de 530 milhões de cruzeiros. No mesmo mês 133 sociedades elevaram seus capitais em 1.331 milhões de cruzeiros representando um aumento médio de 70,2% sôbre os antigos capitais. Ainda em setembro 30 firmas se transformaram em sociedades anônimas.

Dr. Tristão Araripe de Aguiar

GINECOLOGIA OBSTETRICIA E CIRURGIA GERAL
Consultório: Rua Alvaro Alvim 24 — sala 1.004 — Tel. 22-7025
Residência: Tel 58-3316

FALECIMENTO

Gal. Leandro José da Costa Júnior

Faleceu, ontem, no Hospital do Exército, o General LEANDRO JOSÉ DA COSTA JUNIOR, figura de mais representativas das nossas Fôrças Armadas. O extinto, que iniciou a sua carreira militar em 1921 e concluiu o curso de Engenharia Metalúrgica, atingiu o generalato em outubro de 1955, ocasião em que passou a integrar o Corpo da Reserva.

Devotado aos interêsses culturais da causa charadística, que êle situava num plano de elevada confraternidade, ligou o seu nome à fundação do "Círculo Enigmatístico Carioca", entidade por êle presidida desde os seus primórdios.

Era Filho do General Leandro José da Costa e de D. Conselo Leandro da Costa, deixando viúva a sra. D. Julia Del-Poze Costa.

CHEGOU O **Verão** *NA EXPOSIÇÃO CARIOCA apresentando, num desfile de elegância...*

LINDOS COSTUMES E CHAPÉUS PARA O VERÃO!

...inspirados na moda de Paris!

A sra. terá orgulho de exibir êstes modelos em finíssimo linho - o tecido ideal para a nova estação - que o GRANDE SALÃO DE MODAS D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA lhe oferece agora com excepcionais facilidades pelo Crediário para a sra. comprar de uma vez tudo o que precisa para vestir bem neste verão! Visite A Exposição Carioca... 11 andares dedicados à elegância feminina!

Modêlo "Lili" - Elegante chapéu em crochet branco com enfeites de veludo vermelho, prêto ou marinho. Muito original! **225.**

QUALQUER DESTES MODELOS É SEU... POR SOMENTE **100.** DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO

Costume "Monique"

Lindo modêlo em linho fio irlandês, com mangas raglan e ligeiro decote arredondado. Saia justa com prega atrás. Nas côres: royal, rosa, telha e branco.

APENAS **100.** DE ENTRADA
...ou 1.650, à vista!

"Giselle"

Moderno costume em legítimo linho irlandês com gola-chale e mangas raglan. Em rosa, bege, branco ou bambu

APENAS **100.** DE ENTRADA
...ou 1.890, à vista!

Modêlo "Monique"

Original chapéu em gorgorão branco com enfeites em contraste de côr.

279.
Adorável!

Modêlo "Giselle"

Lindo chapéu de gorgorão. Em rosa, prêto, marinho, vermelho ou amarelo.

350.
Muito chic!

Costume "Lili"

Original modêlo em linho, com enfeites em contraste de côr: royal com branco, marinho com branco e rosa com branco.

APENAS **100.** DE ENTRADA
...ou 1.200, à vista

"Marcelle"

Moderno costume em finíssimo linho nas côres da moda: bambu, vermelho, rosa, branco e azul claro. Saia justa com prega atrás.

APENAS **100.** DE ENTRADA
...ou 980, à vista

Modêlo "Marcelle"

Gracioso chapéu de gorgorão com contraste de côr. Prêto com branco e marinho com branco.

279.
Modêlo encantador!

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - R.Q. G. DIAS

Acompanhe a moda em tôda a sua atualidade com modernos costumes d'A Exposição Carioca!

Pintura norte-americana

Artes — Antônio Bento

Foi pena que o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro não dispuzesse de data para apresentar os trabalhos da representação dos Estados Unidos à última Bienal de São Paulo. Essa exposição está aberta desde alguns dias, no edifício da "Mesbla", tendo uma inauguração muito concorrida da parte de artistas e pessoas da sociedade. Um dos expositores, o pintor Ralph Du Casse esteve também presente à abertura. Encontra-se no Brasil em viagem de intercâmbio cultural, cada vez mais necessário entre os artistas deste continente, que tão mal se conhecem.

Não deixa de oferecer interêsse o estudo da representação norte-americana à III Bienal paulista. Nas duas competições anteriores, vieram artistas conhecidos da crítica e do público da Europa como desta parte do continente. Desta vez, foram escolhidos pintores dos Estados da Costa do Pacífico, quase todos de tendências abstratas. Suas pesquisas diferem das que são realizadas pelos seus colegas da Costa do Atlântico, mais ligados aos mestres europeus.

De modo geral, os abstratos do Novo Mundo seguem nas águas dos artistas do Velho Mundo. Essas ligações são mais tenues nos pintores agora expostos no Salão da "Mesbla", sendo este um dos motivos de interêsse da mostra. Outro é o caráter expressionista da abstração feita por êsses pintores, que assim procuram sair do impasse a que a falta de comunicabilidade conduziu a arte não-objetiva.

Pela sua secura, essa arte é apenas amada e compreendida por um número limitado de pessoas, que a justifica em nome de princípios estéticos. Mas, esses princípios e suas consequências não interessam ao público. Este prefere naturalmente uma arte que o deixe comovido ou empolgado. E isso não pode evidentemente acontecer com a abstração. Justifica-se assim o empenho dessa corrente da arte norte-americana do gesto em procurar um caminho novo, de modo a tornar mais inteligível e expressiva a linguagem não-figurativa.

O FESTIVAL DE CINEMA

Na sessão de amanhã, dia 3, do Festival «Dez Anos de Filmes Sôbre Arte», agora realizado no Auditório Mesbla pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro serão exibidos os filmes abaixo, do programa número 5: I) — «Descobrimento do Brasil» (Brasil) de Marcos Margulies; II) — «Hokusai» (Japão) de H. Teshigawara; III) — «Les Sons Retrouvés» (Bélgica) de Lucien Deroisy; IV) — «Stile di Piero Della Francesca» (Itália) de Carlo L. Ragghianti; V — «Luca Signorelli» (Itália) de Bazzoni e Fenolli; VI) — «L'Univers d'Utrillo» (França) de Georges Réquier e VII) — «Begone Dull Care» (Canadá) de Norman Mc Laren.

Nas sessões dos dias 4 e 5 do corrente, será exibido êste programa:

I) — «Konarka» (Índia) de Prithwish Neogy; II) — «La Grande Passion d'Albert Durer» (Áustria) de Robert Andre; III) — «Les Cathédrales de France au Rythme des Saisons» (França) de Edouard Legereau; IV) — «Pre-Columbian Mexican Art» (UNESCO) de Enrico Fulchignoni e V) — «Figures in a Landscape» (Inglaterra) de Dudley Shaw Ashton.

No dia 4, sessões às 15 e às 18 horas (cartões azuis e beige).

No dia 5, sessão às 18 horas (cartões verdes e alaranjados).

Informações detalhadas sôbre cada filme podem ser encontradas no Catálogo do Festival à venda na Secretaria do Museu e na entrada do Auditório, antes das sessões.

A PRÓXIMA TEMPORADA DA ABC E «PRO' ARTE»

Havendo grande procura de localidades para a temporada de 1956, as diretorias da ABC e da PRO ARTE solicitam a seus associados a fineza de responderem, com a possível presteza, à Circular que lhes foi recentemente enviada.

O prazo de renovação das assinaturas termina impreterivelmente a 31 de dezembro. Em JANEIRO a sede ficará fechada para férias coletivas.

A partir de 1.º de fevereiro os sócios que não tiverem o cuidado de confirmar os seus lugares perderão o direto aos mesmos. Endereço da ABC: Rua México, 74, sala 601, Telefone: 22-1076.

ANDRE' EGLEVSKY, 1.º BAILARINO DO «CENTER CITY»

André Eglevsky, 1.º bailarino do «Center City» de Nova York, que participará da atual Temporada Oficial de Bailados do Teatro Municipal, externa sua opinião sôbre a carreira de bailarino: «Os homens são muito preguiçosos para esta espécie de trabalho».

Eglevsky, que tem sido classificado como o melhor bailarino clássico da América, ao dizer isto, referiu-se ao treino rigoroso e ensaios necessários à carreira de bailarino.

«Eu não gostava de dança», diz êle com aquele sorriso que tem cativado platéias no mundo inteiro. «Comecei a tomar lições de dança por questão de saúde. Com a continuação, percebi então, que havia encontrado o meu ideal para fazer carreira».

André nasceu em Moscou. Quando rompeu a revolução, sua família mudou-se para a Turquia. Mais tarde, seu pai foi para os Estados Unidos. Enquanto cuidava do que fôsse necessário para a ida da família, André e sua mãe foram para França, onde êle caiu doente. A conselho médico, começou a tomar lição de «ballet», e quando tinha 14 anos, Eglevsky já era um exímio dançarino, e foi convidado para fazer parte do Ballet de Monte Carlo. Percorreu a Europa com essa Companhia, e em 1945 foi para os Estados Unidos. A breve estada naquele país foi bastante para convencê-lo de que êsse seria o seu lar permanente, e anos após, para lá voltou, a fim de se tornar cidadão americano.

Nos EE.UU., Eglevsky encontrou dificuldade em começar a desenvolver suas atividades artísticas. Teve sua primeira oportunidade quando foi convidado a aparecer na Rádio City de Nova York, e mais tarde no «show» «Great Lady» que encerrou suas atividades após alguns espetáculos. No entanto, André considera êste «show» seu maior sucesso, pois foi aí que conheceu sua espôsa, Leda, que era também bailarina. Com o nascimento do filho do casal, André Jr., Leda passou a dedicar-se exclusivamente ao lar. André Jr. não sente inclinação para o Ballet, embora esteja aprendendo a dançar. Sua opinião sôbre ballet? Muito «efeminado», e por isso quando crescer quer ser piloto. Seu irmão Paulo quer ser bombeiro e sòmente a caçula Marina tem revelado algum talento pela profissão do pai.

Eglevsky adora pessoas jovens e crianças, e pretende abrir uma Escola de Ballet, eventualmente perto de sua casa em Long Island.

BRASILIANA, MAIS TRES DIAS

Após o grande sucesso alcançado em sua estréia no Teatro Municipal, BRASILIANA permanecerá em cartaz ainda por três dias, para atender a inúmeros pedidos do público. Assim, na bilheteria do teatro estão à venda ingressos para quinta-feira, amanhã, em vesperal e às 21 horas, sexta-feira e sábado também às 21 horas.

Compêndio Vivo de História Natural

Verdadeira selva em pleno coração de uma cidade, o jardim zoológico do Bronx, em Nova York, é um pais de maravilhas. Milhares de crianças gozam uma delirante aventura... Você encontrará em Seleções de novembro uma narrativa sôbre essa instituição de caráter educativo, além de 32 outros artigos de profundo interêsse humano e o resumo de um livro fascinante, «Minha Espôsa Russa». Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de novembro, à venda nas bancas de jornais.

O embaixador Espil é um bom amigo
Isabel aconteceu em Bruxelas

1 É com imensa satisfação que vejo chegar ao Brasil o novo Embaixador Argentino e a sra. Felipe Espil. Não só porque êsse senhor vem representando uma Argentina finalmente democrática, como porque o sr. Espil é um homem de bem e um grande amigo das coisas brasileiras. O Brasil está voltando a merecer grandes embaixadores. Depois da guerra o Corpo Diplomático Estrangeiro (não sei porque motivo) era constituído por representantes apagados, excluindo poucas exceções.

Eu poderia apontar mesmo figuras medíocres e até figuras inconvenientes, que em certos casos jamais tinham frequentado sociedade e menos ainda servido em postos de importância. A vida diplomática no Rio volta aos seus grandes dias com a presença de brilhantes personagens como os Marqueses D'Ajetta da Itália, o casal Dunn dos Estados Unidos, os joviais representantes da Holanda, os queridíssimos sr. e sra. Faria de Portugal, os simpáticos e amáveis sr. e sra. Tomás Sunñer Ferrer, da Espanha, Monsieur e Madame Bernard Mardion, da França, os animadíssimos e sociáveis Rajá Joginder Sen-Mandl e Raui de Mandi, da India que fazem todos uma intensa vida social. Estava faltando a Argentina, que agora chega representada pelo senhor Espil que tem um velho carinho pelo Brasil e muitos amigos. Em 1944 foi nomeado embaixador aqui mas dificuldades certamente políticas o impediram de tomar posse. Pretende encerrar sua vida diplomática nesta cidade, e tanto êle como a sra. Espil podem ter certeza de que a gente desta cidade e dêste país se encarregará de fazer com que êles se sintam em casa.

♥

2 NOTA PARA QUEM FOR BOTAFOGUENSE LER: — Todo o time tem o seu momento difícil. O momento difícil do Botafogo está demorando demais. Zezé Moreira diz que no último jôgo "Faltou personalidade ao quadro".

Eu acho que ao contrário o quadro teve tanta personalidade que chegou a estar vencendo o Vasco. O que eu acho que está faltando é uma orientação de bom senso. Já deveríamos estar convencidos de que mesmo na sua melhor forma o Botafogo sempre levara desvantagem diante de um quadro também em boa forma. Não é possível ter espírito de luta quando a ordem é recuar para dentro da área, quando a luta é mais para o outro fazer goal do que para vencer. Ainda por cima Zezé fica fazendo experiências malucas como êle costuma fazer sempre que entra em pânico. Igualzinho ao que êle fez na Suiça, mudando a linha do selecionado à última hora, depois de ter visto os húngaros jogarem meio tempo. A mais recente dessas façanhas Zezísticas será a colaboração do "bonde" Rodrigues, velho e primário. Assim não dá certo. David Nasser é que está com a razão.

♥

3 Na noite de segunda-feira em companhia dos senhores Jardel Filho, Raimundo Silvestre e Valadão, Valadão, Valadão, fiz parte de uma mesa redonda na TV-Tupi. Fomos apresentados por essa figura bizantina que se chama Aluizio Chaves. O sr. em questão avisou a todos telespectadores que iríamos bater um papo mais do que informal e sem nenhuma preparação, foi o que aconteceu. Jardel Filho, além de falar sôbre os seus estudos nos Estados Unidos contou passagens engraçadas, explicou dos seus planos para a construção de um teatro próprio, fez demonstrações de como dar um soco cinematográfico, respondendo a uma pergunta que eu fiz disse que o beijo para o artista quando está trabalhando é nada mais nada menos que representar não podendo portanto haver outra sensação.

Jardel Filho: do sôco ao beijo nenhuma sensação

Raimundo Silvestre (outro artista) além de concordar sôbre a questão do beijo, falou dos motivos que o trouxeram para o Rio contratado pela Cia. de Adolfo Celli.

E finalmente Valadão, Valadão, Valadão, falando sôbre futebol e dando palpites no bate papo geral.

Fui também metralhado com algumas perguntas: Como: Quando estrearei o meu programa na TV ("dentro de poucos dias"), dei uma idéia como êle será feito e muitas outras coisas.

Quando Aluizio Chaves chegou para nos avisar que o tempo já estava esgotado é que ficamos sabendo que estiveramos quarenta minutos no ar. Puxa, que falamos pra diabo. .. ...

♥

4 Em Bruxelas aconteceu o aniversário da bonita senhora Isabel Leitão da Cunha. Seus pais o embaixador Vasco Leitão da Cunha e senhora, ofereceram grande jantar na ocasião.

♥

5 No mês passado a pessoa mais homenageada em São Paulo, foi o sr. Anisio Massora. Entre os vários acontecimentos está o almôço oferecido pelo casal Francisco Matarazzo Sobrinho na sua bonita fazenda.

♥

6 Ainda de São Paulo sou informado, que os senhores Paulo Mendes Campos e Fernando Lobo andam circulando ultimamente com certa frequência pela cidade. Parece que a coisa é: Programa de rádio e TV a ser lançado.

♥

7 O diplomata e poeta Vinicius que é de Morais chegará com todos os seus formidáveis planos cinematográficos na sexta-feira próxima.

♥

8 Amanhã o senhor e a senhora Otacilio Gualberto de Oliveira vão oferecer um jantar. Os Gualberto de Oliveira decididamente estão entre os casais que mais receberam êste ano.

♥

9 Todo mundo está falando sôbre a elegância da senhora Aluizio Muniz Freire. Particularmente a classifico como uma elegância muito inglesa. Já tive aliás ocasião de dizer isto à senhora Teresa Muniz Freire que concordou plenamente. Ela faz um gênero. A sua elegância é indiscutível.

♥

10 A senhora Isnard também seguira para a Europa com o grupo que parte dia 4. Sr. e sra. Ernani do Amaral Peixoto, sr. e sra. Osmar Gomes, sr. e sra. José Pedroso.

Sociedade

11 O jornal do cinema Rian existe um short aonde aparece Helio Gracie dando aula nos seus alunos. Estes alunos são os mais joveus da Academia Gracie. Um verdadeiro "show". Vale a pena ir ver. Garotinhos de 6 anos dando cada tombo.

♥

12 Quero avisar ao amigo Altamiro Cunha que está certa a minha ida ao Recife no dia 19 de novembro, sendo possível até chegarei no dia 18.

♥

13 A Cia. Experimental de Comédias estará no dia 7 no Teatro Recreio e no dia 8 no Teatro Regina. Segundo tudo indica Wilson Jordan (diretor) e Henriette Morineau (supervisor) fizeram bom trabalho.

♥

14 O cronista Flavio Pôrto de São Paulo está de férias no Rio. Recebi uma informação que dizia não estar êle passando muito bem de saúde. Como não tem sido encontrado circulando pela noite parece que não anda bem mesmo. Que fique bom logo.

♥

15 Uma boa entrevista por Herbert Moses, diversas reportagens sociais e crônicas de Elsie Lessa, Maluh de Ouro Preto, Marilu Montenegro, Ivan Pedro Martin, Gustavo Doria e Alfredo Tomé, além do Top-Hat do sr. João Rezende está circulando mais um número da revista Rio-Magazine.

Maria Córa – bailarina e tele-atriz. Funciona com agrado geral na TV-Rio

Um grande Embaixador

O JORNALISTA, ensaista, historiador e diplomata Alvaro Teixeira Soares, Embaixador do Brasil na Bolivia, estará na TV-Rio, quinta-feira, às 20,50 horas, com Emmanuel Ztumpf, em seu programa "Diplomacia e Relações Internacionais". (Tomara que a estação não apresente defeito e a imagem esteja boa).

Um pouco de Juscelino

PONHO um disco na vitrola. E' um disco da campanha Juscelino-Jango e ouço:

— Os solos são vivos. Êles se formam, de acôrdo com o clima. Transformam-se por completo, chegando em determinadas condições à morte. Ficam imprestáveis para a sua exploração agrícola. Os especialistas em ciência do solo, quando isso acontece, designam êsses solos impresláveis de lateriticos. A China os tem. A India também. Já se apontou a sua existência no Brasil, posto que em proporções mínimas. Mas o que acontece no nosso país é que, mormente com o acréscimo da mecanização da lavoura os solos ficam expostos ao seu inimigo n.º 1, à perigosa erosão, que os destrói, arrastando-os para as baixadas, córregos, rios e posteriormente até o mar. O caudaloso Amazonas foi tachado por Euclides da Cunha como inimigo do Brasil. Êle leva ao Oceano Atlântico milhares de toneladas de terras, roubadas aos nossos solos. Por isso, é indispensável que se combata a erosão, com energia, sem desfalecimento. E a êste respeito não há a mínima dúvida: combatê-la é obra de são patriotismo, é garantir o futuro da Nação brasileira.

Jussa é todo bom

Ignorância

A NOITE tem seus enigmas e os olhos pretos possuem tôda uma sonata appassionata. Continuarei, pois a sabê-los, captando o mistério e a poesia do cotidiano e transmitindo tudo nos meus escritos mambembes. "La Poesia c'est tout" — mas poucos o sabem.

Agradecimento

FREDDY Pinheiro agradece: — Obrigado pela nova sô-.

Rádio & TV

Ricardo Galeno

bre o Novo Otelo. Com 135 quilos de emoções, teatralmente aconteci. O diabo era não esquecer a fala. Mas, como diz o personagem Calixto: o furor mora no fundo de meu peito. Morou mesmo. Morou e o micróbio do teatro começou a infeccionar-me.

(Bola pra frente, portanto, menino).

Djalma

UMA das boas coisas da noite carioca é, sem dúvida, o conjunto de Djalma Ferreira. Funcionando na buate "Drink", de propriedade do próprio Djalma, o notável conjunto de ritmo, proporciona momentos agradabilíssimos aos frequentadores que não lhes regateia aplausos e mais aplausos e tôda atenção possível.

Djalma Ferreira (rei do solovox), compositor dos melhores, simpatia deste tamanho, tem realizado várias gravações e obtido exitos sem conta no mundo dos discos.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N.º 98

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Arlindo Prudente — Nosso companheiro de longa data, responsável por um dos setores da publicidade do DIARIO CARIOCA, criatura muito querida por todos os seus chefes e colegas, pois sempre fêz jus à estima geral, pelas suas qualidades e pelo seu esfôrço profissional.

F. Edmundo Miranda Jordão; prof. Moreira Brandão; Mário Magalhães; Alberto Vidal Barbosa; Sebastião Luís de Oliveira; Júlio Tôrres; A. Palmeira Escobar; Mari Dias Teles; J. G. Frota Pessoa; Otávio Rangel; engenheiro Antônio Nunes Galvão; Edson Nunes Rodrigues; Oronice Franco; Luís Reis; Pedro Celestino; Ângelo Oliveira; Antônio Carvalho; Valdir Goulart; Luciano Pedro Turqué; Raul Bezerra da Costa; Michel Archanjo Pires.

SENHORAS:

Flora Garcia Ribeiro; Regina Maria de Brito Mêdosi; Rosa da Costa Bitencourt; Maria Luiza Werneck; Cora Rezadona de Oliveira; Helena Albuquerque; Adalzira Bitencourt.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORES:

Coronel Jair Jairo de Albuquerque Lima; Roberto Marinho; tenente Castro Pinto; coronel Humberto Peregrino; Raul Lima; Carlos Moniz; engenheiro Fernando L. de Melo; Orlando Mendes; Benjamin Costalat; Tomaz Ribeiro Colaço; prof. Cadmo de Moura Brandão; Leopoldino Vicente Guerra; prof. Alvaro Salgado; Wilson Maciel; Jesus de Oliveira Brasil; Alexandre Correia e Silva; José T. Nóbrega da Cunha; Célio Ferreira de Sousa; Jorge Avelar Neto; Armando Pinto Missel.

SENHORAS:

Leopoldina Barreto Piujafsk.

NASCIMENTOS

O major Oscar de Morais Costa e a sra. Edna Maria Lott de Morais Costa participam o nascimento de sua filha *Laura Lúcia*.

CASAMENTOS

No dia 4, da senhorinha Regina, filha do sr. e sra Romeu Bruno, com o sr. Ernani Glauceste Cunha, às 10,30 horas, na matriz de São Judas Tadeu, na Rua Cosme Velho, nas Laranjeiras.

— No sábado próximo, da senhorinha Renilde, filha do sr. Oscar de Carvalho Silva e de sua espôsa d. Helena Couto da Silva, com o sr. Alvaro Franco de Medeiros.

A cerimônia religiosa será celebrada, às 18 horas, na Igreja de São Luís Gonzaga, em Madureira.

CASA DE RUI BARBOSA

A Casa de Rui Barbosa comemorará, este ano, o aniversário natalício de seu Patrono com uma série de conferências que estarão a cargo dos srs. Demostenes Madureira de Pinho, Serafim da Silva Neto e Luís Viana Filho.

O sr. Américo Jacobina Lacerda, diretor do estabelecimento, fará uma exposição das atividades do mesmo.

As comemorações estão previstas para as 17 horas do próximo sábado.

COMEMORAÇOES

A data da morte trágica de Gonçalves Dias, que pereceu no naufrágio do brigue "Ville de Boulogne", a 3 de novembro de 1864, em águas de sua terra natal, o Maranhão, será comemorada no Passeio Público, desta capital, em frente à herma que ali perpetua a sua glória.

Além do grupo de maranhenses que vem cultuando a memória do autor da "Canção do Exílio", outros brasileiros também se reuniram na ABI e estão organizando um programa de solenidades para assinalar a passagem daquela data.

— Comemorando o primeiro centenário de Artur Azevedo, transcorrido este ano, o Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura e a Biblioteca Nacional apresentarão ao público no próximo dia 7 uma exposição retrospectiva, cuja organização está a cargo do professor José Jansen.

CINEMA NA A. B. I.

Realiza-se hoje, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. Além de um complemento nacional, será exibido um filme de longa metragem.

MÚSICA

Terá lugar no dia 12 de novembro, às 17 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, o exercício público, com a classe de canto coral da professôra Ceição de Barros Barreto. Entrada franca.

LUTO

A Associação Brasileira de Imprensa foi cientificada, com pezar, do falecimento da antiga jornalista sra. Zulmira Amador Colpaert, que durante longos anos colaborou em "O Malho". A ABI fêz presente suas condolências à família enlutada e à redação daquela revista.

"SABRINA"

SABRINA. *Produzido e dirigido por Billy Wilder para a Paramount. Escrito por Billy Wilder, Samuel Taylor e Ernest Lehman, baseados na peça "Sabrina Fair", de Samuel Taylor.* Elenco: *Audrey Hepburn, Humphrey Bogart, William Holden, John Williams, Walter Hampden, Martha Hyer, Joan Vohs.*

EMBORA uma Cinderela tipicamente americana, "Sabrina" encontra equivalentes no mundo moderno de uma maneira genérica, desde os países onde as gatas borralheiras têm menos pretensões, até os que se aproximam dos supercapitalistas como os Estados Unidos. Sabrina, a moça que aspira o casamento com um rico herdeiro, sendo embora uma simples filha de um "chauffeur" de estimação de milionários novaiorquinos, vive de romantismo até certo ponto: mas como a mulher moderna "necessita de segurança", Sabrina (Audrey Hepburn) decide pelo príncipe mais sensato, apesar de mais velho.

Eis a Gata Borralheira em versão em lugar de ter por abrigo as cinzas do borralho tem por borralho um confortável apartamento sôbre uma confortável garagem; não é órfã inteiramente irremediável, é apenas de mãe; e suas aflições amorosas são curadas com um passeio à Europa, em lugar da cura pelas pancadas e pelo trabalho servil preconizada na história clássica. Dessas circunstâncias sai uma sonhadora mais prática, que tem dois príncipes (em lugar de um) para opção e que, naturalmente, decide-se pelo mais rico e ajuizado, apesar de mais velho.

Nesta comédia que tem evidente intenção de sátira contra o esnobismo herdado pelos milionários da aristocracia, o diretor Billy Wilder demonstra definitivamente ter sido o herdeiro de Ernest Lubitsch, não obstante o seu toque irônico não ser tão amargo assim como foi do seu mestre. A fita desenvolve situações irresistíveis à diversão da platéia e a interpretação, de uma homogeneidade e classe pouco comuns, a tornam uma comédia alegre, espirituosa e levada à cena com a ideal clareza e simplicidade que o assunto exigia. Pode ser que um outro expectador não estime ver a meio sonsa e meio esquisita Audrey Hepburn (numa interpretação à altura de "A Princesa e o Plebeu"), sair, no epílogo, casada com o mais velho dos seus pretendentes, mas há uma lógica nisso quando a fábula em questão se passa na América rica. Ali as Cinderelas mais autênticas aspiram mesmo é o casamento com os milionários sérios, uma vez que um "play-boy" não é negócio seguro, mesmo que pertença às mais sólidas famílias de Long Beach.

Decio Vieira Ottoni apresenta: Cinema

Sabrina: *Uma Cinderela de Long Island: romântica até certo ponto, escolhe o príncipe mais prático*

Olga

POSTO 5

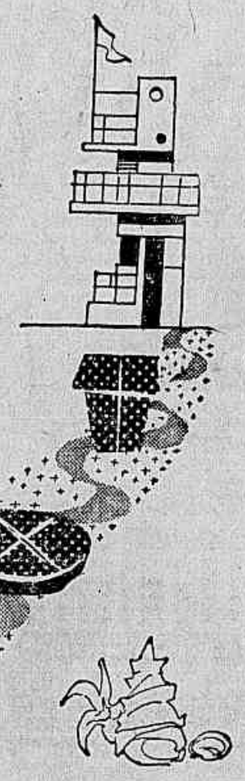
AV. N. S. DE COPACABANA, 1088

(Esquina de Djalma Ulrich)

...a mais jovem das CASAS OLGA

DEPOIS DE AMANHÃ, DIA 4, das 11 às 22 horas, VAI DISTRIBUIR UM PAR DE MEIAS "INDESFIÁVEIS", em finíssimo NYLON norte-americano, malha 66 fio 15, no valor de Cr$ 150,00 COMO PRESENTE DE INAUGURAÇÃO, NAS COMPRAS A PARTIR DE Cr$ 100,00.

Visite depois de amanhã, OLGA POSTO 5 e, ao receber de presente um finíssimo par de meias, em troca, agradeceremos sua gentil presença.



casas olga
A Tradição do Comércio de Meias

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 1088
(ESQUINA DE DJALMA ULRICH)

Veiga Publicidade

DIA 14 CARTAZ

SÃO-LUIZ FONES: 25-7679 • 25-7459 — REX FONE 22-6327 — RIAN FONE: 47-1144 — CARIOCA FONE: 28-8178

ROCK HUDSON – BARBARA RUSH – JEFF MORROW

CINEMASCOPE "SANGUE REBELDE"

DA UNIVERSAL EM TECNICOLOR — IMP. 10 ANOS

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "O ébrio". Mus. com Vicente Celestino. Às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

COPACABANA – 57-1818 – "E' preciso Viver", às 21,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA – 32-5817 – "Piu Piu Prá Você" — Cia. Renata Fronzi-Cesar Ladeira. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

DUSE – 22-1239

FOLIES – 27-8216 – "Color Revue", às 20 e 22,20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.

GINASTICO – 42-4090 – "Santa Maria Fabril". TBC, às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas.

GLORIA – 22-8216 – "Miloca Recebe aos Sábados"; às 21 horas. vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.

JARDEL – 27-8717 – "Precisa-se de um Presidente"; às 20 e 22 horas vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JOÃO CAETANO – 43-4278.

MADUREIRA – Záquia Jorge em "Pintando o Sete".

MUNICIPAL – 42-3103 – "Brasiliana", às 21 horas; vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

RECREIO — 22-8164 — "Sonho de Valsa". Opereta, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

REPUBLICA – 22-0271

RIVAL – 22-2721 – "Espôsa em Circulação", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR – 42-6442 – "Ponha a Mulher no Seguro: às 21 horas, aos sábados e domingos às 20 e 22 horas Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

TABLADO – 26-4555 – "Pluft, o Fantasminha". Aos sábados às 17, domingos às 15,30 e 17 horas".

TEATRO DE BOLSO – 27-1037.

CINEMAS
OS LANÇAMENTOS

SABRINA (**Sabrina** – Paramount). Uma fantástica Cinderela moderna que encontra seu príncipe encantado num personagem real da alta burguesia de Long-Island; com Audrey Hepburn repetindo a atuação de "A Princesa e o Plebeu". Direção de Billy Wilder. ELENCO: Audrey Hepburn, Humphrey Bogart, William Holden, John Williams, Walter Hampden, Martha Hyer. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: às 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas. (No Plaza a partir do meio-dia).

PAPAI NÃO QUER (**The Actress** – Metro). A trajetória de uma "estrêla" desde o princípio da carreira, contra a vontade dos pais, narrada por uma ex-atriz hoje autora dramática. Direção de George Cukor. ELENCO: Jean Simmons, Spencer Tracy. Nos cinemas METRO TIJUCA e METRO COPACABANA: às 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas.

RAJADAS DE ÓDIO (**Drum Beat** — Warner). A vingança de um "Ironsterman" que teve a família massacrada pelos índios Modoc e que se transforma num caçador de índios, com os tradicionais elementos melodramáticos do gênero: vingança, ciladas e o herói com o coração dividido entre a namorada branca e a namorada índia. Em Cinemascópio e Warnercolor. Direção de Delmer Daves. ELENCO: Alan Ladd, Audrey Dalton, Marisa Pavan, Robert Keith, Rodolfo Acosta, Charles Bronson. Nos cinemas AZTECA, CARUSO, IMPERATOR (às 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas); SÃO PEDRO (às 14,40 – 16,50 – 19 e 21,10 horas); COLISEU (às 14,30 – 16,30 – 18,50 e 21 horas).

O ÚLTIMO ENCONTRO (**Ultimo Incontro** – Art-Films). Melodrama narrando as atribulações de uma mulher bela e rica que se apaixona pelo piloto de provas dos automóveis de corrida de seu marido. Direção de Gianni Franciolini. ELENCO: Afida Valli, Amedeo Nazzari, Jean Pierre-Aumont, Elena Varzi. Nos cinemas PATHE', ART PALACIO, PRESIDENTE, PARATODOS, MAUA' e PALACIO-HIGIENOPOLIS: às 12,20 (Pathé) e 14 – 15,40 – 17,20 – 19 – 20,40 e 22,30 horas).

NA MALHAS DA LEI (**Dragnet** – Warner). Policial e versão cinematográfica de um dos grandes sucessos da televisão americana, com história extraída dos arquivos da Polícia de Los Angeles e com Jack Webb repetindo o detective Joe Friday e dirigindo o filme, como fêz na TV. Direção de Jack Webb. ELENCO: Jack Webb, Ben Alexander, Richard Boone, Ann Robinson, Stacy Harris. Em Warnecolor. No cinema ALVORADA: às 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas.

O MORRO DA TRAIÇÃO (**The Yellow Mountain** – Universal). Filme de aventuras. Direção de Jesse Hibbs. ELENCO: Howard Duff, Lex Baxter, Mala Power, John McIntire, William Demarest. Nos cinemas ODEON, COPACABANA, IPANEMA, AMERICA, FLORIANO, BONSUCESSO, ABOLIÇÃO e CAPITOLIO (Petrópolis): às 14 – 15,40 – 17,20 – 19 – 20,40 e 22,20 horas.

REBELIÃO DOS BRUTOS (**Hells Outpost** – Republic). Melodrama de aventuras, entrando no meio de uma revolta a disputa movida por dois homens pela posse de um mulher. Direção de Joe Kane. ELENCO: Rod Cameron, Joan Leslie, John Russell, Chill Wills, Ben Cooper, Kristine Miller. Nos cinemas VITÓRIA, ALASKA, TIJUCA, BOTAFOGO, MEM DE SA', MADUREIRA e ODEON (Niterói): às 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas.

CHICO VIOLA NÃO MORREU (Filme nacional; Atlântida). A biografia de Francisco Alves. Direção de Roman Vinoly Barreto. ELENCO: Cyl Farney, Inalda de Carvalho, Eva Wilma, Heloisa Helena, Wilson Grey. Nos cinemas S. LUIZ, REX, RIAN, LEBLON, CARIOCA, MOÇA BONITA, MONTE CASTELO, LEOPOLDINA: às 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas.

LÁGRIMAS DE REBELDIA (**Faithful City** – M. Yona Friedman; Republic). O primeiro filme rodado inteiramente em Israel, segundo a publicidade e de vez que o recente "O Prestidigitador" (The Jugler) foi apenas parcialmente filmado naquele país. Direção de Josef Leytes. ELENCO: – Jayne Smith, Didi Ramati, Dina Peskin, John Slater, Ben Josef, Rakel Marcus. Nos cinemas IMPERIO, MIRAMAR, PIRAJÁ', AVENIDA, DOM PEDRO (Petrópolis): às 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas.

RAINHA CIGANA (Suvi Filmes; Cesareo Gonzalez). Danças e canções típicas da Andaluzia com uma intriga passional, tudo na interpretação da bailarina Lola Flores. Direção de Rafael Torrado. No cinema PAX: às 14 – 16 – 18 – 20 e 22 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO – 22-6788 – "Sessões Passadas".
CATUMBI – 22-3681 – "O Laço do Carrasco" e "Trampolim do Diabo".
CENTENÁRIO – 43-8543
COLONIAL – 42-8512 – "Sabrina".
CINEAC TRIONON – 42-6024 – "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ – 32-2923 – "Pôrtico da Glória".
FLORIANO – 43-9074 – "O Morro da Traição".
GUARANI – 32-5641.
IDEAL – 42-1218 – "Nas Selvas de Zanzibar".
IMPERIO – 22-9348 – "Lágrimas de Rebeldia".
IRIS – 42-0763 – "O Segrêdo da Ilha do Tesouro".
LAPA – 22-2543 – Fechado.
MARROCOS – 22-7979 – "Prazeres de Paris" e "A Lança Encarnada".
MEM DE SÁ' – 42-2232 – "Rebelião dos Brutos".
METRO PASSEIO – 22-6141 – "Sementes de Violência".
ODEON – 22-1308 – "O Morro da Traição".

Próximos LANÇAMENTOS

"Kalapalo" é a mais autêntica aventura nas selvas brutas de Mato Grosso

Muitos filmes têm aparecido reportando o sertão bruto do Brasil, mostrando em pequenos "flasches" a vida dos índios, mas nenhum até agora, se fixou tanto nos costumes de uma tribo pouco conhecida e recentemente conquistada, como "Kalapalo", da produção William Gericke, que nos leva em poucos minutos da civilização pujante do litoral para a idade da pedra lascada em que vivem os simpáticos índios da tribo que deu ao mundo a formosa Diacui. Os costumes, as danças, os rituais sagrados foram fixados numa reportagem que prendeu por quarenta dias os técnicos e cinematografistas na aldeia.

Tania Weber também colabora com sua plástica em "O Juiz Dirige a Comédia" (Un Giorno in Pretura), da Art Films, que será estreado segunda-feira próxima

"Bonifácio"... é Fernandel!

Fernandel, cujo cartaz é atualmente, extraordinário, voltará para alegria de suas "fãs", em "Bonifácio, o sonâmbulo" (Boniface, somnambule), deliciosíssima comédia realizada por Maurice Labro e que a Telefilmes do Brasil Ltda. vai exibir na próxima segunda-feira num circuito de cinemas encabeçado pelo Pathé. "Bonifácio, o sonâmbulo" conta ainda com a encantadôra presença de Gaby André (que já filmou em Hollywood e que hoje em dia é estrêla consagrada na Itália). Não percam "Bonifácio, o sonâmbulo", vocês que gostam de rir, pois esta película oferece muitas oportunidades, uma vez que desta arte o nosso amigo Fernandel é o detective de um grande "magasin" que tem de descobrir durante o dia os misteriosos roubos que êle mesmo, sem saber, praticava durante a noite...

Irene Galter de volta às telas cariocas!

Irene Galter é mais uma carinha bonita que o cinema italiano vem lançando. Galter possui todos os predicados de grande atriz dramática e é um lindo "palminho de rosto". Tem alcançado sucesso estrondoso em suas apresentações, haja visto que quase roubou o papel de Viviane Romance em "Legião Estrangeira". Irene está de volta às telas cariocas em "A Marcha" (Menzogna) ao lado de Yvonne Samson e formando uma excelente dupla romântica com Alberto Farnese. "A Marcha" está sendo anunciado pela Art Films para breve em um grande circuito de cinemas desta cidade.

Ray Milland faz parte do elenco de "Beau Geste", uma produção dramática da Paramount

Passam as semanas... e o filme explosivo continua "mandando"!
Sementes de Violência
CONTINUA EM CARTAZ NO METRO-PASSEIO, ABSOLUTO!
AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO PASSEIO
HOJE
METRO COPACABANA
METRO TIJUCA
½ DIA 2-4-6-8-10 HS.
GLENN FORD · ANNE FRANCIS
Sementes de Violência
BLACKBOARD JUNGLE
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
NAC. JORNAL DA TELA
2 4 6 8 10 HS.
SPENCER TRACY · JEAN SIMMONS
TERESA WRIGHT
PAPAI NÃO QUER...
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Spencer Tracy e Jean Simmons em "Papai Não Quer"

Spencer Tracy, Jean Simmons e Teresa Wright são os principais intérpretes de "Papai Não Quer" (The Actress), uma deliciosa comédia romântica que será apresentada hoje nos cines Metro-Copacabana e Metro-Tijuca. É a história dos sonhos e dos propósitos de uma jovem obstinada em tornar-se atriz teatral, contra a vontade de seu pai. Nesse papel, Jean Simmons está perfeitamente à vontade, dando largas aos seus conhecidos recursos dramáticos. A direção é de George Cukor.

No Metro-Passeio, continuará por mais uma semana o filme "Sementes de Violência" (Blackboard Jungle), obra que vem despertando interêsse e discussão, com Glenn Ford e Anne Francis.

A re-apresentação de "Beau Geste"

Há, num dos terreiros iniciais de "BEAU GESTE", a transcrição de um conhecido provérbio árabe que diz o seguinte:

"O amor carnal pode ser comparado a lua — óra crescente, óra minguante. Mas o amor de irmãos, êsse, é firme como o brilho dos planetas e eterno como a palavra do Profeta".

E é justamente em tôrno da amizade fraternal que gira o têma central de "BEAU GESTE", a emocionante produção que a Paramount vai re-apresentar, na próxima semana, nos cinemas Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo, e que tem como principais intérpretes Gary Cooper, Ray Nilland, Brian Donlevy, Robert Preston, Susan Hayward e J. Carrol Naish.

SENSAÇÃO!

Professor KARL WEISSMANN

COM SUAS IMPRESSIONANTES DEMONSTRAÇOES DE HIPNOTISMO EXIBIDAS NA T. V. - RIO

DIA 4, SEXTA-FEIRA, ÀS 21,30 HORAS

No auditório do CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONAUTICA, Av. Ernani Cardoso, 183 - CASCADURA

Em Benefício da Construção do Edifício da

"SOPA DOS POBRES"

CONVITES EM:

CASCADURA — Casa Salvador, Av. Suburbana, 10.340
MADUREIRA — Casa A Tiroleza, Est. Marechal Rangel, 103
NO LOCAL — Avendia Ernani Cardoso, 185
PAPELARIA INDEPENDÊNCIA — R. Nerval de Gouveia, 447
CASA ALIADOS — Avenida Suburbana, 10.342

"TELEVISÃO 21"

Recebemos ADMIRAL BIG, 2.ª série 55 importadas, na embalagem original, com tôda garantia e instalada com 2 antenas. Cr$ 36.000,00.

Largo de São Francisco, 26 - s/713

Edifício Patriarca

MUSICAL LÓIDE AÉREO

Ouça hoje e tôdas as quartas-feiras, às 22,05, pela RÁDIO NACIONAL

Uma oferta da nossa emprêsa brasileira de transporte

VIAÇÃO ITAPEMIRIM LTD.

ÔNIBUS DE LUXO, COM POLTRONA PULLMAN

Vitória-Rio de Janeiro: saída às 7 horas

Rio de Janeiro-Vitória: saída às 6 horas

EDIFÍCIO "GUI"

Rua Conde de Irajá, 510 a 520 -- Botafogo

4 APARTAMENTOS POR ANDAR COM ELEVADOR

4 PAVIMENTOS SÔBRE PILOTIS

ENTREGA ATÉ JANEIRO DE 56

Vestíbulo — Sala — 3 Quartos com armários embutidos — Banheiro completo — Cozinha — Quarto e W.C. de criada — Área — Box privativo com tanque no terraço, p/cada apartamento e garagem

PREÇOS: Cr$ 800.000,00 e Cr$ 850.000,00

COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO EM 10 ANOS — TRATAR

IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 39 — 11.º ANDAR — TELEFONES: 43-3100 E 43-3663

Apartamentos no Flamengo

RUA MACHADO DE ASSIS, 14

VENDEMOS apartamentos próprios para renda ou moradia, compostos de: entrada — sala — quarto — banheiro e kitchnette. Preços de: Cr$ 200.000,0 0a Cr$ 345.000,00 —

Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Rua Buenos Aires, 48 — 3.º andar — Telefone: 43-7170.

DR. LAURC LANA

Doenças Internas — Radioscopia — Consultório: Av. Copacabana, 540 — Sala 203 — Diàriamente de 8 às 13 horas — Telefone: 57-7413

Consultório: Largo São Francisco, 26. S. 413-14 — Diàriamente de 14 às 18 horas. Tel.: 43-3801

Revivendo no rádio uma tradição da noite carioca!

BOITE VOGUE

LOUIS COLE REZINHO E SEUS SOLISTAS E SEXTETO DA BOITE VOGUE

Uma apresentação exclusiva de CINZANO

A BEBIDA TRADICIONAL DA CORDIALIDADE

RÁDIO MUNDIAL QUARTAS FEIRAS às 21.30 hs.

RÁDIO MAYRINK VEIGA DOMINGOS às 19.00 hs.

A SUA PRA 9 informa:

Programação Noturna de hoje:

18,00 — Folhinha do dia: 18,02 — Audição de Maria Lopes: 18,15 — Audição de José Ribamar: 18,30 — Batistas em marcha: 18,50 — Audição "Oleo de Lima": 18,55 — Correspondente: 19,00 — Esportes pela sua PRA-9: 20,00 — Use e abuse: 20,25 — Variedades c/Luiz Jatobá: 20,10 — Da boca prá fora: 20,55 — 21,00 - Legião dos esquecidos: 21,25 — Teatrinho 21: 21,30 — Teatro de Comédias Piraquê: 21,55 — A cidade: 22,00 — Grande festival "Clea" c/Orquestra Tabajara: 22,30 — Panorama político: 22,35 — Gravações: 23,00 — Correspondente: 23,05 — Gravações: 23,30 — Placard Eleitoral Gebara: 23,35 — Desfile de ritmos de jazz: 24,00 — O mundo em sua casa: 0,30 — Música de Cilon e 3,00 — Suplemento musical.

OBS. — A programação de 4a.-feira, dia 2 de novembro, é composta sòmente de gravações selecionadas, em virtude de ser Dia de Finados.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de Cruzeiros

OLIMPIA – 42-4983 – "Sós e Abandonados" e "Sherlocks de Meia Tijela".
PALÁCIO – 22-0838 – "O Egípcio".
PATHE' – 22-8795 – "O Ultimo Encontro".
PLAZA – 22-1097 – "Sabrina".
PRESIDENTE – 42-7128 – "O Ultimo Encontro".
PRIMOR – 43-6681 – "Sabrina".
REX – 22-6327 – "Chico Viola Não Morreu".
RIO BRANCO – 43-1639 – "Espírito Indomável".
RIVOLI – "Tráfico de Mulheres".
S. JOSE' – 42-0592 – "Disque M Para Matar".
VITÓRIA – 42-9020 – "Rebelião dos Brutos".

ZONA SUL

ALASKA – "Rebelião dos Brutos".
ALVORADA – 27-2936 – "Nas Malhas da Lei".
ART PALACIO – 37-8443 – "O Ultimo Encontro".
ASTÓRIA – 47-0466 – "Sabrina".
AZTECA – 45-6813 – "Rajadas de Odio".
BOTAFOGO – 26-2250 – "Rebelião dos Brutos".
CARUSO COPACABANA – "Rajadas de Odio".
FLORESTA – 26-6257 – "Aliança de Sangue" e "Teresa".
GUANABARA – 26-9339 – "Pelo Amor de Meu Amor".
IPANEMA – 47-3806 – "O Morro da Traição".
LEBLON – 27-7805 – "Chico Viola Não Morreu".
LEME – "Escravos da Babilônia".
METRO COPACABANA – 27-9797 – "Papai Não Quer".
MIRAMAR – "Lágrimas da Rebeldia".
NACIONAL – 26-6072.
PAX – 27-6621 – "Rainha Cigana".
PIRAJA' – 47-2668 – "Lágrimas da Rebeldia".
POLITEAMA – 25-1143 – "Terça-Feira Trágica".
RIAN – 47-1144 – "Chico Viola Não Morreu".
RITZ – 37-7224 – "Sabrina".
ROXY – 27-8245 – "Como Agarrar Um Milionário".
ROYAL
SAO LUIZ – 25-7679 – "Chico Viola Não Morreu".

ZONA NORTE

AMERICA – 48-4519 – "O Morro da Traição".
AVENIDA – 48-1667 – "Lágrimas da Rebeldia".
BANDEIRA – 28-7575 – "Consciência Culpada".
CARIOCA – 28-8179 – "Chico Viola Não Morreu".
FLUMINENSE – 28-1404 – "O Sinal da Cruz".
GRAJAU' – 38-1311.
HADDOCK LOBO – 49-9610 – "Sabrina".
MADRID – "A Viúva Negra".
METRO TIJUCA – 48-9970 – "Papai Não Quer".
MARACANÃ – 48-1910 — "Nas Selvas de Zanzibar".
NATAL – 48-1418 – "Nas Selvas de Zanzibar".
OLINDA – 48-1032 – "Sabrina".
S. CRISTOVÃO – 28-4925.
SANTO AFONSO – "Disque M para Matar".
SANTA ALICE – 38-9993 – "Como Agarrar Um Milionário".
SANTA RITA – 28-2279.
TIJUCA – 48-4518 – "Rebelião dos Brutos".
VELO – 48-1381.
VILA ISABEL – 38-1310 – "Terça-Feira Tragica".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO – "O Morro da Traição".
AGUA SANTA.
ALFA – 29-8215 – "O Sol Brilha na Imensidade".
BANDEIRANTES – 29-3262.
BELMAR – 29-1744 – "Pelo Amor de Meu Amor" e "Fúria Ciclônica".
BENTO RIBEIRO.
BORJA REIS – 29-4281.
CACHAMBI – 29-4717 – "A Ingênua Libertina".
COELHO NETO.
COLISEU — 29-8753 — "Rajadas de Odio".
EDISON – 29-4449.
GUARACI – "A Cruz de Minha Vida".
IMPERATOR – "Rajadas de Odio".
IRAJA' – 48-8330 – "O Garotinho Perdido".
JOVIAL – 29-0652.
MADUREIRA – 29-8733 – "Rebelião dos Brutos".
MARABA' – 29-8038 – "Sua Lei é Matar" e "A Pista do Enforcado".
MASCOTE – 29-0411 – "Sabrina".
MEIER – 29-1222 – "E' Dêste Que eu Gosto".
MODELO – 29-1578.
MONTE CASTELO – 29-8250 – "Chico Viola Não Morreu".
NOVO HORIZONTE – "Flechas em Chamas" e "O Rei da Confusão".
PADRE NOBREGA.
PARATODOS – 29-3191 – "O Ultimo Encontro".
PIEDADE – 29-6532.
PILAR – 29-6460.
QUINTINO – 29-8230.
REAL – 29-3467.
RIDAN – 49-1633 – "Francis Entre as Bous".
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN – 49-5691.
S. JERONIMO.
TRINDADE – 49-3838.
TODOS OS SANTOS – 49-0300 – "A Grande Fiama" e "Um Retrato de Mulher".
VAZ LOBO – 29-9198 – "King Kong".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO – "O Morro da Traição".
BRAZ DE PINA – 30-3489.
LEOPOLDINA – "Chico Viola Não Morreu".
MAUA' – "O Ultimo Encontro".
ORIENTE – 30-1131 – "A Vida em Brumas" e "Cessar Fogo".
PENHA – 30-1121 – "Sós e Abandonados" e "Flôr do Lôdo".
RAMOS – 30-1094 – "Música e Romance" e "O Tufão".
ROSÁRIO – 30-1869 – "Festa Brava".
SANTA CECILIA – 30-1823 – "Sua Excelência, a Embaixatriz" e "Recruia Enamorado".
SANTA HELENA – 30-2666 – "Tormenta no Alaska".
SÃO PEDRO – 30-4181 – "Rajadas de Odio".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU
ITAMAR
JARDIM – "O Preço da Redenção" e "Garras Assassinas".

NITEROI

CASSINO ICARAI
CENTRAL – "O Manto Sagrado".
EDEN
ICARAI – "Conflitos d'Alma".
IMPERIAL – "Terça-Feira Trágica".
ODEON – "Rebelião dos Brutos".
PALACE – "A Bruxa do Rastro Vermelho".
VITÓRIA

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO – "O Morro da Traição".
ESPERANTO
D. PEDRO – "Lágrimas da Revolta".
PETROPOLIS – "O Cálice Sagrado".
SANTA TERESA – "O Estranho" e "Quatreiros Noturnos".

JACAREPAGUA

BARONEZA – UPA - 623) – "A Rondada Vingança".
MARAJO' – "Uma Garota de Sorte".

BANGU

MOÇA BONITA – "Chico Viola Não Morreu".
MODERNO – BNG - 842) – "A Volta do Renegado" e "A Ferradura Acusadora".
REALENGO – (BNG - 472)

CAXIAS

BRASIL – "A Espada dos Mosqueteiros" e "Nunca é Tarde".
CAXIAS – "O Sinal da Cruz".
PAZ
POPULAR
F. N. M.

NILÓPOLIS

IMPERIAL
NILÓPOLIS
SÃO JORGE

VILA MERITI

GLÓRIA – "A Rainha de Sabá".

TRÊS RIOS

REX

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU
PAVILHÃO IGUAÇU
VERDE

Estréia sábado (Thebas) o irmão de Candido Moreno

Finalmente conseguiu sua matrícula o jovem Domingos Moreno, irmão do saudoso Cândido Moreno. Há muito trabalhando para vários treinadores na Gávea, especialmente para César Covarrúbias, Domingos Moreno vinha lutando para obter sua matrícula que lhe dá condição para aparecer oficialmente em público. Ontem, pela manhã, a reportagem do D. C. apurou que Moreno foi finalmente atendido. Seu protetor, o treinador César Covarrúbias logo providenciou uma boa montaria para o garôto. Adiantou à reportagem que Domingos Moreno será o condutor de THEBAS, do "Stud" Seabra anotada no terceiro páreo da próxima sabatina. Tem aí o jovem redeador uma oportunidade das maiores para marcar logo na estréia um bom êxito, pois THEBAS ostentando grande forma, surge como uma das fôrças da carreira citada.

EXPEDITO TOTALMENTE AGITADO:

— Gibatão quase bate seu recorde em trabalho!

Baixou de 87" nos 1.400 metros terminando como um "foguete" — Retorna na melhor forma o veloz defensor do Stud Vice-Rey — Em condições de vencer —

Manhã de sábado na Gávea. Muito cavalo na pista, mas os "corujas" pouco interessados no movimento da raia. Dia de corrida as "barbadas" do relógio, do bar do "paddock" ou mesmo da arquibancada dos profissionais, estão na ordem do dia.

O repórter no entanto está firme ao lado de Expedito Coutinho, pronto para assistir o trabalho de GIBATÃO. "Dito" havia avisado que se o "bicho" aprovasse no galope, estaria com sua volta marcada definitivamente.

ASSOMBROU

GIBATÃO vai de galope curto até os 1.400 metros e de lá engren.. uma segunda com o pé na tábua. Vem devorando a distância com um apetite fora do comum. Ao lado do repórter, Expedito comenta:

— Se continua nesta toada é capaz até de bater seu próprio recorde. A raia está ajudando hoje... E já contornando o direito, GIBATÃO aos saltos acaba com a reta e cruza o espêlho. Sua ação foi realmente notável, chegando mesmo a despertar as atenções de um grupo que discutia as "barbadas" do dia. Um assombro o exercício. Para ser mais exato na observação.

BAIXOU DE 87"

Expedito desce os olhos até o cronômetro e faz uma cara de espanto:

— Será que eu marquei direito? Pergunta ao repórter.

— Deve ter sido menos de 87". Não é "Dito"? O treinador dá um sorriso e já descendo as escadas da arquibancada de sócios confirma:

— 86"/5 para os 1.400. Êste corre mesmo de verdade!

— Corre então?

— Exato. Sei que irá enfrentar turma boa inclusive animais que estão mais na conta, mas diante dêste exercício, pode dizer que o GIBATÃO não ganhando, vai chegar origando com êles no final...

E já nas despedidas, arremata:

— Depois dêste trabalho a situação melhorou muito...

1.400 em 87"2/5

Dawn "espatifou" os cronômetros

Vai reaparecer defendendo nova jaqueta — Oldemar Lopes está entusiasmado com a sua pensionista — Na prova especial de domingo atuará com 60 quilos

Embora considerada já em condições de seguir para o haras, a égua DAWN em sua última apresentação, na Gávea, obteve espetacular triunfo, salvando mesmo as "poules" que foram jogadas nas patas da "farsante" Beguiller. Depois daquela carreira, a pensionista de Oldemar Bandeira foi trocada por três potrinhos e domingo voltará a correr, defendendo desta feita novos interêsses.

"ESTICOU" OS CRONÔMETROS

Preparando-se para esta carreira, DAWN, na manhã de domingo trabalhou a distância da prova, isto é, 1.400 metros. Evidenciando espetacular forma de treinamento, a ligeira filha de Corregedor "espatifou" os cronômetros, marcando 87"2/5 para aquela distância.

ENTUSIASMADO

Oldemar Bandeira, atual treinador de DAWN, está entusiasmado com o estado que ostenta a sua pensionista. Há pouco tempo ela se encontra em sua cocheira e até agora não tem parado de progredir.

Acredita o treinador que DAWN, embora vá atuar com 60 quilos na prova especial de domingo, não fará figura apagada bastando para tanto que confirme o trabalho que produziu na manhã de domingo para êsse compromisso.

Cinco "forfaits"

Conforme declarações de "forfait" apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão amanhã os animais:

EL GUAPO	1a. Prova
EXOTICO	2a. Prova
ORSINI	7a. Prova
BOLONHA	7a. Prova
ESPORTE	8a. Prova

O horário de amanhã

A primeira prova da reunião de amanhã, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

Os Concursos serão encerrados às 14 horas e os "Bettings" às 15,50 horas.

O Diario Carioca APONTA

	Duplas
MANDI — PINTERA — DESCALÇADO ..	12
ROYAL CROWN — C. VERDE — SHEILA	12
MATIPÓ — DEMOLIDOR — CORREGIO .	13
BAYARD PRINCE — BAURÚ — JONES ..	12
ABOE' — KANTAR — EÔNIO	12
GUAYASCO — POSITIVO — OUTUBRO ..	14
B. CONSELHO - SERIGOTE - G. SANDERS	14
MISS JUDY — EBER SHAH — M. LINDA	14

Nossos informes para amanhã

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 30.000,00 — às 14,10 horas — Record: Farinelli 79" 2/5 (Compulsório)

Animais — Jóqueis		Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo Dist. Pista
1—1 Mandi, J. Marinho	1	54	Deve ganhar. A turma é fraca	A. Cardoso	8º de Moleque - Crosby	95"1/5-1500-AL
2 Esporte, A. Reis	8	54	Não cremos que surpreenda	A. Rosa	9º de Broadway Bill - Egil	82"3/5-1300-AL
2—3 Pintera, M. Alves	7	52	Se deixarem folgar é rival	G. Feijó	3º de Galo - Presidente	91" -1400-AL
4 Big Horse, G. Calderano ..	2	54	Ligeirão. Seríssimo candidato	F. Schneider	10º de Octe - Revelo	81"1/5-1300-AL
3—5 El Guapo, não corre	9	54	Não corre	E. Coutinho	9º de Ossian - Spitifireson	81"1/5-1300-AL
6 Arrogante, A. Cardoso	6	54	Não gostamos. Correndo mal...	A. Morales	6º de Galo - Presidente	91" -1400-AL
7 Gomo, G. Silva	4	54	Eliminado. Não tem chance...	A. Barbosa	10º de Pintassilgo - Tucano	103" -1600-AP
4—8 Oto, x x	5	54	Poule alta. Pode ganhar	J. G. Freitas	7º de Galo - Presidente	91" -1400-AL
9 Porto Real, H. Lima	3	54	Cremos que não correrá...	J. W. Vianna	12º de Bedah - Pinga Fogo	94" -1500-AL
" Descalçado, J. Oliveira ..	10	53	Está em boa forma. E' perigoso	J. W. Vianna	4º de Doutorzinho - Safo	94"3/5-1500-AM

Nossa indicação — MANDI — Adversária — PINTERA — Bom azar — DESCALÇADO

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00 e Cr$ 8.250,00 — às 14,35 horas — Record: Farinelli 79" 2/5

Animais — Jóqueis		Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo Dist. Pista
1—1 Royal Crown, H. Lima ..	2	54	Vai ganhar a primeira. Fôrça	J. Burioni	2º de Maranga - Cabo Verde	89"4/5-1400-AL
2—2 Cabo Verde, E. Castillo ..	6	56	Candidato a dupla. Está firme	M. Salles	3º de Marangá - Royal Crown	89"4/5-1400-AL
3—3 Friend, J. Tinoco	5	56	Não cremos em sua vitória	N. Pires	7º de Acanthus - Cafute	88"4/5-1400-AL
4 Garra, J. Silva	3	54	Nada pretenderá. E' fraquinha	O. Dias	7º de Baisa - Eska	90" -1200-AM
4—5 Sheila, H. Rebello	1	54	Bem melhor agora. Tem chance	W. Oliveira	4º de Invertina - Garrana	102"3/5-1600-AL
6 Exótico, não corre	4	56	Não corre	Alv. Rosa	7º de Capiberibe - Gomoz	104"4/5-1600-AP

Nossa indicação — ROYAL CROWN — Adversário — CABO VERDE — Bom azar — SHEILA

3.º Páreo — 1.900 metros — Cr$ 54.000,00, Cr$ 16.200,00 e Cr$ 8.100,00 — às 15,00 horas — Record: Zorro 119" 4/5

Animais — Jóqueis		Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo Dist. Pista
1—1 Demolidor, M. Silva	1	52	A distância lhe agrada muito	A. Feijó	4º de Mont Royal - Camaleão	121"1/5-1900-AL
2—2 Corregio, J. Marchant	5	54	Venderá caro a derrota. Rival	F. Schneider	3º de Majestic - Matipó	88"3/5-1400-AU
3—3 Matipó, N. Pereira	2	52	Correu muito. Confirmando é fôrça	J. Burioni	2º de Majestic - Corregio	88"3/5-1400-AU
4 Camal Pachá, A. Nery	6	52	Não gostamos. Só surpreendendo	J. Attianesi	5º de Tabú - Demolidor	143" -2200-AL
4 5 Galo da Campina, A. Reis	3	60	Retrospecto desabonador. Difícil	C. Rosa	5º de Majestic - Matipó	88"3/5-1400-AU
6 Galo da Serra, J. Graça ..	4	52	Nada tem feito de útil. Daí...	R. Rosa	4º de Majestic - Matipó	88"3/5-1400-AU

Nossa indicação — MATIPO' — Adversário — DEMOLIDOR — Bom azar — CORREGIO

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 15,30 horas — Record: Jonle 95" 2/5

Animais — Jóqueis		Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo Dist. Pista
1 1 Bayard Prince, M. Coutinho	5	60	Continua com grande chance. Rival	E. Coutinho	2º de Fumeiro - Admirável	83"2/5-1300-AL
2 Tucumana, A. Reis	9	54	Placé sòmente. Não gostamos	C. Gomez	5º de Tantalito - Boussac	104"2/5-1600-AL
2 3 Bauru, J. Tinoco	6	60	Venderá caro a derrota. Chance	A. Madureira	9º de Tantalito - Boussac	104"2/5-1600-AL
4 Lightning, P. Fernandes ..	2	52	Ficou forte o páreo. Daí...	J. Lourenço Filho	7º de Fumeiro - Bayard Prince	83"2/5-1300-AL
3—5 Jones, M. Henrique	4	58	Não deve ser desprezada. Cuidado	W. Oliveira	6º de Fumeiro - Bayard Prince	83"2/5-1300-AL
6 Dianne, A. G. Silva	3	54	E' depositária de esperanças	J. P. Gomes	4º de Fumeiro - Bayard Prince	83"2/5-1300-AL
4—7 Scot, A. Cardoso	1	60	Não gostamos. Só surpreendendo	W. Silva	2º de Spitifireson - Danilo	145"3/5-2200-AL
8 Ilustrado, J. Graça	8	56	Chovendo, aumenta sua chance	O. F. Fela	4º de Tantalito - Boussac	104"2/5-1600-AL
9 Aluête, L. Lins	7	54	Pouco pretenderá. E' difícil	J. E. Souza	5º de Leninha - Zombadora	102" -1600-AL

Nossa indicação — BAYARD PRINCE — Adversário — BAURU' — Bom azar — JONES

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 16,00 horas — Record: Vencimento 98"

Animais — Jóqueis		Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo Dist. Pista
1—1 Aboé, N. Pereira	2	58	Venderá caro a derrota. Fôrça	S. Amore	2º de Certerito - Papo de Anjo	87"1/5-1400-AL
2 Guambi, N. Pereira	3	54	Não gostamos. Sem chance alguma	M. Araújo	6º de Kamar - Pan	100"4/5-1600-AL
2—3 Kantar, P. Labre	5	56	Correu bem e se confirmar...	J. S. Silva	1º de Pan - Mon e Vernon	87"1/5-1400-AL
4 Relansina, M. Alves	1	50	Muito ligeira. Bom azar...	A. Corrêa	11º de Corregio - Kantar	101" -1600-AL
3 5 Monte Vernon, A. Reis ..	4	52	Difícil ganhar. Não gostamos	P. Corrêa	4º de Aboé - Certerito	81"1/5-1300-AU
6 Lilibety, J. Marinho	6	54	Suas atuações tem sido fracas	M. Salles	4º de Certerito - Aboé	87"1/5-1400-AL
4 7 Eônio, A. G. Silva	7	52	Esperam boa carreira. Placé	L. Tripodi	7º de Viento Norte - Seu Acacio	81"2/5-1300-AL
8 Nordestino, L. Diaz	8	56	Não cremos em surpresa. Difícil.	C. Gomez	7º de Idú - Corregio	93"4/5-1500-AL

Nossa indicação — ABOE' — Adversário — KANTAR — Bom azar — EÔNIO

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00 e Cr$ 8.250,00 — às 16,30 horas — Record: Farinelli 79" 2/5

Animais — Jóqueis		Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo Dist. Pista
1 1 Guaiasco, E. Castillo	6	56	Se não ganhar, paga placé	M. Salles	2º de Sal Amargo - Outubro	62"3/5-1000-AP
2 Jimmy, L. Diaz	1	56	Voltou correndo mal. Difícil	N. Pires	1º de Kameran - Queixume	102" -1600-AL
3 Herring, M. Silva	5	56	Não tem chance também	M. Mendes	16º de Hashih - Romanelo	89"1/5-1400-AM
2—4 Dark Boy, N. Pereira	2	56	Pode fazer sua a vitória	S. Amore	Estreante	—
5 Bacilturno, J. Marinho	12	56	Cuidado. Correu bastante	M. Rafael	6º de Kameran - Queixume	102" -1600-AL
6 Minoptero, O. Moura	10	56	Fraquinho. E' tropel forte	J. S. Silva	5º de Kameran - Queixume	102" -1600-AL
3—7 Outubro, J. Lopes	3	56	Dos prováveis competidores	E. Pereira	4º de Sinete - Bambina	120"4/5-1900-AP
8 Ousel, A. Cardoso	8	56	Sòmente ligeiro. Duro vencer	H. Souza	6º de Sal Amargo - Guayasco	62"3/5-1000-AP
9 Hivam, D. Silva	9	56	Estréia regular. Placé	J. Burioni	Estreante	—
4 10 Positivo, A. G. Silva	11	56	Dará muito trabalho no final	M. Gil	3º de Kameran - Queixume	102" -1600-AL
11 Kirsh, J. Marchant	7	56	Cuidado com êste. Volta firme	M. Souza	4º de Kandy Boy - Sal Amargo	95"2/5-1500-AL
12 Moon, N. Pereira	13	56	Não inspira confiança. Difícil	M. Araújo	11º de Amador - Sana	82"2/5-1300-AL
13 Mandepur, F. Madalena ..	4	54	Eliminada. Não tem chance	E. Mendonça	5º de Sanha - Siva	93" -1500-GL

Nossa indicação — GUAYASCO — Adversário — POSITIVO — Bom azar — OUTUBRO

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 17,00 horas — Record: Jonle 95" 2/5

Animais — Jóqueis		Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo Dist. Pista
1 1 Bom Conselho, M. Silva ..	5	56	Tudo para repetir. Mesma turma	M. Mendes	1º de Georges Sanders - John Fox	88"2/5-1400-AU
2 Danilo, A. Nery	9	52	Só surpreendendo. Não gostamos	J. S. Silva	7º de Bom Conselho - G. Sanders	88"2/5-1400-AU
3 El Guapo, D. Silva	11	58	Melhor no Compulsório. E' difícil	E. Coutinho	9º de Ossian - Spitifireson	81"1/5-1300-AL
2—4 George Sanders, A. G. Silva	7	52	convém examiná-lo no canter...	A. Corrêa	2º de Bom Conselho - J. Fox	88"2/5-1400-AU
5 Isômero, E. Castillo	2	54	Firme agora. Artigo de fé	J. Morgado	5º de Bom Conselho - G. Sanders	88"2/5-1400-AU
6 Miss Majesty, J. Baffica ..	12	52	Estreante. Poderá triunfar	W. Attianesi	Estreante	—
7 Elzorro, A. Caceres	14	52	Não inspira confiança. E' duro	C. Ferreira	10º de Quiroga - John Fox	88" -1400-AL
3 8 Vespão, A. Marçal	1	58	Vem de longa cura. Não sentindo	E. Coutinho	3º de Embalo - Jonfor	79"3/5-1300-GL
9 Orsino, não corre	15	58	Não corre	O. F. Reis	6º de Bom Conselho - G. Sanders	88"2/5-1400-AU
10 John Fox, J. Marchant	8	58	Continua em boa forma. Perigoso	C. Cabral	3º de Bom Conselho - G. Sanders	88"2/5-1400-AU
" Tantalito, J. Portilho	13	54	Subiu de turma, mas levam fé	C. Cabral	1º de Boussac - Lightning	104"2/5-1600-AL
4 11 Serigote, J. Marinho	6	58	Grande competidor. Vai a um bem	C. Gomez	5º de Ituassú - Igara im	102"1/5-1600-AP
12 Mimi, H. Rebello	4	56	Ligeiro, mas só surpreendendo	J. Oliveira	Estreante	—
13 Revoltada, N. Pereira	3	52	Poderá fazer sua a vitória. Há fé	F. Schneider	8º de Oldemburg - Urapará	96"2/5-1600-AP
" Bolonha, não corre	10	58	Não corre	F. Schneider	4º de Segrel - Glorioso	95"2/5-1500-AM

Nossa indicação — BOM CONSELHO — Adversário — SERIGOTE — Bom azar — GEORGE SANDERS

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 17,30 horas — Record: Farinelli 79" 2/5

Animais — Jóqueis		Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo Dist. Pista
1 1 Miss Judy, J. Marchant ..	6	58	Parece que entrou em forma. Rival	R. Freitas	2º de Ianti - Rouxinol	89"3/5-1400-AL
2 El Garboso, J. Marinho ..	10	60	Não inspira confiança. Difícil	E. Pereira Filho	9º de Neon - Dariege	95"3/5-1500-AL
3 Ouronegro, A. G. Silva	12	52	E' páreo aborrecido. Não gostamos	J. Burioni	6º de Ianti - Miss Judy	89"3/5-1400-AL
2—4 Morena Linda, J. Lopes ..	8	50	Candidata temível. Vai correr bem	W. Souza	8º de Eber Shah - Xande	104"2/5-1600-AL
5 Loureto, G. Calderano	11	56	Placé sòmente. Não dá para ganhar	M. Mendes	9º de Ianti - Miss Judy	89"3/5-1400-AL
6 Alvitada, J. Ramos	7	56	Eliminada. Vem de dois últimos	N. Figueiredo	9º de Ianti - Miss Judy	89"3/5-1400-AL
3 7 Birichino, U. Cunha	5	60	Venderá caríssimo a derrota	M. Canejo	4º de Marengo - Ianti	96"2/5-1500-AU
8 Selvagem, A. Nery	9	58	Bem movido. E' dos prováveis	S. Amore	Estreante	—
9 Esporte, não corre	3	58	Não corre	A. Rosa	9º de B. Bill - Egil	82"3/5-1300-AL
10 Heliópolis, W. Lima	13	52	Nada pretenderá. E' todo maneco...	A. Milano	12º de Domingueiro - Viento Norte	89"4/5-1400-AU
4 11 Eber Shah, M. Silva	14	60	Cuidado. A última não valeu	C. Torres	5º de Ianti - Miss Judy	89"3/5-1400-AL
12 Relíquia, J. Baffica	4	56	Placé bem viável. Tem chance	A. Corrêa	6º de Anzejo - Holmio	102"4/5-1600-AL
13 Sonhador, A. G. Silva	2	56	Nada fará. E' difícil	C. Rosa	9º de Ianti - Miss Judy	89"3/5-1400-AL
14 Escallonia, N. Pereira	1	54	Reaparece regular. Aos azaristas	F. Pereira	8º de El Negrito - Relíquia	83"4/5-1300-AP

Nossa indicação — MISS JUDY — Adversário — EBER SHAH — Bom azar — MORENA LINDA

BASTIDORES do Turfe

Por: Luiz Reis

RUMO AOS PAMPAS

A representação carioca ao Grande Prêmio «Bento Gonçalves» já está cruzando os céus em direção aos Pampas. Além da parelha de irmãos constituída por TIO CAPATAZ e CAMALEÃO seguirão o veterano BALTIMORE e o vigoroso tordilho INHANDUHY.

EIRA

Os quatro têm amplas possibilidades. TIO CAPATAZ, por exemplo, é um animal do tipo médio, veloz e duro, — capaz de tomar a ponta e não se entregar para qualquer atropelada. CAMALEÃO não nos parece estendido para o longo percurso, mas, poderá dar trabalho aos inimigos, pois é cancheiro in Moinhos de Ventos. BALTIMORE vai tentar a classe, embora não nos pareça mais aquele, agora que anda meio «baleado» e cansado das sucessivas refregas contra adversários da primeira turma.

Deixamos, por último, para falar de INHANDUHY. E' o tordilho, sem a menor dúvida, a grande cartaz com que contarão os cariocas no próximo domingo em Pôrto Alegre. E, se assim afirmamos, é porque tivemos a oportunidade de assistir à derradeira prova na distância do filho de MISTER, que obrigou o comissário ADAIR EIRAS DE ARAUJO a abandonar cedo as cobertas...

INHANDUHY saiu lá dos 3.040 metros em marcha muito bem dosada pelo Ubirajara CUNHA (e não IRIGOYEN, como saiu publicado). Na volta fechada, esperava-o outro tordilho, o avantajado BORORÓ. O «train» foi, então, mais acelerado e BORORO' parecia acompanhar o INHANDUHY com facilidade.

Na reta, INHANDUHY atropelou com violência e, a trezentos metros do espelho fulminou o companheiro e começou a abrir luz até terminar com uma vantagem nunca inferior a oito corpos sôbre o BORORÓ, que, de tão esgotado terminou pelo meio da raia, levando uma surra.

Ao contrário do descendente de VALERIAN, o INHANDUHY chegou com ação excelente, dando mesmo a impressão de que largara da seta dos 1.000 metros, tal a vivacidade do arremate sob o «roulé» desengonçado, mas que sempre rende do mignon UBIRAJARA CUNHA. Anotamos duzentos e dois segundos e um quinto para os 3.040 metros de INHANDUHY, com cento e dois cravados para a milha final e treze (!) nos derradeiros duzentos metros!

Ou nos enganamos, ou êsse INHANDUHY será um «ôsso» para os inimigos no «Bento Gonçalves». Isso é trabalho para correr Grande Prêmio «Brasil» e o tordilho na areia é uma verdadeira «máquina»! Basta confirmar, para liquidar com os adversários como fêz com o «sparring» BORORÓ!...

VENENOS...

— A imprensa, em geral, não gostou da suspensão de Ulloa, somente por uma corrida. De fato, o "facão" foi um pouco violento, mas não acreditamos em má fé do "japonês" apesar dêsse mesmo "japonês" não andar sorrindo como dantes conosco, não sabemos porque motivo... Enfim! Venenos, venenos, venenos!...

STUD ARLECHINO

Três distintas damas da nossa sociedade compraram duas filhas de EREBUS da nova geração. As potrancas são lindas e prometem bastante.

O stud chama-se Arlechino e brevemente teremos belas fotografias na raia.

Amanhã divulgaremos os nomes das três proprietárias, assim como forneceremos maiores pormenores sôbre as potrancas.

Podemos adiantar, ainda, que as netas de BRITISH EMPIRE ficarão aos cuidados do inesgotável Carlos do Carmo Cabral.

ESTRATEGIA...

A coisa foi preparada com o crânio... Por certo, houve a ação de gente da velha guarda turfista.

DOURADOS apareceu numa tarde de grande prêmio com um caminhão de "poules" no lombo. Correu bem até a metade da reta e não saiu mais do lugar, terminando na quinta colocação. Os prejuízos alcançaram cifras enormes.

Se ganhasse, em seguida, a poule seria pequena e não daria para cobrir as despesas da primeira tentativa. Assim é que o DOURADOS correu mais duas vêzes e ficou lá atrás, perdendo-se entre os "lanternas", com a modéstia de um Canto do Rio... Depois houve uma rápida parada, para que ninguém dissesse nada... E DOURADOS apareceu com tudo! Largando escapado, deixando passar NICK, voltando na reta para dominar o mesmo NICK e ganhando com autoridade impressionante!

Estratégia da velha guarda... Dos tempos em que ainda não sonhávamos com o bigode e a máquina de escrever...

O DONO DA BOLA!

Gonça

Gonçalino, em Pôrto Alegre, como o Zizinho no time do Bangu. Toma conta da bola. Figura central. Alvo de tôdas as atenções. De churrascos, franguinhos no espêto, serenatas típicas, com sanfona e tudo, e muito vinho para alegrar o espírito.

O nosso Gonça leva contando no dedo os dias que correm até chegar o "Bento Gonçalves". E, por isso mesmo, é um braço! Um grande animador da maior prova do turfe gaúcho.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21, 14.º and., sala 1.406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Isômero um espetáculo na reta da Lagoa

Passou os 600 metros em 35"1/5 — SCOT agradou muito com os seus 44" para os 700 metros — Demais apronts anotados ontem

Em pista de areia leve, foram anotados, na manhã de ontem alguns apronts dos concorrentes às provas de quinta-feira, no Hipódromo da Gávea. Dentre as marcas anotadas, destacou-se a do cavalo ISOMERO, que na "reta da Lagôa" passou os 600 metros em 35"1/5.

AGRADOU MUITO

Outro bom exercício anotado foi de SCOT. Montado pelo aprendiz Almir Cardoso aprontou os 700 mts. em 44" com ação final muito boa, evidenciando que se encontra em grande forma.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os apronts anotados, na manhã de ontem, em pista de areia leve:

1.º Páreo: MANDI, Marinho: 600 em 35" — reta oposta.

3.º Páreo: DEMOLIDOR, M. Silva, 1.00 em 68".

4.º Páreo: TUCUMANA, A. Reis: 800 em 51" — BAURU, J. Tinoco: 700 em 45" — LIGHTNIN, P. Fernandes: 700 em 44" 2/5 — SCOT, A. Cardoso: 700 em 44" — ALUETE, Lidie Lins: 700 em 45" 2/5.

5.º Páreo, GUAMBI, aprendiz A. Pereira: 600 em 37" — KANTAR, P. Labre: 800 em 52".

6.º Páreo (betting): HERRING, M. Silva: 600 em 38" 2/5 — BACITURNO, P. Marinho: 600 em 37" — OUTUBRO, J. Lopes: 600 em 36".

7.º Páreo (betting): EL GUAPO, D. Silva: 700 em 45" — ISOMERO, E. Castillo, 600 em 51" 105 — reta oposta — VESPÃO, A. Marçal: 700 em 44".

8.º Páreo (betting): MORENA LINDA, L. Lopes: 600 em 37" — LOURETO, G. Calderano: 600 em 38" — BIRICHINO U. Cunha: 600 em 39" — SELVAGEM, A. Nery: 600 em 38" — EBER SHAH, M. Silva: 600 em 38".

Notícias de São Paulo

Disputado na tarde de domingo último no Hipódromo de Pinheiros, o "G. P. 29 de Outubro", carreira central da reunião, teve por vencedor o animal HIGH BALL (J. P. Souza), que cobriu a distância da prova, 2.400 mts. em 152" na raia de grama pesada.

Miguel Ângelo e Adien se empenharam em viva luta na primeira parte do percurso, e, nos derradeiros 150 mts. surgiram Filósofo (ON REICHEL) e HIGH BALL, havendo aquêle desgarrado o necessário para deixar-lhe fugir a vitória em favor do pilotado de J. P. Souza, após a consulta à chapa do "Photochart".

"G. P. DIANA"

A próxima atração da dominqueira em Cidade Jardim será o "G. P. Diana", prova central do programa, com Cr$ 300.000,00 de dotação, disputado na distância de 2.000 mts. e que reunirá: Leocádia, Tersina, Tite, Roleta, Biella, Treta, Serelepe e Sôbria.

Imprensa turfista de S. Paulo

Lemos ontem nos jornais de São Paulo uma longa «matéria paga» do Jockey Club de São Paulo assinada pelo pseudônimo de GLADIATOR e sob o título «O que o turfista paulistano deve saber». E' uma transcrição da matéria publicada no Boletim Mensal do Stud Book de São Paulo, uma utilíssima publicação idealizada pelo nosso particular amigo José Homem de Melo cuja passagem pela diretoria daquele organismo irá deixar marcada uma operosa e eficiente administração como até hoje ainda não teve. «O que o turfista paulistano deve saber» se compõe de um conjunto de itens com as seguintes denominações: Do Jockey Club de São Paulo. De sua Diretoria. Os profissionais do turfe. Dos proprietários — dos criadores — dos «bookmakers» — dos boateiros. DA IMPRENSA TURFISTA — do público turfista. Do Público não turfista — das corridas.

Vamos transcrever alguns trechos do item que é endereçado aos nossos companheiros da crônica especializada de São Paulo sob o título «Da imprensa turfista» — «Não há pròpriamente uma imprensa turfista especializada, além das três revistas que se editam em São Paulo e mesmo essas são muito superficiais em relação aos temas do turfe. Os jornais diários da capital dedicam sempre uma seção ao turfe, pois compreendem a sua importância. Contudo, o corpo de repórteres turfistas geralmente se compõe de rapazes vindos de outras seções do jornal, como o futebol e demais esportes e até começarem a entender o turfe, costumam cometer inúmeros erros de apreciação quer dos resultados das carreiras, quer das possibilidades dos animais inscritos... «Em São Paulo, a grande maioria dos repórteres de turfe não vai ao hipódromo apreciar os exercícios, limitando-se alguns dêles, a comparecer à Vila Hípica a fim de colher impressões dos que assistem aos referidos exercícios. Daí fazerem as suas seções quase exclusivamente à base de entrevistas as quais, devemos esclarecer, nem sempre são concedidas com sinceridade.

«Seria mais interessante que a imprensa se limitasse a apreciar e noticiar os fatos colhidos pela sua reportagem, que deveria comparecer ao hipódromo para acompanhar o turfe de perto, abandonando o comodismo de obter tempos do cronometrista oficial (que não deveria existir) e limitando as entrevistas às realmente importantes para os turfistas. Há ainda os que fazem campanhas sistemáticas, geralmente contra as autoridades do turfe». E' melhor pararmos por aqui porque o que já foi transcrito é suficiente para se deflagar uma guerra.

Para bem informar aos nossos leitores devemos dizer que há em São Paulo uma Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo, a qual certamente o GLADIATOR não pertence pois se dela fizesse parte certamente não insultaria uma classe inteira da forma como o fêz. «Não há pròpriamente uma imprensa turfista especializada». E o Jockey Club de São Paulo que melhor deveria considerar os rapazes da crônica endossa êsses conceitos, divulga-os como matéria paga a fim de que o «turfista paulistano deva saber».

Não acreditamos que os nossos colegas de São Paulo silenciem diante do insulto e que não ficarão satisfeitos também com simples e lacônicas explicações que a diretoria do Jockey Club de São Paulo mandará publicar. Não conhecemos a figura que se oculta por detraz desse pseudônimo de GLADIATOR mas pela sua «coragem» em reduzir uma classe que se julga forte a expressão mais simples nos deixa crentes de que está com as costas quentes e amparado pelos mais fortes poderes do turfe paulistano. Há qualquer coisa de podre por lá pois não é cabível que sem motivo algum, sem proveito de quem quer que seja, de graça e sem nenhum fundamento, usando o mesmo veículo de divulgação se desprestigie perante a opinião pública um grupo enorme de rapazes que trabalha dignamente para bem informar os seus leitores. Aguardemos a ação da ACTSP.

Até manhã.

JOTABE

CORRIDAS DE SÁBADO E DOMINGO

Primeiro Páreo - às 14.10 horas - 1.600 metros (grama) - Cr$ 60.000,00.

	Quilos	
1—1 LELIA	3	55
2—2 BRISQUE	4	55
3—3 TENDERLY	1	55
4—4 SUR MER	2	55

Segundo Páreo - às 14.35 horas - 1.000 metros (grama) - Cr$ 60.000,00.

	Quilos	
1—1 SENTINELA	3	55
2—2 EXPERIENCIA	2	55
3 LEYLAN	6	55
3—4 TINA	1	55
5 HONI SOIT	4	55
4—6 GAIATA	7	55
7 TRAMA	5	55

Terceiro Páreo - às 15 horas - 1.600 metros - Cr$ 65.000,00.

	Quilos	
1—1 KALONGA	5	56
2—2 LAKME'	6	52
3—3 HUSA	1	56
4 THEBAS	3	52
4—5 PROSPERINA	4	52
6 QUEENIE	2	56

Quarto Páreo - às 15.30 horas - 2.200 metros - Cr$ 48.000,00.

	Quilos	
1—1 HIMETO	1	54
2—2 NEON	6	60
3 MARENGO	2	52
3—4 UTILISSIMA	5	50
5 BROADWAY BILL	4	52
4—6 INDISCRETO	7	54
" MANICORE'	3	54

Quinto Páreo - às 16 horas - 1.300 metros - Cr$ 65.000,00.

	Quilos	
1—1 BLAST	5	55
2—2 CRUZADOR	1	55
3—3 DUQUE	2	55
4 ARGUMENTO	4	55
4—5 CEDRO	6	55
6 GORGEIO	3	55

Sexto Páreo - às 16.30 horas - 1.300 metros - Cr$ 65.000,00 (Betting).

	Quilos	
1—1 RACY	1	55
2 BONG LAI	2	55
2—3 BALLADINE	3	55
4 ENERGIA	8	55
3—5 LA MOUSME'	7	55
6 BOMARNEIRA	6	55
4—7 BIJOU	4	55
8 TARASCA	5	55

Sétimo Páreo - às 17 horas - 1.400 metros - Cr$ 60.000,00 - (Betting).

	Quilos	
1—1 CAPURRO	11	56
2 COLEIRO DO BREJO	3	56
2—3 HASHIH	8	56
4 GUERREIRO	6	56
5 LAPACHO	4	56
3—6 ROMANEIO	2	56
7 GIGLI	7	56
8 VANA DARK	5	50
4—9 KAMERAN	10	56
10 BEIJO AMARGO	9	56
" SAL AMARGO	1	56

Oitavo Páreo - às 17.30 horas - 1.500 metros - Cr$ 45.000,00 - (Betting).

	Quilos	
1—1 CORDILHEIRA	4	58
2 BRILHANTINA	8	50
2—3 ESSENCE	11	58
4 ZINGARA	7	50
5 BENIGNA	6	54
3—6 LUNERA	3	50
7 DANOZA	9	54
8 EMBOSCADA	5	56
4—9 CHAMPANHOTA	2	58
10 LA CHULA	1	54
11 BARACEA	10	50

Corrida de domingo

Primeiro Páreo - às 13.50 horas - 1.600 metros - Cr$ 60.000,00.

	Quilos	
1—1 TAFUI	4	55
2—2 NAVAL	2	55
3—3 APETRECHO	1	53
4—4 ANDA JUBO	3	55

Segundo Páreo - às 14.15 horas - 1.500 metros - Cr$ 60.000,00.

	Quilos	
1—1 ORURO	2	56
" SAMURAI	1	56
2—2 KENNY	7	56
3 DUMBA	8	54
3—4 MARON	5	56
5 PROSPERINA	6	54
4—6 MENINO	4	56
7 THEBAS	3	54
8 OFALA	9	54

Terceiro Páreo - GRANDE PREMIO MARIANO PROCOPIO - às 15 horas - 2.000 metros - Cr$ 120.000,00.

	Quilos	
1—1 CAIRE'	4	57
2—2 RADAK	5	57
3—3 QUEENIE	6	57
4 ISSIMA	3	57
4—5 BRILHANTINA	1	57
" QUEEN FAIRY	2	57

Quarto Páreo - às 15.30 horas - 1.000 metros - Cr$ 50.000,00

	Quilos	
1—1 BRAZENFACE	3	55
2 EXPRESSO DO SUL	5	55
2—3 HOSSE'	8	55
4 OROS	7	55
3—5 ISPAHMEN	2	55
6 KADJAR	1	55
4—7 BONARI	4	55
" IRAITI	6	55

Quinto Páreo - às 16 horas - 1.400 metros - Cr$ 100.000,00 - (Prova Especial)

	Quilos	
1—1 DISCIPLINA	1	55
" TRIPOLI	2	53
2—2 GIBATÃO	3	58
3 PAPO DE ANJO	8	53
3—4 DAWN	6	60
5 NEW WONDER	7	58
4—6 EVERGREEN	4	51
" ACCORDEON	5	56

Sexto Páreo - às 16.30 horas - 1.600 metros - Cr$ 45.000,00 - (Betting).

	Quilos	
1—1 FIRE DEMON	6	56
2 BLACKLAND	4	54
2—3 ELVANTE	7	58
4 CANDONGAS	2	58
3—5 CORONHA	1	58
6 INVERTINA	5	56
4—7 SORNETTE	3	58
8 GARKA	8	54
9 DIABLITA	9	52

Sétimo Páreo - às 17 horas - 2.000 metros - Cr$ 54.000,00 - (Betting).

	Quilos	
1—1 BORORO'	8	58
2 BADURBIN	2	50
2—3 BOCA CALADA	9	54
4 LAFOGATA	3	50
3—5 QUIRON	4	56
6 QUIROGA	6	52
4—7 ARATAU'	5	52
8 CABANEL	7	54
9 BENZOCA	1	52

Oitavo Páreo - às 17.30 horas - 1.300 metros - Cr$ 45.000,00 - (Betting).

	Quilos	
1—1 GLORIALBA	7	56
2 NAIROSA BRULEUE	9	58
2—3 RIDE	5	58
4 IGARATA'	3	52
5 NYRZA	4	54
3—6 BELLE EPINE	2	58
7 GERBERA	11	58
8 ERCIA	1	50
4—9 MISS TAURA	8	56
10 MISS COTIA	6	54
" BAGATELLE	10	56

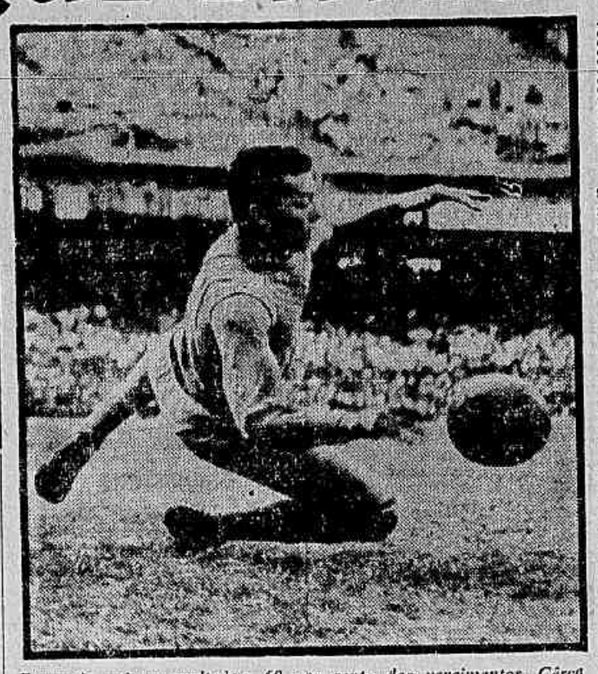
PROVA DESAFIO (a ser realizada entre o segundo e o terceiro páreo) - 2.200 metros.

	Quilos
1 LUARZINHO	52
2 MARCO	59

DR. J. UCHOA
Medico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS 20 — 6 — S. 604. Fone 42-5052
Diariamente das 16 às 18 hs.

S. CRISTÓVÃO RECORRE AO SUPREMO: -- O São Cristóvão F. R. voi recorrer da decisão da Diretoria da CBD que julgou livre o jogador Artoff, para o Superior Tribunal de Justiça Desportiva. Os dirigentes "cadetes" afirmam que queimarão todos os cartuchos no intuito de reivindicar seus direitos sôbre o futuro atacante.

FERNANDO SERÁ MULTADO PORQUE BATEU O PENALTI



Fernando vai ser multado: 60 por cento dos vencimentos. Cêrca de 7 mil e quinhentos cruzeiros. Motivo: não foi autorizado a bater o penalti

Observações da direção técnica a Nívio, capitão do quadro, e a Décio, o encarregado de cobrar a falta máxima

O goleiro Fernando, do Bangu, será multado em 60 por cento de seus vencimentos, aproximadamente sete mil e quinhentos cruzeiros, por ter chutado o penalti, no jôgo com o Flamengo, sábado último, sem determinação da direção técnica.

Nívio, o capitão da equipe, e Décio, o encarregado da cobrança de penalidades máximas pelo treinador, também deverão sofrer punições do clube.

ZIZINHO EXCUSOU-SE

Durante os treinamentos que antecederam o jogo com o Flamengo, o treinador Tim decidiu fazer ensaio especial de "penaltys", em Moça Bonita. Zizinho falou com o técnico que não desejava mais bater penalidades máximas por se sentir constrangido em face do que ocorrera no jogo com o Fluminense. Tim fêz a vontade do grande atacante.

Mas aconteceu que também Nívio declarou não mais bateria "penaltys", pois, como Zizinho, tinha perdido um contra o Fluminense e notara que a torcida não recebera bem o fenômeno

DÉCIO, O ESCALADO

Determinou, então, o técnico Tim, que Decio seria o encarregado de bater penalidades máximas, a partir do encontro com o Flamengo. E para isso submeteu o jovem atacante a rigoroso ensaio individual

Mas como Fernando também treinava bater "penaltys" então se achou com direito de executar a falta máxima contra o Flamengo, com a exclusão de Décio, que, no entender da direção, não deveria ter permitido, e a aquiescência de Nívio, o capitão do quadro.

Vasco jogará em Vitória e B. Horizonte

VITÓRIA, 1 (Sport Press) — Foram encerradas de forma satisfatórias as demarches que vinham se processando para a realização de um jôgo amistoso, no próximo dia 15 de novembro, nesta capital, do quadro principal do Vasco, atual líder do Campeonato Carioca com o Santo Antônio, atual líder do Campeonato Capixaba.

Nessa oportunidade, além das grandes comemorações cívicas, estão programadas as festividades do 36.º aniversário do Santo Antônio.

EQUIPE TITULAR

O jôgo será disputado no Estádio "Governador Bley", contando a equipe visitante com sua equipe titular, excessão dos elementos que forem convocados para o compromisso com os paraguaios.

Grandes homenagens estão sendo preparadas ao Vasco, nesta capital, onde conta com grandes simpatias e uma torcida das mais numerosas.

EM BELO HORIZONTE

B. HORIZONTE, 1 (Sport Press) — Ficou confirmada a realização da peleja amistosa, entre as equipes do Vasco da Gama, líder do Campeonato Carioca, e do América, desta capital, no próximo dia 8, têrça-feira, interestadual promovido pela Organização das Voluntárias. O "match" será efetuado no Estádio "Otacílio Negrão de Lima" e o Vasco estará em ação com todos os seus titulares.

BONSUCESSO NO NORTE

BELÉM, 1 (Sport Press) — O Bonsucesso fará uma grande temporada pelo Norte do país. A êsse propósito o empresário José da Gama está movimentando-se para assegurar a disputa de cêrca de 20 jogos. Sabe-se que o clube carioca receberá 500 mil cruzeiros livre de despesas. Do roteiro do Bonsucesso fazem parte esta capital, Fortaleza, São Luís, Manaus, Salvador, Recife, Maceió, Natal, João Pessoa, além de outras cidades.

O quadro do Bonsucesso que vem fazendo grande sucesso no Campeonato Carioca deverá constituir uma atração na sua temporada pelo Norte.

Alarcon e Rodrigues para a classificação

A chegada dos dois jogadores — Condições de contrato — Regularização

O argentino Alarcon, centro-avante do Ferro Carril Oeste, e o veterano ponteiro Rodrigues, atualmente vinculado ao Palmeiras, estão sendo aguardados a qualquer momento para reforçar o plantel do Botafogo, que se vê sèriamente ameaçado de ser alijado do terceiro turno, de vez que o Bonsucesso, desfruta de posição privilegiada, e caminha a passos largos para se incluir entre os seis classificados.

PRAZO EXPIRANDO

Pelo regulamento, os dois atletas terão que se apresentar até sábado, ou seja, antes de ser iniciado o returno. Alarcon, por exemplo, deverá aportar no Rio, amanhã.

RODRIGUES CHEGARA' QUINTA-FEIRA

S. PAULO, 1 (Sport Press) — Conforme antecipamos, o Palmeiras concordou em ceder por empréstimo ao Botafogo, pelo prazo de oito meses, o ponteiro canhoto Rodrigues. O jogador também concordou, já que serão mantidas as condições de seu contrato, isto é, Cr$ 16.000,00 por mês. Rodrigues viajará 5a.-feira próxima, a fim de incorporar-se ao plantel botafoguense.

Geraldo virá têrça-feira

RECIFE, 1 (Sport Press) — Sòmente na próxima 3a.-feira embarcará para o Rio o meia Geraldo, do Ferroviário, cedido por empréstimo ao Botafogo para reforçar o quadro de aspirantes.

BRAÇADAS e remadas

"Papeti" (Gilberto Hue de Azevedo) timoneiro do Botafogo não disputará o Campeonato Carioca de Remo, afastando-se do remo por não concordar com a orientação técnica.

"Papeti" que é uma das figuras de projeção dentro do grêmio da "estrêla solitária" demonstrando descontentamento com a técnica que vinha sendo emprestada ao "oito" e ao "quatro com", contraria a orientação ao seu treinamento nos conjuntos, e já que depois de participar à direção técnica, nenhuma modificação foi dada, resolveu abandonar as "cordinhas"

DISCÍPULO DE KELLER

"Papeti" que foi discípulo do técnico Rudolph Keller (sendo mesmo tido como uma das grandes expressões do remo) vinha aplicando o mesmo estilo de Keller no "oito" e no "quatro com". E, segundo conseguimos apurar, a produção dos conjuntos era apreciável.

OUTRO

Todavia, podemos adiantar que "Mocoto" (Amaro Miranda da Cunha) em palestra com o preparador do Botafogo ("Carapau") teria exercido certa influência para alterar o estilo da remada dos conjuntos alvinegros, dizendo das vantagens que disso redundaria. Alterado o padrão, a direção técnica botafoguense pareceu mais produtiva, com que não concordou o timoneiro-técnico "Papeti" e desse descontentamento o timoneiro resolveu abandonar os "lemes".

MANES E JOÃO

Em face da decisão de "Papeti", o preparador "Carapau" designou Manes como timoneiro do "oito" (que vai lutar com vascainos e rubronegros) e Joãosinho para o "quatro com" (também para entrar na luta com vascainos e rubronegros).

8'10"

Na manhã de ontem (com vento contra) o "double" do Vasco (Medina e Lobão) num ritmo de 28 por minuto desceu os 2.000 mts. da raia da Lagoa, no tempo de 8'10". O "double" cruzmaltino teve como "sparring" até a altura dos 1.000 o "double" botafoguense (Kabu e Carapau).

RUBRONEGROS

Enquanto isso o técnico Keller prefere treinar seus conjuntos no sentido diagonal da raia, sem maiores preocupações no cronômetro, exceto é claro, aqueles 6'40" consignado há dias passados.

Ontem Keller voltou a exigir do "oito". Que aliás está andando bem. Keller dando instruções da lancha. Por seu turno o "dois com" (Cabelo e Buck) continuam

(Conclue na pag. 11)

Bonsucesso em marcha para o terceiro turno

Nilo, médio do Palmeiras, primeiro reforço — Mais dois jogadores — Outros fatos —

Nilo, do Palmeiras, de São Paulo, é o primeiro reforço conseguido pelo Bonsucesso, visando a classificação para o terceiro turno. Ei-lo (foto), com o técnico Silvio Pirilo e o zagueiro-reserva Moreira

Nilo, ex-defensor do Palmeiras, de São Paulo e que atua na linha média, é o novo contratado do Bonsucesso, visando reforços para campanha do segundo turno, decisivo para sua classificação entre os seis primeiros colocados e que lhe dará direito a disputar o terceiro turno.

Além dêsse elemento, já incorporado ao plantel, cogita o grêmio suburbano contratar mais dois "players" sabendo-se que pertencem a clubes filiados ao Departamento Autônomo, sendo um dêles vinculado ao Oriente e será preparado para qualquer eventualidade substituir ao meia Jair.

CONTUNDIDOS

Os atacantes Valter e Jair, centro-avante e meia-esquerda, respectivamente, não participaram do individual realizado ontem, encontrando o segundo com o tornozelo engessado, em face de uma entorse sofrida ao disputar uma bola com o médio Vitor. Contudo, pelo resultado da chapa radiográfica, segundo opinião do responsável pelo Departamento Médico, não apresenta gravidade, sendo possível o seu aproveitamento no compromisso de domingo, o mesmo acontecendo com Valter, poupado por medida de precaução.

CONJUNTO

Os ataques do clube suburbano ficarão em liberdade até quinta-feira, quando deverão se apresentar para o treino de conjunto, visando o prélio com a Portuguesa, domingo, no estadinho da Rua Teixeira de Castro.

Cariocas jogarão com gaúchos hoje: basquetebol

A parte final do XXVII Campeonato Brasileiro de Basquete, ontem iniciado no Recife, sofrerá hoje uma interrupção para prosseguir na noite de amanhã.

Quatro jogos formam a próxima etapa, surgindo como atração o choque de fundo que reunirá as representações do Distrito Federal e do Rio Grande do Sul.

JÔGO EQUILIBRADO

Tanto os cariocas como os gaúchos lutarão por uma vitória difícil, acreditando-se que as duas seleções oferecerão um embate renhido e equilibrado. A rodada de amanhã será completada com os jogos: Minas x Goiás, São Paulo x Ceará e Pernambuco x Bahia.

FLA/FLU, AMANHÃ NO FEMININO

Continua amanhã a disputa do Campeonato Carioca de Basquete — Primeira Divisão Feminina com a realização de dois jogos: Flamengo x Fluminense e Sampaio x América.

O embate a ser travado na quadra coberta da Gávea é o de maior interêsse, justificado pela reunião de duas equipes tecnicamente bem preparadas e integradas dos melhores valores do basquete feminino metropolitano. Espera-se um cotejo movimentado no qual as estrelas rubronegras e tricolores lutarão por uma vitória que poderá no futuro representar a conquista do título de campeão de 1955.

PARA A 12.ª VAGA

A Federação Metropolitana de Basquete iniciará depois de amanhã o Campeonato da 2.ª Divisão Masculina, certame que reune seis clubes e que se destina a classificar para a 1.ª divisão o quadro vencedor. Os jogos programados para a rodada de abertura são os seguintes: Olaria x Mackenzie, na quadra da Rua Bariri;

Vila Isabel x Clube Municipal, no ringue da Av. 28 de Setembro e

Bangu x Aliados, na quadra de Moça Bonita.

À venda o passe de Ubaldo

BELO HORIZONTE, 1 (Sport Press) — A diretoria do Atlético reunida, decidiu colocar à venda o passe do centro-avante Ubaldo. Não foi fixado, entretanto, o preço do seu atestado liberatório. Sabe-se, porém, que o Bangu está interessado pelo seu concurso e nos primeiros entendimentos efetuados, o tri-campeão mineiro solicitou um milhão de cruzeiros, com o que não concordou o grêmio carioca.

João Avelino Gomes (71) é o novo técnico do América

João Avelino Gomes, o popular "71", é o novo orientador técnico do América, de vez que se consumou a rescisão do contrato de Martim Francisco, que na hora do embarque para a cidade mineira de Uberaba, se desentendeu com o presidente Alvaro Bragança, por motivos administrativos.

Segundo ficou estabelecido o distrato foi realizado de comum acôrdo, isto é, sem que qualquer das partes, se obriguem a indenizações.

DISCÍPULO DE MARTIM

Cumpre destacar que "71", foi trazido para Campos Sales pelo próprio Martim Francisco, que tinha nele um eficiente colaborador. Seu principal trabalho era a preparação física do plantel. Por ocasião da temporada dos rubros, ao Perú, atendendo ao fato de Martim, ter sido submetido a intervenção cirúrgica, João Avelino, teve oportunidade de vencer uma grande etapa, quando incumbido de dirigir o quadro, retornou invicto.

VAI SER HOMENAGEADO

Demonstrando o grande apreço que têm por Martim Francisco, já ficou decidido entre dirigentes, associados, e jogadores, homenageá-lo com uma feijoada, no próximo dia 8, domingo, a qual marcará a sua despedida oficial.

O motonauta Paulo Hugo, do Tijuca Ténis Clube, que domingo estará competindo na Lagoa Rodrigo de Freitas

MOTOR IATISMO PÓLO

NA MOTONAUTICA

I — Patrocinada pelo DIÁRIO CARIOCA, realizar-se-á nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, uma regata de motonáutica, promovida pela Federação Metropolitana de Motonáutica. O programa depois de sofrer algumas modificações ficou assim organizado:

1.ª Prova — Mauro Forjaz — hidroplanos cls. "J" — Início às 9,30 hs.

2.ª Prova — Horácio de Carvalho Junior — hidroplanos cls. "B" — Início às 10,30 horas.

3.ª Prova — Emissoras Continental — barcos de motor central — Início às 11,00 horas.

4.ª Prova — Clube Caiçaras — Prova de Honra — hidroplanos cls. "X" (fôrça livre) — Início às 11,30 hs.

II — Dentre os favoritos nas diversas provas, destaca-se Paulo Hugo, Amadeu Borba e Heitor Costa.

NA VELA

I — Embarcarão sábado, rumo a Havana, os staristas brasileiros Valter Hufchler, Peter Simens, tripulantes do veleiro "Pimm", e Jorge Gaya, Harry Adler, componentes da guarnição do late "Bu V", que concorrerão ao Campeonato do mundo da classe "Star", a realizar-se êste mês, naquela capital. Os referidos veleiros, se encontram a caminho daquela cidade, pois foram embarcados por via marítima no mês passado.

II — Êste certame de repercussão universal, tem seu início marcado para o dia 19 do corrente.

III — Não se realizou a regata da classe "Sharpie", que estava programada para domingo passado, pelo late Clube de Ramos. Segundo informações que obtivemos naquele grêmio, esta competição transferiu-se para o dia 13, data do aniversário do clube, e início dos festejos programados por aquela agremiação, além da realização da grande regata de aniversário, onde competirão todos os clubes guanabarinos.

NO POLO

I — Dando prosseguimento ao Torneio Tenente Amaro, jogaram domingo no Itanhangá, às 14,30, as equipes do Nós os Gatos e RAN, tendo vencido na prorrogação a equipe militar do RAN, pela contagem de 7 a 6. O jôgo teve um transcorrer brilhante, tendo os Gatos oferecido grande resistência, tornando assim a vitória dos militares mais bonita. Os "teams" pisaram no gramado assim constituídos: Gatos: Armando Klabin, Bezi, Tony e Modesto Leal. RAN: Major Lablace,

(Conclue na pag. 11)

EVARISTO: 60 DIAS

O dr. Paulo São Thiago, médico do Flamengo, acredita que Evaristo só possa retornar ao gramado dentro de 60 dias. Amanhã será colocado o aparelho de gêsso

Índio e Garcia não podem jogar contra o S. Cristóvão

Ainda não estão recuperados — Evaristo só colocará o aparelho de gêsso amanhã

Indio e Garcia estão sem condições físicas para jogar, domingo, contra o S. Cristovão. E Evaristo, somente amanhã colocará o aparelho de gêsso para imobilizar o joelho.

Essas as informações prestadas, ontem, à reportagem do DC, pelo dr. Paulo São Thiago.

60 DIAS PARA EVARISTO

Declarou, ainda, o dr. São Thiago que Evaristo deverá ficar inativo cêrca de 60 dias. Acrescentou que o aparelho de gesso só será colocado amanhã, quinta-feira. Evaristo está com a perna muito inchada e não é aconselhável a colocação do aparelho. Acredita, ainda, o médico do Flamengo, que o jovem atacante possa se recuperar em menos tempo, uma vez que se trata de um profissional capacitado de suas obrigações e capaz de seguir à risca os conselhos médicos.

PREMATURO PARA INDIO E GARCIA

Embora se encontrem curados, Indio e Garcia ainda não estão liberados pelo departamento médico da Gávea. Considera o dr. São Thiago, necessário que ambos permaneçam de fora mais umas duas semanas par. voltar em ótimas condições.

Assim sendo, acredita-se que Solich conserve Anibal, no gol, e escale Dida para a vaga de Evaristo, contra o São Cristóvão.

Mário Gonzalez na Argentina

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — Chegou hoje a esta capital o golfista brasileiro Mário Gonzalez, que vai tomar parte no Campeonato Aberto da Argentina.

Mário Gonzalez também fará algumas exibições.

Vasco em P. Alegre

PÔRTO ALEGRE, 1 (Asapress) — As negociações entaboladas entre o dr. Fernando Kreiff e o desportista Ciro Aranha, alto procer do Vasco da Gama do Rio de Janeiro, para a vinda a esta capital do esquadrão do Vasco da Gama, atual líder do Campeonato Carioca, a fim de inaugurar os refletores do Estádio Olímpico, foram coroadas de pleno êxito.

No encontro que mantiveram àqueles dois líderes, ficou definitivamente assentado que o Vasco virá a Pôrto Alegre, ainda êste mês, com todos os seus titulares para paraninfar as instalações dos jogos noturnos no Estádio Tricolor.

Não ficou decidido quanto a data exata, mas podemos adiantar que será a 23 ou 30 de novembro.

CANTINHO do FLAMENGO de Arthur de Carvalho

O Club de Regatas do Flamengo, como parte dos festejos de seu 60.º aniversário, organizou uma série de competições de Judô, defesa-pessoal e Desportivo, a serem realizadas no Jia 8, com início previsto para às 20 horas, na sede da Praia do Flamengo, 66/68.

Nessas competições, apresentar-se-ão lutadores das faixas branca e verde, roxa e marron, e preta, dos mais destacados Clubes e Academias, como sejam: Academia Cordeiro, Waldemar Santana, Haroldo Brito, Irmãos Mello, Clubes Ginástico Português, A. A. Banco do Brasil, A. Cristã dos Moços, C. M. Esportes Gráficos, Satélite, Colônias Japonesas de Santa Cruz e de São Bento.

As orelhas ARDEM

Quando Evaristo caiu no gramado se retorcendo em dôres, Paulinho foi o primeiro a chegar. Gritou: "Levanta, Evaristo, levanta, velhinho, nós tamos ganhando, uai". Juntou-se um bôlo de jogadores. Também os do Bangu. Correu Dequinha. Chegou junto a Evaristo, que gritava, e falou: "Acho que não deve ser nada, não... uai". Pavão veio depois: "Tacaro, sim... Tacaro a marreta no rapaz... Eu inda acorto um..." Mas quem viu a gravidade da situação foi, sem dúvida alguma, o nosso Tomires. Tomires veio correndo lá de trás, olhou a perna de Evaristo, viu o lugar da queda e falou: "Olhe, pessoar, chamem logo o doutor Paulo...". E noutro tom: "Isso eu conheço, o cara deu de baixo pra cima, assim de esguelha, e pegou de bico, em diagonar... Num tem remédio, não!...". Aí chamaram o médico!

A URBANIZAÇÃO

Aquêle velho cidadão da República da Praia do Pinto veio me visitar. Ainda um tanto amargurado com tanto nome de Vasco nos jornais êle sentou-se a meu lado, aqui na redação, muito calado. Perguntei se êle queria alguma notícia da Gávea, saber qualquer coisa do Flamengo. O cidadão da República da Praia do Pinto bateu no meu ombro: "Nada disso, seu Super... Eu queria uma informação sôbre outro assunto...". Me botei à disposição do cidadão. E êle: "Escute, o sinhô num ouviu falá numa tar de urbanização da Praia do Pinto?...". Falei que sim. De fato, estão falando nesse plano... O cidadão da República da Praia do Pinto quase se levantou. Mas deu uma mexida na cadeira e me disse: "Escute, seu Super, êsse negócio de urbanização... não será..." E noutro tom, muito espantado: "...não será pra tirá a genti lá do ladu do Framengo?...".

A PERGUNTA

Subindo em passos curtos mas firmes, mister Williams e mister Davis tomaram o elevador e foram bater na Federação. Ambos queriam uma conferência com o presidente Paulo Azeredo. O doutor Azeredo mandou chamar o intérprete e colocou ambos a seu lado. O intérprete falou: "Doutor Azeredo, êles estão dizendo que querem ir embora pra Inglaterra". O doutor Azeredo tomou um susto. Por que razão? E o intérprete: "Êles tão dizendo que desde que não apitavam jôgo do Vasco da Gama, desde que pairava uma dúvida, então era melhor regressar.. ". O doutor Azeredo disse que não. Que era bobagem. Que o Botafogo não os aceitara mas que isso não era razão. Que futebol carioca é assim mesmo. O intérprete virou-se e explicou aos inglêses. E veio com uma bruta pergunta: "Então, doutor, êles estão perguntando pra que razão o sr. Welfare prometeu tudo aquilo pra êles do Vasco?...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Oduvaldinho Cozzeta está perturbado. Ainda ontem, Oduvaldinho escreveu: "Parabéns ao Botafogo pela sua brilhante atuação...". O Botafogo perdeu um jôgo em que estava ganhando por 2 a 0 e Oduvaldinho dá parabéns pro Botafogo. Não é de mais? — O Vasco tá na frente, o Vasco é líder, o Vasco é campeão do turno. Mas isso não tem nenhuma importância. O assunto do Zé Araújo é o Flamengo. Ainda ontem Zé escreveu: "Até hoje ninguém sabe como foi que o goleiro Fernando...". Vocês leram? Zé não esquece que o "inimigo" tá lá embaixo esperando a queda... — Zé Brígido explica o "goal" do Fluminense. Fuma na piteira, bate a cinza no cinzeiro, ajeita a gravata e escreve: "Um equívoco do goleiro Julião, do Bonsucesso...". Equívoco, hem?...". Já vi tudo! Se fôsse o Flamengo era outra coisa!

MANCHETES

Desfeito o romance da princesa Margaret, os jornais anunciaram: "Diário da Noite" escreveu: "Papelão da Princesa. Não vai mais casar". "Imprensa Popular" escreveu: "A Princesa reacionária rejeitou o plebeu". "O Dia" escreveu: "Princesa não dormirá com capitão". "Tribuna da Imprensa" escreveu: "Continua a Oligarquia". Mais o vespertino "O Globo" escreveu: "Ibrahim Sued era contra casamento de Mag". Noutra linha "Mais uma vitória de "O Globo"!...".

NOTÍCIA

Moças e óculos atrapalham a gente! Lábios de chocolate copenhagen, idem! Vou-me embora pra Pasargada!

SUPER XX

A FACA CRAVADA NAS COSTAS

O ajudante de caminhão Antônio Maximiniano de Sousa (53 anos, casado, Travessa Saião Lobato, 38), deu entrada, na noite de ontem, no Hospital Sousa Aguiar, com uma faca cravada nas costas, na altura do pulmão, que causou um grande reboliço no hospital, uma vez que somente uma delicada e demorada intervenção poderia salvar a vítima. A faca que penetrou cêrca de três centímetros, na espinha dorsal, foi cravada com tal violência que chegou a dobrar para o lado. Antônio foi agredido na Rua Visconde de Niterói, em frente ao n.º 1.086, por indivíduo conhecido por "Mané Raça", com quem havia brigado no domingo último, tendo por isto sido ameaçado de morte, e que ontem de tocaia, o esperou e lhe deu a facada. Com extremo cuidado foi a faca retirada pelos médicos e Antônio foi internado em estado grave. As autoridades do 19.º D.P. estão procurando capturar o criminoso

Agressão a machadinha por causa de uma vala

O tecelão Domingos dos Santos (27 anos, solteiro, Rua Barão de Petrópolis, 388 — Favelinha da Santa Casa), por causa de uma vala entupida, foi agredido com três golpes de machadinha, por um seu vizinho de nome Osvaldo Lopes (23 anos, industriário) que quase o assassinou.

Tudo começou porque a filha de Osvaldo, varreu o lixo para a porta de Domingos que enfurecido entupiu a vala que passa entre os dois barracões, nascendo daí o motivo do quase homicídio.

OS ANTECEDENTES

Osvaldo, mora no barracão n. 6, em companhia de sua amásia, Ondina Pereira Lima (20 anos, solteira). Próximo ao barracão uma vala, que também serve ao barracão n. 5, ocupado por Domingos dos Santos, (operário, em tratamento pelo IAPI).

Na manhã de ontem, Luiza, (5 anos) filha de Osvaldo e Ondina, ao varrer o terreiro, pôs o lixo próximo da porta do barracão de Domingos. Este, revoltado, entupiu a vala. Ondina não gostou e foi até ao barracão da senhoria dos dois, d. Bertolina do Nascimento, queixar-se. Ela não estava, mas Ondina falou com a sua filha Laudicéa, que ordenou fôsse a vala reaberta, o que fêz, indo até ao barracão de Domingos.

ENFURECEU

Domingos, advertido, entrou a descompor, não só a filha de sua senhoria, como d. Ondina, que, por sinal, encontra-se em adiantado estado de gestação. Ondina respondeu-lhe que assim que o seu companheiro chegasse do trabalho, iria ter com êle.

Efetivamente, quando Osvaldo chegou para almoçar, cêrca das 12,40 horas, Ondina contou-lhe o que havia acontecido. Osvaldo dirigiu-se ao barracão de Domingos. Este estava à porta, e, manteve acalorada discussão, chegando mesmo a chamar Osvaldo de ladrão. Retirando um pouco, Osvaldo regressou ao seu barracão. Ondina, entretanto, não ficou satisfeita com o desfecho do caso, e disse a Osvaldo que não tendo êle reagido à pecha de ladrão, que lhe lançou Domingos, ela iria à delegacia do 14.º D.P. apresentar queixa, pois não o considerava ladrão.

Instigado pela companheira, Osvaldo que, não obstante ser epilético é violento (como o vizinho), voltou novamente ao barracão de Domingos.

Encontrando-o, foi agarrando-o pelo pescoço e empurrando-o para o interior do barracão. Vendo-se perdido e não tendo a menor dúvida de que a luta lhe seria desfavorável, Domingos, lançando mão de uma machadinha, vibrou violento golpe na cabeça de Osvaldo.

Este cambaleou tendo Domingos vibrado-lhe outro golpe, dessa vez no centro da cabeça. Osvaldo caiu e Domingos vibrou-lhe outro golpe na testa. Nessa ocasião, Ondina entrando no barracão e vendo o companheiro caído numa poça de sangue, ainda teve fôrça de desarmar Domingos e arrastar o seu companheiro para fora.

A vítima, foi internada, em estado de coma, no Hospital Souza Aguiar e Domingos, foi preso em flagrante, depois de ter os seus ferimentos na garganta e no supercílio direito, pensados, sendo autuado pelo comissário Bruno.

Ondina Pereira Lima, a "pivô" da tragédia

Osvaldo Lopes, no Hospital de Pronto Socorro

Domingos dos Santos, que defendeu-se, agredindo

Livros perdidos no bonde Cancela

O sr. Arlovaldo Nascimento funcionário da administração do DC, perdeu em um bonde da linha "Cancela", entre às 18,30 e 19 horas, do dia 31 de outubro, um pacote rosa, contendo livros escolares.

Solicita-se a quem encontrou o pacote, a gentileza de devolvê-lo ao Departamento de Difusão do DIARIO CARIOCA, ou na Rua do Riachuelo, 324, que será gratificado.

Matou o irmão após ser esfaqueado: discutiam

Quase sem poder falar o assassino revela que era perseguido pelo irmão — Durante a discussão foi esfaqueado — Reagiu com dois tiros e prostrou o irmão

Após discutir acaloradamente com o seu irmão Gistermundo Somes Ribeiro e por êle ser agredido à faca, Valfrido Soares Ribeiro, matou-o com dois certeiros tiros.

Valfrido em estado grave e quase sem poder falar foi internado no Hospital Carlos Chagas, onde revelou que era perseguido pelo irmão, que não queria mantê-lo por ser portador de uma grave doença.

DISCUSSÃO E MORTE

Com uma voz sumida, Walfrido (32 anos, solteiro, aposentado do IAPI, Rua Paraopeba, 355 — fundos — Marechal Oermes) contou aos médicos que era perseguido pelo irmão, e que durante uma discussão que com êle manteve, na tarde de ontem, terminara por ser agredido à faca, tendo recebido um ferimento penetrante, na região do coração.

Revidando a agressão, muiu-se de um revólver e desferiu dois tiros contra o irmão, que morreu instantâneamente, caindo dentro da residência onde moravam.

TAIFEIRO DA AERONAUTICA

Gistermundo (casado, 36 anos), era taifeiro da Aeronáutica, tendo a sua esposa no Hospital Carlos Chagas dado uma outra versão ao caso, de que a causa da tragédia era um cão, que havia estragado umas plantas de uma vizinha.

Walfrido operado foi internado em

O almirante bateu com o carro na árvore

O almirante Otávio de Medeiros, quando dirigia o seu carro particular de chapa 2-13-92, pela Estrada da Gávea, nas proximidades do n. 710, ao se desviar de um caminhão, foi de encontro a uma árvore.

Em consequência do choque, sairam feridos, além do almirante, com contusões e escoriações generalizadas, duas parentes suas que viajavam no auto: Silvia de Melo Medeiros (62 anos, casada, Rua Gustavo Sampaio, 361, apt. 902) e Maria de Melo (90 anos, viuva) que sofreram fortes contusões na região frontal, ficando internadas no Hospital Miguel Couto. O 1.º D. P. tomou conhecimento do fato.

Identificados os quatro agressores da vedeta Glória May

As autoridades policiais do 1.º DP já conseguiram estabelecer a identidade dos agressores da vedete Glória May e são os rapazes Luís Carlos Antony, Manoel Paiva Gusmão, Carlos Alberto Saboia e Pedro Renha.

Todos os quatro rapazes serão ouvidos no cartório do 1.º DP por convite feito pelo delegado Cicero Brasileiro de Melo.

OUTROS DEPOIMENTOS

O delegado Cícero ouvirá, também, os empregados do pôsto de gasolina, da Avenida Delfim Moreira, onde Glória May estêve com Luís Carlos na noite em que foi espancada brutalmente. Antônio Durães e Aurélio Paz, empregados do Pôsto, são testemunhas preciosas apresentadas pela vedete.

Cirene Gonçalves Portugal e Gilda do Amparo e mais dois estudantes de direito, serão também intimados a depor, o que possivelmente se dará até o fim da presente semana.

ACAREAÇÃO

Pensa o delegado Cícero Brasileiro de Melo, acarear a artista com os seus agressores, que quando depõem, isoladamente, negam a participação no espancamento.

Material subversivo na Escola de Samba

Antônio Rodrigues de Carvalho, Alda dos Santos, Arlete Silva e Vita de Paula Campos foram presos, ontem, em Niterói, quando faziam propaganda do credo moscovita. Em poder dos detidos foram apreendidos impressos contendo "slogans" comunistas.

Mais tarde, a polícia foi até a Escola de Samba Caprichosa da Boa Vista, que é dirigido por Antônio Rodrigues, situada n. Morro do Estado e ali apreendeu farto material subversivo, envolto numa Bandeira Nacional.

RAIOS X

DR. VICTOR CÔRTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL.: 22-5330

Pequenos Fatos POLICIAIS

Dois ladrões presos em Niterói

Dois perigosos ladrões, egressos do SAM foram presos, ontem, em Niterói. Vinham êles agindo nos bairros de São Francisco e Icaraí, assaltando várias residências e roubando valores num total, aproximado, de meio milhão de cruzeiros.

Os dois gatunos foram identificados como sendo Belarmino Gomes (21 anos, Rua Benjamin Constant, 34, Neves) e Rubens Valentim (21 anos, Rua Barão de Ipanema, 95, nesta capital). Ambos são egressos do SAM, de onde sairam ao completar a maioridade.

Atropelado o pai da cantora Araci de Almeida

Baltazar Teles de Almeida (84 anos, casado, Rua Dias da Cruz, 28) pai da conhecida cantora de rádio, Araci de Almeida, foi atropelado na noite de ontem, nas proximidades da sua residência, por um caminhão de chapa não identificada.

Com fratura do crânio e contusões e escoriações generalizadas Baltazar foi internado em estado de choque no Hospital Souza Aguiar. O 22.º D. P. tomou conhecimento do fato.

O auto de praça atropelou e fugiu: batendo no poste

O auto de praça, n. 4-06-09, dirigido pelo seu proprietário Francisco Otávio Giglio (italiano, 22 anos, solteiro, Rua Silva Junior, 19) trafegava em grande velocidade pela Avenida Presidente Vargas, quando atropelou Francisco Izidro do Sacramento, que sofreu ferimentos leves.

Ao procurar fugir o auto de praça foi de encontro a um poste, em frente ao n. 989, daquela avenida. O motorista foi preso em flagrante e autuado no 10.º D. P.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Juscelino . . .

pois não voltarei atrás da minha promessa de ser o Presidente de todos os brasileiros e de auscultar-lhes permanentemente as suas necessidades, em tôdas as partes do país.

O MINISTÉRIO

Sôbre a escôlha de nomes para o seu Ministério, insistiu o sr. Juscelino Kubitschek em que só pensará nisso após diplomado. Perguntou-se, então, se o sr. Lucas Lopes, presente à reunião, não seria uma espécie de supervisor de seu Govêrno.

— Não sei qual será a função do sr. Lucas Lopes no meu Govêrno — retrucou — mas sem dúvida será a de um colaborador, pois julgo indispensáveis os serviços que êle pode prestar aos país. Hoje, por exemplo, êle funcionou como uma espécie de secretário particular, articulando esta primeira reunião de técnicos e economistas.

A REUNIÃO

— Essa reunião — definiu o Presidente eleito — teve por objetivo reunir os técnicos para marcar melhor as tarefas programadas para o meu Govêrno, equacionando os diversos problemas com que terei de me defrontar. Êles não são políticos, e sua atividade se prende exclusivamente à execução do meu trinômio "Energia, Transporte e Alimentação". Doravante, não cuidarei mais de política. Só me interessarei pelos nossos problemas administrativos.

Nota oficial

Concluída a reunião, o sr. Juscelino Kubitschek fêz distribuir a seguinte nota oficial:

"O sr. Juscelino Kubitschek reuniu em Petrópolis um grupo de economistas e técnicos, com o propósito de manter contato pessoal com as equipes que vem convocando para a elaboração de estudos e planos do futuro Govêrno.

"A reunião com o Presidente eleito teve por finalidades específicas: a) uma discussão ampla de problemas econômicos e financeiros atuais; b) a organização de "Grupos de Trabalho" ou a solicitação da colaboração individual para o estudo de problemas específicos.

"As discussões tiveram como ponto de partida um comentário geral sôbre as "Diretrizes do Plano Nacional do Desenvolvimento", programa de Govêrno apresentado pelo candidato em sua campanha.

"Esta reunião foi a primeira de uma série que o sr. Juscelino Kubitschek pretende manter com homens responsáveis por vários setores de atividades".

Além dos técnicos citados, compareceram à reunião, os srs. Antônio Balbino, Lucas Garcez, Amaral Peixoto e Apolônio Sales.

Segredos à . . .

Cordeiro o compromisso de não declinar o seu nome.

Os mandantes

No capítulo dos mandantes, foram feitas as seguintes perguntas:

— Foram apenas Malfussi e Cordeiro os culpados?

— Esses foram os culpados diretos que identifiquei.

— Mas há culpados indiretos?

— Não sei. Até agora, não.

— Como julga o senhor a declaração de Carlos Lacerda, em seu depoimento, atribuindo a falsificação a uma trama com o intuito de beneficiar o sr. João Goulart?

— Não tenho, nem de leve, provas que me conduzam à suspeita de armadilhas. Ninguém fabrica um documento para se comprometer. O senhor acredita que haja alguém capaz de falsificar um documento, chamando-se a si próprio de traidor da Pátria?

Outras perguntas

Ainda respondendo ao longo interrogatório feito durante a meia hora que durou a entrevista, o general Maurell Filho declarou que, se o coronel Côrtes afirmou, ontem, que só começou a investigar o caso depois de publicada a carta, "é porque é verdade", pois tem êle "em alta conta a honorabilidade" do Chefe de Polícia.

— O senhor tomou conhecimento dos documentos sôbre contrabando de armas na fronteira, existentes do Estado-Maior das Fôrças Armadas e nos Estados-Maiores do Exército e da Marinha?

— Conheço todos êsses documentos. Conheço também as fontes. São sempre as mesmas.

— Quer dizer que êsses documentos não têm valor?

— Não sei se têm valor. Não cabe a mim opinar. Não está na minha missão.

O comunicado

A declaração do general Maurell, que transcrevemos abaixo na íntegra, teve início com a seguinte introdução:

Juarez vem com um manifesto . . .

dade de companheiro de chapa do general derrotado. Ignora-se ainda se tem procedência a informação de que o governador de São Paulo, sr. Jânio Quadros, assinou o manifesto, na qualidade de principal fôrça apoiante daqueles candidatos.

BATALHA JUDICIAL SEM GOLPE

Sabe-se que o general Távora se definirá a favor da batalha judicial proposta pela UDN, aceitando como verdadeira a alegação de que houve fraude na eleição, e defenderá a necessidade do pronunciamento da Justiça sôbre as teses constitucionais levantadas pelos udenistas.

Entretanto, o candidato da UDN faria uma declaração formal de repulsa às tentativas de subversão do regime, não considerando, portanto, como manobra subversiva, a batalha judicial.

Peracchi chega hoje

O coronel Peracchi de Barcelos decidiu-se inesperadamente a viajar para o Rio de Janeiro, onde está sendo esperado hoje, para tentar impedir a manifestação pública da bancada pessedista gaucha contrária à batalha judicial. O coronel Peracchi, que é dos golpistas mais ativos, foi alertado pelo sr. João Neves do rumo adotado pela bancada federal que, com exceção do sr. Clovis Pestana, se definiu contra o golpe.

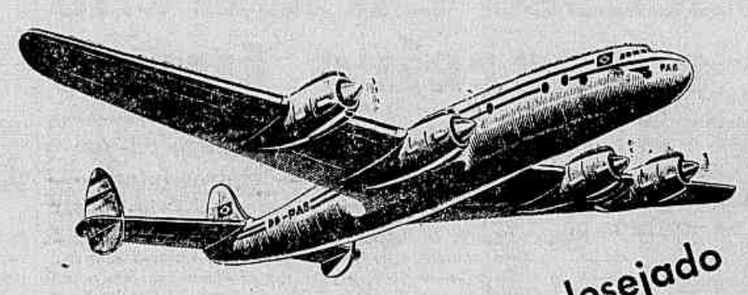
O coronel Peracchi exerce a presidência da seção dissidente gaucha, controlando, ao que consta com mão-de-ferro a maioria dos diretores municipais, que dariam base à sua atitude de mando quase ditatorial na chefia do pessedismo dissidente do Rio Grande.

Cordeiro teria estado em São Paulo

O general Cordeiro de Farias, governador de Pernambuco, segundo constou em São Paulo, teria estado naquela capital em conferência com o governador Jânio Quadros, com quem deseiou trocar impressões sôbre a situação nacional notadamente sôbre a batalha judicial e suas consequências.

Sabe-se que o general Cordeiro está em vésperas de reorganizar o secretariado pernambucano para incluir nele representantes do PSD ortodoxo, chefiado pelos senadores Jarbas Maranhão e Apolônio Sales.

quadrimotores CONSTELLATION



levarão sua carga em POUCAS HORAS ao destino desejado

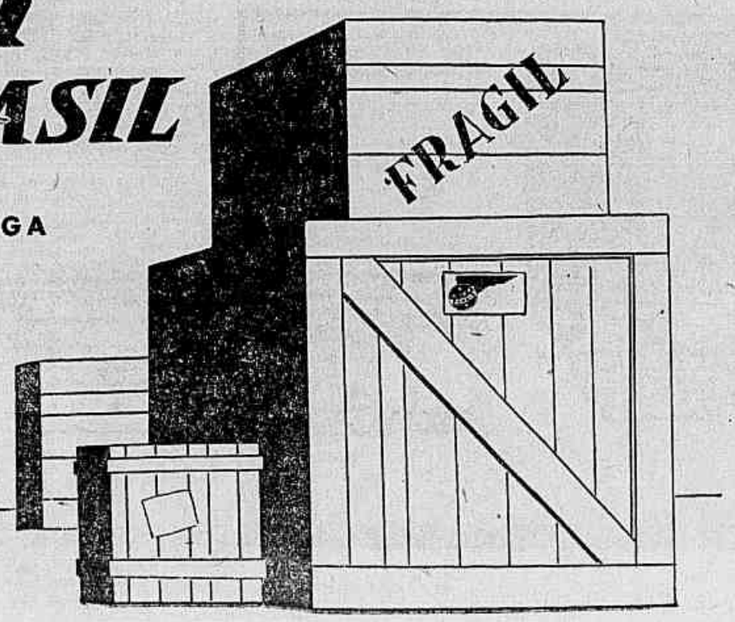
- MAIS RAPIDEZ
- EMBALAGEM MAIS BARATA
- MELHORES NEGÓCIOS

Sua carga, pelos famosos quadrimotores CONSTELLATION, em vôos diretos, chega MAIS RÁPIDA e em MELHORES CONDIÇÕES

utilise os serviços da

PANAIR DO BRASIL

ENCOMENDAS • EXPRESSO • CARGA



RUA DEBRET, 23

Esquina com a Av. Nilo Peçanha

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Obras de . . .

construção da Rua da Misericórdia, 41, no qual serão instaladas várias repartições da Prefeitura e contrato para a construção da subadutora de Vila Valqueira, em Jacarepaguá.

Motorista . . .

"nte o processo é facultado ao juiz decretar a suspensão provisória do exercício da profissão ou atividade, desde que a interdição correspondente possa resultar da condenação".

No Código de Trânsito

Para fixar a responsabilidade do motorista no processo original (que deu causa à suspensão) movido contra si por uma senhora a quem recusara conduzir (juntamente com seu filho impúbere) no automóvel que guiava, acrescentou o juiz Pinto Falcão que o motorista não leu ou não conhece o art. 6.º do inciso XIX do Código Nacional de Trânsito que diz:

"E' proibido — recusar-se a receber passageiros em veículos de aluguel, exceto se aquêle se achar em estado de embriaguez, maltrapilho ou fôr portador de doença repugnante visível, ou se se tratar de delinquente".

Programa . . .

10 horas - Paróquia de N. S. de Salete de Catumbi; 11 horas - Paróquia de S. Francisco de Assis da Estrêla; 16 horas - Paróquia de N. S. da Salete de Catumbi.

Cemitério da Venerável Ordem III do Carmo - dia 2 - 9 horas - Paróquia de Sant'Ana; 12 horas - Paróquia de S. João Bosco de Jacarezinho; 17 horas - Paróquia de S. Januário.

Cemitério da Ilha do Governador - dia 2 - 9 e 16 horas - Paróquia de N. S. da Ajuda da Ilha do Governador.

Cemitério de S. Francisco Xavier: - dia 2 - 8 horas - Paróquia do Espírito Santo do Estácio; 9 horas - Paróquia da Sagrada Família, Santo Cristo dos Milagres; 10 horas - Paróquia S. Geraldo de Olaria; 11 horas - Paróquia Santa Cecília de Braz de Pina; 12 horas - Paróquia S. Cristóvão; 13 horas - Paróquia S. Sebastião de Haddock Lobo; 15 horas - SS. Corações da Tijuca; 16 horas - Paróquia Santa Ana, N. S. dos Navegantes de Bonsucesso; e 17 horas - Paróquia Santo Afonso.

Inicia . . .

ros será cobrada a todos quantos quiserem se utilizar, voluntàriamente, dessa nova modalidade de entrega da correspondência postal.

Justificando a criação dessa taxa, alega o Ministério da Viação que a mesma se fêz necessária, uma vez que as tarifas atualmente em vigor desde 1949, não mais correspondem a um preço justo, dado o crescente aumento das despesas com a sua operação.

GEN. DIV. LEANDRO JOSÉ DA COSTA JÚNIOR

(FALECIMENTO)

O CÍRCULO ENIGMÍSTICO CARIOCA cumpre o doloroso dever de comunicar aos seus associados o falecimento de seu inesquecível presidente GEN. DIV. LEANDRO JOSE' DA COSTA JUNIOR (LIDACI), ocorrido, ontem, e convida para o seu sepultamento, hoje, dia 2, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier.

Sensação!

El Ensueño Tropical

ESFUSIANTE ORQUESTRA FEMININA DE CUBA

EM MARAVILHOSA TEMPORADA NAS EMISSORAS DA

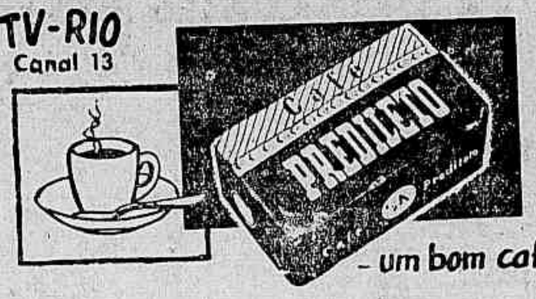
ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

QUARTAS FEIRAS AS 20 hs E DOMINGOS, AS 20,30, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA

TERÇAS FEIRAS, AS 21 HS E QUINTAS FEIRAS, AS 21,30 NA RÁDIO MUNDIAL

SEXTAS FEIRAS AS 21 HS, NA TV-RIO Canal 13

sob o patrocínio do



- um bom café!

DIVULGAÇÃO PRA 9

Braçadas e . . .

(Conclusão da pág. 9)

treinando à tarde. Não se trata de despistamento, mas antes uma necessidade, já que "Cabelo de Fogo" residindo em Niterói, teria pouco tempo de sono, pois finalizando êste ano a Faculdade de Direito, os exames estão às portas.

AMANHÃ

Amanhã serão encerradas as inscrições para o certame máximo da cidade. O Vasco na tarde de ontem inscreveu-se, faltando apenas o Botafogo e Flamengo, e possìvelmente o Bonsucêsso.

DEMARCHES

Acerca do retorno do remador Antonio Conceição ao Botafogo, continuam em progresso as demarches em tôrno do assunto que agitou por dias o remo carioca. Além da influência que certamente o Almirante Martinelli exerceu, há que dizer que também o dr. Nova Monteiro está agindo no caso, tendo inclusive ido à Sede Náutica do Vasco da Gama, na Lagoa, para falar acêrca do assunto.

Há (inclusive) a possibilidade de Conceição voltando ao Botafogo ainda tomar parte no certame carioca, remando o "duble" com "Carapau", e possìvelmente o "dois sem" com Sabu.

Todavia, dentro do próprio Botafogo há certa pressão, não só por parte de dirigentes como ainda de alguns remadores, que não viram com bons olhos a deserção do remador Conceição.

UM "OITO"

E' possível que determinado timoneiro técnico venha organizar um "oito" a fim de solicitar eliminatórias visando o Campeonato Sul-Americano. Possìvelmente, após a regata do dia 13, o timoneiro-técnico falará com o técnico Rudolph Keller, acêrca do assunto.

Promoções no Banco do Brasil

Por ato recente do Exmo. Sr. Presidente do Banco do Brasil, foi promovido a CHEFE DE SEÇÃO, posto máximo da carreira, o sr. ALBERTO DE ANDRADE RIBEIRO DANTAS, que ocupa, atualmente, o cargo de Contador da Agência Metropolitana da Bandeira, do mesmo Banco, nesta Capital.

O sr. Dantas, que prestou larga fôlha de serviços ao Banco, ingressou em Natal, em maio de 1928, tendo exercido naquele Departamento vários cargos em comissão, inclusive o de CHEFE DA CARTEIRA DE CRÉDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL. Posteriormente foi removido para Santos — SP e depois para o D. Federal, onde trabalhou nas Agências de Campo Grande, Meyer, Glória e Saúde, como Contador.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5º andar — Tel.: 22-5421

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Estudante

GERALDO M. CARNEIRO, ACADEMICO DA FACULDADE DE CIENCIAS ECONÔMICAS DA UDF

O Economista

Na fauna diária muitas têm perguntado a si mesmos o que vem a ser um Economista.

E realmente têm razão os que assim pensam e isto porque os órgãos a quem compete esta função, tratam mais de interêsses políticos e pessoais do que a divulgação do que seja a carreira brilhante de um Economista.

Neste particular deve louvar-se a iniciativa dos acadêmicos da Faculdade de Ciências Econômicas da UDF que vêm liderando a campanha em prol da divulgação da futura profissão.

Esses jovens idealistas, a muito custo, fundaram um jornal para divulgação de problemas e aspirações da pouco conhecida, mas imprescindível profissão.

Fundaram também um Centro de Pesquisas e Estudos Econômicos, para o aprimoramento intelectual dos jovens acadêmicos.

A Faculdade de Ciências Econômicas da UDF, com tôdas as suas deficiências é uma das grandes Faculdades de Economia do Brasil. Possui um corpo discente dos mais brilhantes, fato que temos orgulho em divulgar, liderando memoráveis campanhas que tão grandes benefícios trazem à profissão.

Mas vejamos qual a verdadeira função de um Economista: êle estuda os estados de espírito através de suas manifestações, e segue, de fato, de modo mais paciente e meditado, com maiores precauções, o que todos sempre fazem, diàriamente, na vida comum.

Avalia móveis de ação pelos seus efeitos, exatamente do modo como faz o povo comumente; segue o curso das conversas comuns, diferindo dêle, somente, pelas maiores precauções que toma em esclarecer os limites de seu conhecimento à data que avança.

Alcança suas conclusões provisórias pelas observações dos homens em geral sob dadas condições, sem tentar penetrar nas características mentais dos indivíduos.

Não ignora, porém, a parte espiritual e mental da vida. Ao contrário, mesmo para os usos mais restritos dos estudos econômicos, é importante saber-se se os desejos que predominam são dos que concorrerão para formação de um caráter forte e justo.

E ao utilizar mais amplamente êsses estudos, quando os aplica aos problemas práticos, o economista, como qualquer outro deve ocupar-se com os fins últimos do homem e levar em conta as diferenças que existem do ponto de vista do valor real entre satisfações que são igualmente poderosos incentivos à ação e que por conseguinte, têm idênticas medidas econômicas.

O estudo dessas medidas é somente o ponto de partida da Economia mas, de qualquer forma, é o ponto de partida.

Com a ajuda da Estatística, ou de outro modo qualquer, êles determinam qual a quantia que os membros de grupos em observação estão, em média, dispostos a pagar como preço de uma certa coisa desejada, ou qual a soma que será necessário oferecer-lhes para vê-los a suportar um esfôrço ou a uma abstinência penosa.

Eles podem predizer com certeza suficiente, qual a alta de preços resultante de uma dada diminuição de oferta de uma certa coisa, e até que ponto essa alta reagirá sôbre a oferta.

Consideram o homem tal como êle é, não considerando-se sòmente por esta parte da vida humana, isto é, não considerando o homem abstrato ou econômico mas um homem de carne e sangue, onde a ação dos motivos é suficientemente regular para poder ser analisada, e onde o cálculo das fôrças motrizes pode ser verificado pelos resultados, podendo colocar a sua obra sôbre base científica.

Recuperação social dos ex-alunos do SAM

O Presidente da República acaba de aprovar o plano apresentado pelo Serviço de Assistência a Menores, para aplicação de verbas orçamentárias no total de um milhão de cruzeiros no setor de assistência a menores desligados, até que se processe sua reintegração social. O plano ora aprovado vem de encontro à necessidade de discriminar verbas já votadas.

O novo plano de manutenção dos menores desligados e do setor de Integração Social prevê que Cr$ 352.800,00 serão destacados para a despesa com o pessoal do Setor de Integração Social Masculino. Quanto ao restante da verba, o plano destaca Cr$ 12.000,00 para o pessoal do Serviço de Integração Social Feminino e Cr$ 527.200,00 foram destacados para a manutenção de ambos os setores.

Curso de português aplicado ao teatro

O prof. Modesto de Abreu vem ministrando às 2as-feiras, no horário das 16 hs., na sede da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, um curso geral da Português aplicado ao teatro, destinado especialmente aos intérpretes e outras pessoas interessadas na arte cômica.

Nas primeiras aulas versou o prof. Modesto de Abreu sôbre "A Evolução da Língua Portuguêsa" "A Língua e o Teatro", "Prosódia Brasileira Média" "Deformações da Linguagem Usual" "Gírias e Linguagens Regionais", "Nomenclatura Teatral", e "Vícios de Linguagem".

Na aula da próxima 2a.-feira serão focalizados os seguintes temas: "Pontuações e Inflexões", "Pronomes de Tratamento" e "Problemas da Tradução".

O Min. do Trabalho visitou o Educandário Helvécio Xavier Lopes

O Ministro do Trabalho, coronel Napoleão Alencastro Guimarães, visitou, domingo último, o "Educandário Helvécio Xavier Lopes", de propriedade do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, localizado em Bonsucesso, nesta Capital.

Achavam-se presentes, além do Presidente do IAPETC, sr. Helvécio Xavier Lopes, os srs. Antônio Ribeiro Duarte, diretor geral do DNPS; J. J. Pizarro, diretor do Hospital General Vargas; Luciano Lopes Inspetor Federal do Ensino; Mário Frigo Loureiro, Coordenador dos Cursos daquele educandário; dirigentes sindicais, professôres, jornalistas, segurados e respectivas famílias.

O titular do Trabalho permaneceu por várias horas naquele estabelecimento de ensino, tendo oportunidade de assistir, inclusive, a um espetáculo teatral, encenado por alunos do referido educandário. Ao inaugurar, solenemente, a placa "Educandário Helvécio Xavier Lopes" declarou o Ministro Alencastro Guimarães que o nome do presidente do IAPETC dado àquele ginásio, havia sido uma exigência dos presidentes de sindicatos ao Instituto de Transportes e Cargas.

Finalizando sua oração o titular do Trabalho congratulou-se com os presentes por mais aquela conquista e manifestou sua satisfação pessoal e o reconhecimento do Presidente da República pela obra que vem sendo realizada pelo sr. Helvécio Xavier Lopes à frente da autarquia dos Transportes, notadamente no tocante ao ensino primário, ginasial e colegial gratuito para os filhos dos segurados daquela Instituição de Previdência.

Museu Nacional de Belas Artes

"Exposição Augusto Girardet e seus Discípulos"

Devendo esta exposição ser inaugurada impreterìvelmente a 23 de novembro corrente, data do centenário de nascimento do grande gravador Augusto Girardet, a Diretoria do Museu Nacional de Belas Artes avisa aos srs. gravadores discípulos de Augusto Girardet que a inscrição e entrega dos trabalhos para essa Exposição deverão ser feitas o mais urgentemente possível, no máximo até 7 dêste mês, a fim de ser impresso o respectivo catálogo.

U.M.E.

Reunião do Conselho de representantes

A Diretoria da União Metropolitana dos Estudantes convoca os colegas Conselheiros para a reunião extraordinária do Conselho de Representantes, que será realizada amanhã, dia 3 de novembro, às 20,30 horas, em 1a. e única convocação, com a seguinte Ordem do Dia:

a) Aprovação das contas do TEME;
b) Aprovação das contas da Diretoria da UME.

"Pesquisa Científica na França"

No próximo dia 4, às 17 horas, no salão do Conselho Nacional de Pesquisas, o prof. Leopold Escande, secretário Geral do Centro Nacional de Pesquisas Científicas, pronunciará uma conferência sôbre a "Pesquisa Científica na França".

A referida conferência será realizada perante o Conselho Deliberativo, convocado em sessão extraordinária para receber o prof. Escande.

Motor . . .

(Conclusão da pág. 9)

Cap. Ney, Cap. Jocelyn e Ten. Mário, II — No segundo jôgo, no Itanhangá, às 16 horas, preliaram, o forte conjunto da Gávea contra o RCC. O quarteto da Gávea, um dos melhores conjuntos do momento, venceu nos últimos minutos, o aguerrido RCC, num jôgo bastante corrido e muito disputado. O Gávea apresentou-se sem novidades em seu quadro ou seja: Pifnio Carvalho, Anes, Sertório, Alvaro Catão e Plínio. No final o placar acusou Gávea 3 x 2.

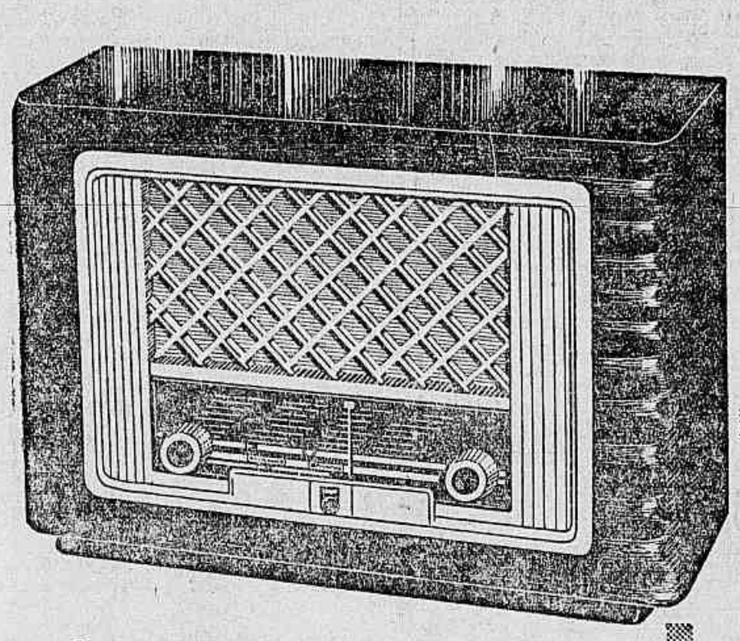
Mês do Lar

A EXPOSIÇÃO OUVIDOR LANÇA A MAIOR NOVIDADE EM RÁDIOS!

PHILIPS 1956!

NOVOS APARELHOS CONSTRUÍDOS COM O REVOLUCIONÁRIO MATERIAL SUPER-MAGNÉTICO QUE MULTIPLICA A POTÊNCIA, AUMENTA A FIDELIDADE E OS COLOCA NA VANGUARDA DA RÁDIO-RECEPÇÃO!

Peça uma demonstração n'A Exposição Ouvidor e certifique-se da surpreendente nitidez de som que êstes novos modelos lhe proporcionam, dando a impressão de que V. se encontra no auditório da rádio-emissora! Escolha agora um Super-Rádio Philips — o melhor produzido até hoje — e adquira-o, sem esfôrço econômico, aproveitando as tradicionais facilidades que o Crediário d'A Exposição lhe oferece!



RÁDIO "PHILIPS"

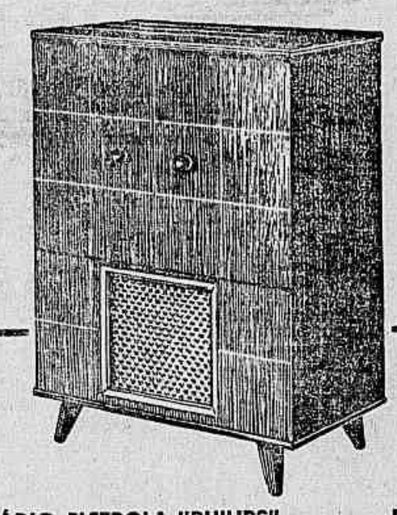
MOD "GLADIATOR"

3 faixas de onda: médias, curtas e ampliadas 5 válvulas com 7 funções Antena interna de alta sensibilidade com recepção em ondas médias sem qualquer interferência Tomada para toca-discos. Alto falante Super-M de 7".

200, de entrada

VEJA POR QUE OS RÁDIOS PHILIPS "SUPER-M" D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR SUPERAM OS RÁDIOS DA ATUALIDADE

SUPER-M é a abreviação de "super-magnético" e simboliza o emprêgo avançado de material magnético na fabricação de rádio-receptores. Graças a êle, obtêm-se melhores alto-falantes, antenas internas mais sensíveis e eficientes, e novas válvulas eletrônicas de maior potência. Os Rádios Philips "Super-M" D'A Exposição Ouvidor oferecem tantas vantagens que sòmente são comparáveis aos aparelhos de preço muito elevado

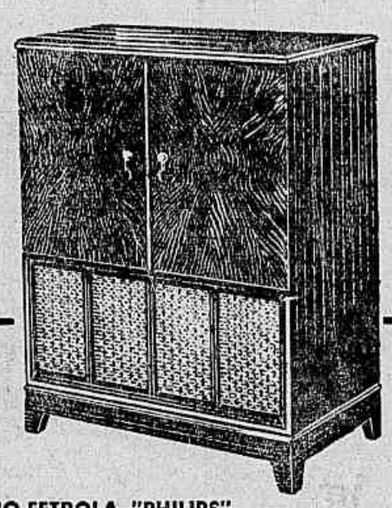


RÁDIO ELETROLA "PHILIPS"

MOD "PRESIDENT"

Toca-discos automático 3 rotações Cabeçote de cristal com 2 agulhas de safira Receptor com 4 faixas de onda 6 válvulas e "ôlho mágico". Móvel moderno em pau-marfim

1.710, mensais

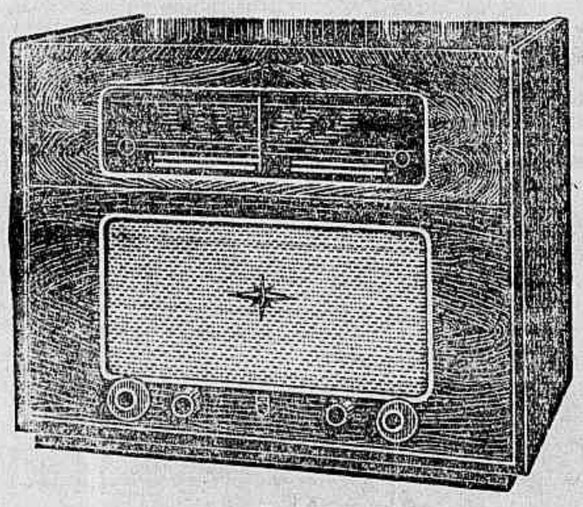


RÁDIO-EETROLA "PHILIPS"

MODÊLO "KING"

6 válvulas com 8 funções e "ôlho mágico". Contrôles de som para agudos e graves 4 faixas de ondas Alto falante "Super-M" de 8" Toca-discos automático com 3 velocidades, com 2 agulhas de safira Móvel moderno em imbúia.

1.570, mensais

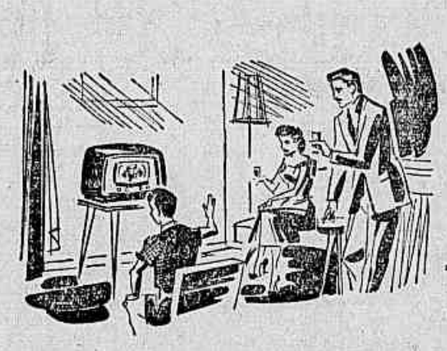


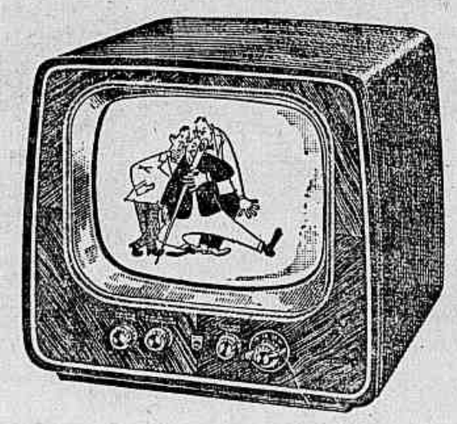
RÁDIO "PHILIPS"

MOD "CONQUEROR"

4 faixas de onda 6 válvulas com 8 funções Alto falante de 8" Tomada para toca-discos Contrôles de tonalidade Caixa em perobinha do campo de finíssimo acabamento

300, de entrada

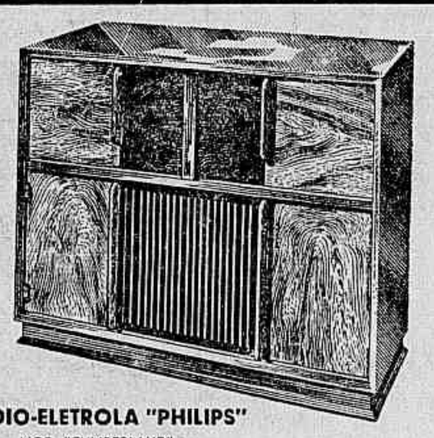




TELEVISÃO PHILIPS 21" MOD "MAGNAVIEW"

Grande nitidez de imagem Todos os contrôles importantes na frente do aparelho Boa recepção em todos os canais Funcionamento em corrente alternada de 90 a 220 v Em luxuoso móvel de imbúia Especialmente fabricado para o Brasil Assistência técnica permanente

3.000, mensais



RÁDIO-ELETROLA "PHILIPS"

MOD "CUMBERLAND"

11 válvulas com 14 funções. Ondas curtas e médias em 3 faixas. Contrôle para agudos e graves. Alto falante "Super-M" de 12" Toca-discos automático 3 velocidades, 2 agulhas de safira, permanentes Compartimento para discos Móvel moderno em perobinha do campo e imbuia

2.120, mensais

TUDO PARA O CONFORTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO É UMA INSTITUIÇÃO DEDICADA AO BEM ESTAR DA FAMÍLIA BRASILEIRA!

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 2 DE NOVEMBRO DE 1955 — N. 8.376

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Sessão permanente (com mandado) em Volta Redonda

Os metalúrgicos da Usina de Volta Redonda resolveram convocar a classe para assembléia permanente e impetrar mandado de segurança contra o ato do Delegado Regional do Trabalho do Estado do Rio, que determinou o bloqueio das contas bancárias do sindicato.

O bloqueio dos fundos bancários da classe impede que o sindicato continue mantendo os serviços médico-dentários que concede aos associados, assim como o funcionamento da farmácia que fornece remédios ao preço do custo aos trabalhadores, motivo pelo qual grande número de trabalhadores é favorável à deflagração de uma greve.

O MANDADO DE SEGURANÇA

Embora o Ministro do Trabalho tivesse suspenso (por determinação judicial) a intervenção decretada para o sindicato, o Delegado Regional do Trabalho do Estado do Rio mantém sua ordem de bloqueio dos fundos bancários do Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda.

A atitude do Delegado Regional está causando sério movimento de descontentamento entre os metalúrgicos, que, em reuniões na sede do sindicato lançaram protestos contra as autoridades do Ministério do Trabalho que lhes priva da assistência médico-dentária-farmacêutica com o bloqueio bancário.

Face à situação, o advogado do sindicato, sr. Heider Sussena, dará entrada, amanhã, na Justiça de Niterói, um mandado de segurança contra o Delegado Regional do Trabalho, para que sejam liberados os fundos bancários do sindicato.

Campanha

Os metalúrgicos de Volta Redonda, que se encontram, também, em campanha de aumento salarial, estão aguardando, em assembléia permanente, que seja solucionado o caso. Muitos dos metalúrgicos são favoráveis, inclusive, à deflagração de uma greve, desde que as autoridades não atendam suas reivindicações imediatamente.

Satisfeito o vôo experimental do "Santines"

LA PAZ, 1 (AFP) — Realizando satisfatòriamente o vôo experimental projetado na diagonal aérea Colômbia-Bolívia chegou o avião "Santines" do Lloyd Aereo Colombiano, que teve cordial acolhida. Esse vôo demonstra as possibilidades de exploração de nova rota comercial no Continente, representada pela linha reta Bogotá-Santa Cruz, combinada com vôos de linhas argentina, brasileira, paraguaia e uruguaia, para Buenos Aires, Assunção, Montevidéu e Rio de Janeiro.

A GREVE RESOLVEU

Os operários navais, quando informavam ao D.C., a cessação da greve que deflagraram, ontem, reivindicando o pagamento do abono, que se encontrava atrasado há dois meses

Greve da Costeira obteve imediato pagamento do abono

Em sinal de protesto contra a falta de pagamento do abono temporário, os operários navais da Companhia de Navegação Costeira deflagraram greve às onze horas de ontem. Horas após o início da paralisação, a direção da Costeira determinou o pagamento do abono, fazendo cessar, assim, a greve.

Os operários navais comunicaram, então, que tôdas as vezes em que a emprêsa deixar de pagar o abono, deflagrarão greve em sinal de protesto.

GREVE PACÍFICA

A greve dos operários navais da Costeira transcorreu pacificamente, tendo a diretoria da emprêsa reconhecido a justeza das reivindicações dos trabalhadores. Nenhuma repressão foi feita contra os grevistas, que se mantiveram ordeiramente nos locais de serviço, aguardando o pagamento do abono.

Cêrca das 15 horas, a diretoria da Costeira iniciou o pagamento do abono; à medida que o pagamento ia sendo feito, as seções dos estaleiros passavam a funcionar em seguida.

Melhora Eisenhower

DENVER, 1 (AFP) — O boletim médico habitual sôbre o estado de saúde do presidente Eisenhower foi hoje tornado público pelo Hospital Fitzsimons. "O presidente passou uma noite excelente — declara o boletim — Dormiu durante 9 horas e acordou fresco e bem disposto. Seu estado continua a progredir de maneira satisfatória".

Agora, alertas

Os operários navais, não só da Costeira como do Lóide, resolveram permanecer em estado de alerta para evitar que novamente ocorram atrazos no pagamento do abono. Pretendem os operários navais que os demais trabalhadores marítimos resolvam também fazer greve, caso não recebam o abono juntamento o salário de cada mês.

Na Câmara a paridade civil-militar

A criação de um Código de Vencimentos e Vantagens para os funcionários civis da União foi defendida, junto à Câmara dos Deputados, pelo Grêmio dos Oficiais-Administrativos, Escriturários e Dactilógrafos Federais, sob o argumento de que é necessário (e justo) estabelecer verdadeira paridade de situação entre civis e militares, uma vez que ambas as classes prestam serviços igualmente relevantes ao país.

Essa uma das importantes afirmações feitas pelo Grêmio, que entregou ontem — tal como haviamos antecipado — à Subcomissão de Finanças da Câmara, um trabalho contendo os resultados dos estudos que realizou em tôrno do projeto de Reclassificação de Cargos.

MODIFICAÇÕES

Deseja o Grêmio a adoção, pela Subcomissão de Finanças, de emendas que alterem o projeto em diversos pontos, destacando-se a que determina a retroatividade dos triênios a partir de 1.º de setembro do corrente ano, a fim de equilibrar a situação de servidores civis e militares. Ponto de importância é aquêle em que o Grêmio defende a igualdade de vencimentos - vantagens entre civis e militares.

Serviços

Fazendo referências à lei número 48.848, que estabelece a paridade de vencimentos entre as duas classes, diz o Grêmio, no seu trabalho: «Seria de inteira justiça dar aos Servidores Civis o mesmo tratamento que se concede aos Militares, não sòmente na parte referente a vencimentos, mas também na que se refere a vantagens previstas no C.V.V. Com efeito, se é relevante o serviço prestado pelo militar à Nação, não o é menos relevante o prestado pelo civil. Devemos reconhecer que, nos momentos mais cruciantes da vida militar, que é a guerra, estão os funcionários civis, irmanados com os militares, lado a lado, participando da mesma luta e do mesmo destino».

[illegible] é justo que o militar tenha o Abono Militar, não é menos justo que o servidor civil o tenha sob outro título e na mesma base. Do mesmo modo, a gratificação de 15%, a título de representação, e a gratificação de guarnição (que é de 25%). Tudo nos força a concluir ser justo que os funcionários civis tivessem, também, o seu CÓDIGO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS, na mesma base dos militares, máxime porque o aumento dêstes últimos, ora em estudos no Congresso, não suprime o Código».

Impedimento

Reconhecendo ser impossível a criação do Código para os civis, sem que a iniciativa seja tomada pelo Executivo o Grêmio reivindica «a medida salutar de justiça que é o restabelecimento do equilíbrio entre as duas classes, tanto quanto possível, com a elevação dos níveis de vencimentos constantes do Plano de Classificação tomando por base os vencimentos propostos para os militares, e, como compensação mínima às vantagens a que têm direito êstes últimos, a retroatividade dos triênios (promoção horizontal) à data do ingresso do funcionário no Serviço Público».

UMA PLACA E MIL DESTINOS

A indignação popular — provocada por intensa chuva em horário impróprio, pelo cansaço de uma extenuante verticalidade na fila de espera, a ausência de policiais e a escassez de lotações — foi ontem simbolizada num gesto solidário de resolutos cidadãos cariocas que decidiram colocar, em seu devido lugar, uma placa comemorativa a presença terminal de lotações Quintino na Praça Mauá — segundo indicam seus dizeres, ordena o Código de Trânsito, as portarias da Prefeitura e, talvez, seja o propósito de seus proprietários. De início invadindo desordenadamente os poucos carros que surgiam, os aspirantes a passageiros foram limitados, em suas manifestações, a apenas protestar contra a ausência de sua condução, metendo no lixo — por inúteis — os dizeres da placa, que avisava em azul e branco, haver naqueles caminhos e ruas o lar de cada um, mórno, protetor e inatingível

IAPM e M. Trabalho refutam acusações

Declaração Conjunta do Presidente do IAPM e do Secretário do Ministro do Trabalho a respeito do inquérito instaurado no Hospital Central dos Marítimos e fatos correlatos:

O Presidente do IAP dos Marítimos e o Secretário do Ministro do Trabalho, conscios de sua alta responsabilidade perante o Govêrno e o Povo, declaram, pela presente, a bem da verdade e salvaguardando os superiores interêsses das instituições a que servem, e, ainda, para desfazer, de uma vez para sempre, a campanha tórpe que vem sendo feita, através da imprensa e do rádio, por individuos sedentos de publicidade e desvairados pela ambição pessoal, para cuja consecução não se pejam dos meios de que se valem, envólvendo altas autoridades e figuras do maior destaque social, declaram — repete-se — o seguinte:

1.º — que não é verdade haja o Presidente do IAP dos Marítimos proposto ou sugerido, ao Secretário do Ministro do Trabalho, "um acôrdo conciliatório" relativamente a inquérito que seria solicitado pela Federação Nacional dos Marítimos contra a atual administração do Instituto, pois, o que realmente ocorreu foi que o Presidente do Instituto, num gento de cavalheirismo e lealdade, que lhe são peculiares, levou ao conhecimento do Secretário do Ministro do Trabalho os fatos graves que, em sua defesa, provaria, em Juízo, contra o sr. ODORICO PIRES PINTO;

2.º — que não é verdade haja o presidente do inquérito instaurado no Hospital Central dos Marítimos, o digno e ilustrado procurador dr. EDGARD ABREU DE OLIVEIRA, feito, a testemunhas, perguntas que se relacionassem com a pessoa da Exma. senhora d. LEDA, irmã do sr. ODORICO e do Secretário do Ministro do Trabalho, bem como outras perguntas envolvendo o Exmo. sr. Ministro do Trabalho, como se constata dos depoimentos de fls. 111 a 113 e de fls. 114 e 115 dos autos do mencionado inquérito;

3.º — que não é verdade hajam sido pagas camas, para o Hospital Central dos Marítimos, sem que tenham regularmente dado entrada naquele nosocômio, pois, tudo quanto foi adquirido, até a presente data, lá se encontra em uso ou estocado no Almoxarifado do mesmo Hospital;

4.º — que quanto às demais imputações feitas pelos srs. ODORICO PIRES PINTO e SERAPIÃO DO NASCIMENTO atinentes à lotação do pessoal do HCMar. e sua distribuição pelos serviços daquele nosocômio, é assunto que não merece comentários, porque diz respeito à política de melhor aproveitamento do mesmo pessoal.

Rio de Janeiro, 1 de novembro de 1955

PAULINO IGNÁCIO JACQUES,
Presidente do IAPM

LEO PIRES PINTO
Secretário do Ministro do Trabalho

Projeto para criação de um SAPS na Prefeitura

A criação de um SAPS municipal — que irá superintender todo o fornecimento de alimentação na Prefeitura — está sendo objeto de um projeto que o vereador Gama Filho elabora para imediata apresentação à Câmara do Distrito Federal.

Um segundo projeto de lei (do mesmo edil) vai ceder, gratuitamente, o estádio do Maracanã, às entidades de estudantes universitários para a disputa semanal de seus jogos desportivos.

TAMBEM MERENDA ESCOLAR

No tocante ao SAPS municipal acrescentará o projeto, às suas atribuições, a supervisão e distribuição da merenda escolar, além de incumbência semelhante que, no plano federal, faz a entidade similar na alimentação aos trabalhadores.

Alimentação barata

Dessa forma caberá ao SAPS da Prefeitura fornecer alimento, a baixo preço, a todos os servidores municipais, nas instalações que serão, futuramente determinadas, no projeto, ou a critério que se determinar no curso da sua trâmitação na Câmara, através de emendas — é o que ainda estuda o vereador Gama Filho enquanto elabora o seu projeto de lei.

Inicia amanhã a 'entrega rápida' Rio-São Paulo

Entrará em funcionamento, amanhã, o Serviço de Entrega Rápida de correspondência (cartas e bilhetes postais expressos) entre Rio e São Paulo, criado pelo Ministério da Viação a fim de melhorar o serviço postal entre as duas principais capitais brasileiras, mediante a cobrança de uma taxa especial de 5 cruzeiros por 500 grs., ou fração, e até o limite de 2.000 grs.

A partir de 1.º de dezembro as diversas repartições do DCT de outras cidades do país passarão a receber também, pelo sistema de entrega rápida, correspondência para o Distrito Federal e São Paulo.

EXTENSÃO A TODO PAÍS

Essas determinações foram baixadas pelo Ministro da Viação, em portaria, na qual ainda autoriza o Departamento dos Correios e Telegrafos a, futuramente, ampliar a prestação do Serviço de Entrega Rápida a outras cidades brasileiras, na medida do possível.

Fixa a portaria, também, que o pessoal necessário à execução do novo serviço será ajustado na base de unidade de correspondência entregue de acôrdo com as instruções a serem baixadas pelo diretor-geral do DCT.

A cobrança da taxa

A taxa especial de cinco cruzei-

(Conclui na 10.ª pág.)

Obras de melhoramento da cidade

Vários melhoramentos públicos serão realizados nesta capital, conforme decisão do prefeito Alim Pedro em seu despacho com o Secretário de Viação e Obras, sr. Antônio Rússel Raposo.

Os melhoramentos autorizados são os seguintes: concorrência para as obras de ampliação e reforma da estação de tratamento de esgôto da Penha, que ficará com a capacidade de depurar 75 milhões de litros em 24 horas: assinatura do contrato para execução dos serviços de remoção de instalações e construções existentes no leito da Avenida Radial-Oeste, bem como recomposição dos prédios demolidos nos terrenos onde está instalada a Divisão de Material do Ministério da Agricultura; pinturas do prédio em

(Conclui na 10.ª página)

CONTRA A PRISÃO

"— Queremos protestar contra a prisão de homens e mulheres que cometeram o único crime de clamar pela paz, colhendo assinaturas para o "Apelo de Viena". — Este protesto foi ontem feito na redação do D.C. pela comissão de marítimos que a foto estampa, e a qual afirmou a disposição de sua classe no sentido de "tomar providências drásticas" se até o dia 16 seus companheiros não forem colocados em liberdade

"Por um mundo melhor"

CIDADE DO VATICANO, 1 (AFP) — O Papa abençoou em Casiel Gandolfo a primeira pedra do "Centro Internacional Pio XII por um Mundo Melhor", no transcurso de audiência concedida a trezentos presidentes diocesanos da Ação Católica Italiana. Pouco mais tarde foi realizada a cerimônia da colocação dessa pedra no local em que será construido o Centro.

Motorista pediu segurança contra juiz e o promotor

Um motorista de praça (João Batista Pinto), sob alegação de que se encontra coagido na Justiça impetrou mandado de segurança contra o juiz Alcino Pinto Falcão e o promotor Laudelino Freire Júnior que determinaram a suspensão provisória de seu exercício profissional por recusar seus serviços, recentemente, a uma idosa senhora e a seu filho impúbre, pelo motivo simples de que, em seu carro, quem mandava era êle.

Fundamentando sua petição no argumento de que "não há lei que o obrigue a servir passageiros contra a sua vontade" acrescentara o motorista que a pena de suspensão fôra inconstitucional por ferir a liberdade de profissão tutelada devidamente pela Constituição. Interpelado pelo desembargador Mario Machado Monteiro sôbre os motivos de sua decisão, respondeu o juiz Pinto Falcão que o Código de Trânsito configura claramente os casos específicos em que um motorista pode recusar condução e passageiros, — o que não sucedera, todavia, no fato em espécie.

DEVER LEGAL

Lembrou o juiz, sôbre o qual recai o mandado do motorista, que "o impetrante tinha o dever legal de prestar o seu ofício de motorista profissional e que entretanto não o fêz sob o falso fundamento de que *no seu veículo quem mandava era êle*".

Com o Código Penal

Como essa infração ferisse dever inerente — frisa o juiz — o ilustre promotor público Laudelino Freire Júnior, em sua cota, requereu ao juízo a suspensão provisória do motorista de acôrdo com o art. 71 do Código Penal que recita: "Du-

(Conclui na 10.ª pág.)

Pilotos não querem greve, mas continuam campanha

O pessoal do Grupo de Vôo da aviação comercial se recusará a prestar sua colaboração às emprêsas, cingindo-se ao cumprimento de suas obrigações previstas em lei. Desta forma, pretendem os pilotos e aeronautas continuar sua campanha contra os empregadores, que se recusam a conceder-lhes o aumento salarial que pleiteiam.

Os pilotos e aeronautas não desejam deflagrar greve para conquistar suas reivindicações, considerando a gravidade da situação nacional e o fato de certos setores políticos estarem ansiosos em estabelecer um clima de intranquilidade favorável à consecução do golpe.

CAMPANHA ENFRAQUECIDA

Nas diversas assembléias realizadas, os pilotos e aeronautas chegaram à conclusão de que não seria oportuna a deflagração de um movimento grevista, em virtude da situação nacional e de vários elementos estarem esperando qualquer pretexto para dar golpe nas instituições democráticas.

A impossibilidade dos pilotos e aeronautas deflagrarem greve fortaleceu a intransigência patronal, que considerou a classe dos empregados enfraquecida e incapaz de prosseguir com a mesma intensidade a campanha de aumento salarial que iniciou.

Em represália, os pilotos e aeronautas, doravante, recusar-se-ão a prestar qualquer colaboração gratuita às empresas: assim, nem pilotos nem aeronautas deixarão de fazer suas refeições para conservar as aeronaves no horário, não farão mais vôos diretos para economizar combustível, agindo, apenas, dentro dos regulamentos vigentes.

Novo sêlo de Natal para tuberculosos

Será pôsto em circulação, a exemplo do acontecido em anos anteriores, o "Sêlo de Natal do Tuberculoso", (no valôr de 1 cruzeiro), emitido pela Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose, visando a aquisição de recursos para prosseguimento da campanha em favôr dos doentes dêsse mal.

Com a renda arrecada na vendagem do Sêlo do Tuberculoso, que pode ser apôsto, desde já, em cartas, embrulhos comerciais e envólucros ou locais diversos, serão adquiridas unidades de abreugrafia, medicamentos e aumentado o número de leitos hospitalares, bem como instalados outros.

Programa litúrgico para solenidades do Dia de Finados

Um vasto programa de solenidades litúrgicas a ser cumprido nas igrejas e cemitérios, amanhã, Dia de Finados, organizou a Confederação Católica Arquidiocesana em atenção à manifesta religiosidade dos fiéis brasileiros que pretendam guardar, em suas orações, o dia dedicado aos mortos.

O cardeal-arcebispo d. Jaime de Barros Câmara — acrescenta a Arquidiocese a seus fieis para o programa de amanhã — celebrará missa às 8 horas no Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju.

AS SOLENIDADES

São as seguintes, na sua íntegra, as solenidades (nos respectivos locais), programadas para o Dia de Finados.

Cemitério do Pechincha — dia 2 — 8 horas: Paróquia de N. S. do Sagrado Coração de Praça Seca; 9 horas: Paróquia do Santo Sepulcro de Cascadura; 10 horas: Paróquia de S. Pedro de Cavalcanti; 11 horas: Paróquia de N. S. de Loreto de Jacarepaguá; 12 horas: Paróquia de N. S. de Loreto de Jacarepaguá; 16 horas: Paróquia de Santo Antônio Maria Zacaria — Tanque; 17 horas: Paróquia de N. S. do Sagrado Coração de Praça Sêca.

Cemitério de Ricardo de Albuquerque — dia 2 — 7 horas: Paróquia de N. S. de Fátima de Marechal Hermes; 7 horas: Paróquia de S. José de Ricardo de Albuquerque; 8 horas: Paróquia de S. Sebastião de Bento Ribeiro; 9 horas. Paróquia de N. S. das Graças de Marechal Hermes; 10 horas: Paróquia de N. S. de Ompéia de Ricardo de Albuquerque; 16 hs.: Paróquia de Santa Isabel de Bento Ribeiro; 17 horas: Paróquia de N. S. de Guadalupe da Fundação da Casa Popular.

Cemitério de Guaratiba — dia 2 — 10 horas — Paróquia do Salvador do Mundo de Guaratiba; 17 horas — Paróquia do Salvador do Mundo de Guaratiba.

Cemitério de São Francisco de Paula — dia 2 — 8 horas — Paróquia de N. S. da Salete de Catumbi; 9 horas — Santuário de N. S. de Fátima de Riachuelo;

(Conclui na 10.ª página)

VANJA NO 2.º MELHOR

A artista brasileira Vanja Orico vem de fixar seu nome na cinematografia internacional quando os agentes compradores de todo o mundo acabam de classificar, agora, em Roma, durante as exibições especiais de 32 películas, o filme "Valis" como o 2.º melhor (dirigido por De Robertis), onde desempenha a principal personagem feminina da história. Na cena (no Coliseu de Roma), que o flagrante acima fixa, aparece, também Eltore Mani, seu galã em "Valis". Vanja perdeu, apenas, e naturalmente, para Loló (Gina), no presente concurso cinematográfico a qual se impôs aos agentes compradores com a justa película "A mulher mais bela do mundo"

Os artífices estudarão seus direitos

Os artífices do Serviço Público farão realizar, depois-de-amanhã, dia 4, uma grande assembléia, às 18 horas, na Rua dos Andradas, 96 — 4.º andar, a fim de serem estabelecidas medidas visando a uma ação comum em defesa dos direitos da classe, consubstanciados no Plano de Reclassificação, ora em andamento na Câmara dos Deputados

Para essa reunião foram convidados Roger Ferreira, Geraldo Mascarenhas, Lopo Coelho e Wagner Estelita, que comparecerão para apoiar as reivindicações da classe, a cujos componentes os promotores da assembléia fazem um apêlo para que também não faltem.